

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 2022

NÚMERO 21.764 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

A rotina de violência na vida de Gengis Keyne

Chefe da gangue que assassinou Marco Antônio de Velasco, em 1993, Gengis Keyne Braga Barcelos de Brito (D), 47 anos, foi espancado na Vila Planalto (E). Antes de apanhar, ele havia sido levado à 5ª DP sob suspeita de ameaçar uma família por causa de dívida de aluguel. Na década de 1990, Gengis Keyne recebeu pena de 21 anos de cadeia pela morte do jovem Marquinhos.

PÁGINA 15

Ed Alves/CB/D.A Press



DF Alerta/TV Brasília/Reprodução



Miguel Schincariol/AFP



Ed Alves/CB/D.A Press



Voto católico mobiliza as campanhas de Lula e Bolsonaro

A 12 dias do segundo turno das eleições para o Palácio do Planalto, Jair Bolsonaro intensificou a busca pelos votos dos fiéis da Igreja Católica, segmento em que o rival, Lula, tem ampla vantagem. Ontem, o candidato do PL participou do evento "Noite de Clamor pelo Brasil", no ginásio Nilson Nelson. É a segunda agenda direcionada a essa religião em menos de uma semana. Em 12 de outubro, ele esteve em São Paulo para a celebração da padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida. Bolsonaro também recebeu o apoio de astros da música sertaneja, como Gustavo Lima, Chitãozinho e Leonardo, entre outros (foto/D), no Palácio do Alvorada. Líder das pesquisas, Lula (PT) também dedicou boa parte de sua campanha ao contato com religiosos. Depois de carreatas na capital paulista, o petista esteve com 500 lideranças católicas e classificou ataques de bolsonaristas a padres como o "domínio do país pelo ódio". Além de receber bênção (foto), Lula conversou com sacerdotes de grupos coletivos como "Padres da caminhada" e "Padres contra o fascismo".

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



● **Ibaneis une empresários do DF em apoio ao presidente**

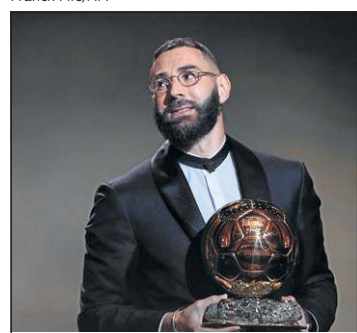
● **Tiroteio em Paraisópolis encerra visita de Tarcísio**

Reforço para as pautas de segurança

Em entrevista ao *CB.Poder*, o deputado eleito Alberto Fraga (PL-DF) afirmou que reduzir a maioria penal é uma prioridade de seu mandato. Ele defendeu também o fim do saído dos presos.

PÁGINAS 2 A 5, 13 E 14

Franck Fife/AFP



A realeza de Benzema

Aos 34 anos, o centroavante francês do Real Madrid é eleito Bola de Ouro e desembarcará na Copa como melhor do mundo. Alexia Putellas é bicampeã no feminino.

Clubes definem como será o Candangão 2023

PÁGINAS 19 E 20

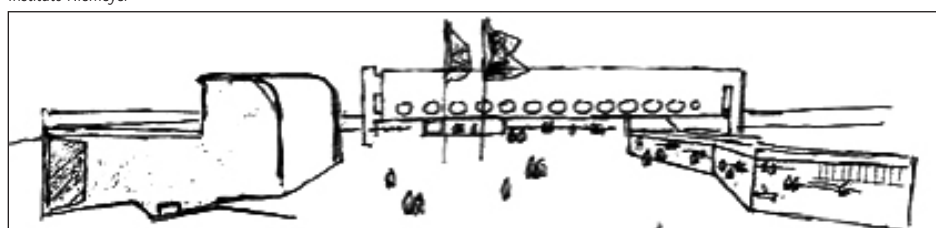
Ed Alves/CB/D.A Press



O canto da paixão

Chega a primavera e, com ela, a cantoria das cigarras. Os machos tentam atrair as fêmeas e emitem sons que podem atingir até 120 decibéis. José Reis se acostumou ao barulho. PÁGINA 18

Instituto Niemeyer



O gênio de Niemeyer em Portugal

» VICENTE NUNES / CORRESPONDENTE

Lisboa — Um prédio idealizado em 1991 pelo arquiteto brasileiro pode sair do papel. Inicialmente projetado para ser a Fundação Luso-Brasileira, o monumento deve abrigar um centro cultural em Lisboa. PÁGINA 22

Ucrânia

Drones iranianos matam em Kiev

Rússia usa aeronaves não tripuladas "suicidas" para espalhar o pânico na capital e em outras cidades. Ao menos oito civis morrem. PÁGINA 9

Para elas

Crédito especial da Caixa para mulheres

Montante de R\$ 1 bilhão é destinado à formalização de cerca de 30 milhões de microempreendedoras individuais (MEIs). PÁGINA 8

Luiz Carlos Azedo

Perdeu o debate quem esperava boas propostas para o futuro. PÁGINA 4

Denise Rothenburg

Tiroteio em Paraisópolis coloca a Segurança no segundo turno. PÁGINA 5

Ana Maria Campos

Nem Damares acreditava nas pazes entre Bolsonaro e Moro. PÁGINA 14

Samanta Sallum

Com mais lojistas, Black Friday deve movimentar R\$ 193 milhões. PÁGINA 17

Irlam Rocha Lima

Boas vibrações dos Beatles com a Sinfônica de Ouro Preto. PÁGINA 10





Em Brasília, candidato à reeleição Jair Bolsonaro recebe a adesão pública de diversos artistas. O cantor Leonardo reproduziu fake news sobre fechamento de igrejas. Grupo de fiéis também apoia o presidente

Apoio sertanejo e fidelidade católica

» RAPHAEL FELICE

O presidente Jair Bolsonaro começou a penúltima semana de campanha em Brasília, com manifestações de apoio de artistas, políticos, empresários e católicos. Os primeiros encontros ocorreram no início da tarde. À noite, o candidato à reeleição foi homenageado em jantar promovido por empresários (leia mais à página 14) e participou de um evento católico no ginásio Nilson Nelson.

O encontro entre Bolsonaro e os artistas contou com a participação de Gustavo Lima, Chitãozinho, Zezé Di Camargo, Leonardo, Sula Miranda e Fernando (dupla de Sorocaba). O candidato à reeleição disse que o apoio das celebridades sertanejas lhe dá “certeza” de que vai virar o jogo contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No primeiro turno, Bolsonaro obteve cerca de 6 milhões de votos a menos que o petista.

“A opção nossa é pelo não retorno ao passado. Queremos liberdade, democracia, defesa da família e defesa da criança na sala de aula. Lutamos por um país melhor para todos nós. Quem comanda o Brasil comanda para os 220 milhões, sem divisão”, disse. “A presença dos senhores e senhoras [artistas sertanejos] nos orgulha e nos dá a certeza da vitória”, completou o presidente.

Antes da reunião, Bolsonaro concedeu entrevista coletiva ao lado de Gustavo Lima e Leonardo. O presidente fez acenos ao agronegócio e falou sobre temas como livre mercado e “não-regulamentação”, além de pautas como segurança pública e questões de gênero.

“Para pacificar o campo, titulos mais de 420 mil assentados. Onde tinha foco do MST, nós deixamos fora, com a titulação. Mais ainda, essas pessoas se transformaram em agricultores familiares de verdade, tiveram acesso a Banco do Brasil, Caixa Econômica. Mais ainda, nosso público é um público cristão, da família, não quer ideologia de gênero, não quer liberar drogas, respeita a vida desde a sua concepção, respeita a propriedade privada, somos contra invasões”, disse Bolsonaro.

O candidato à reeleição ainda

ED ALVES/CB/D.A.Press



Bolsonaro discursa rodeado por Gustavo Lima, Fernando, Chitãozinho, Leonardo, Zezé di Camargo e Sula Miranda: ataque a “isentões”, citação de fake news e defesa da família

comentou sobre indicadores econômicos. Citou o perfil conservador do Congresso, um indicativo de que o governo poderá avançar com pautas na área de segurança pública, como a redução da maioridade penal.

“Os números da economia do Brasil demonstram que o desemprego reduziu, PIB crescendo; temos excelente política externa, como pode ser visto no mundo árabe, asiáticos, América do Norte e aqui também na América do Sul, com raríssimas exceções. O Brasil está pavimentado para o futuro de verdade. Um Congresso que foi para centro direita, que tem tudo para aprovar tudo aquilo que interessa para o povo brasileiro, até as pautas voltadas para segurança pública. Tenho certeza que vamos aprovar a redução da maioridade penal”, afirmou Bolsonaro.

Os cantores sertanejos também se manifestaram. E não se constrangeram em repetir fake news de bolsonaristas. Leonardo, por exemplo, repetiu notícia falsa de que o “outro lado” quer

» Auxílio de R\$ 600 está garantido

Em entrevista à Super Rádio Tupi, na manhã de ontem, o presidente Jair Bolsonaro disse que assegurou a continuidade do Auxílio Brasil de R\$ 600 em 2023. “Eu já acertei com a equipe do Paulo Guedes para continuar de forma definitiva também para o ano que vem. Então está garantido para 21 milhões de famílias receberem esse auxílio”, disse o candidato no programa Show do Antônio Carlos. Bolsonaro falou ainda das urnas eletrônicas. “Não existe sistema eletrônico que seja perfeitamente blindado. Se nunca teve, vai chegar a hora. O que a gente sempre busca é mais uma camada de transparência”, completou.

pedindo a meus seguidores que dia 30 é Jair Messias Bolsonaro na cabeça. Vocês têm que enxergar tudo. O pior cego é que não quer ver. Vocês isentões, covardes. Sai de casa, leva seu vizinho, seu amigo. Porque foram 30 milhões de votos de abstenção. É trouxe deixar os outros escolher seu presidente. Já escolhi o meu no primeiro turno e já tá escolhido de novo”, afirmou Leonardo.

O cantor comentou, ainda, sobre a vacinação da covid-19, tema incômodo para a campanha de Bolsonaro. “Hoje o Brasil está entre os países mais produtivos do mundo, é a décima economia do mundo. Teve guerra na Ucrânia, teve pandemia, porque tem gente que acha que pandemia só teve no Brasil. É bom desinformado saber que isso teve no mundo todo. Teve país que nem aplicou vacina. Eu mesmo tomei três doses”, disse o cantor.

Já Gustavo Lima afirmou que apoia Bolsonaro por “idealismo” da família e pelo futuro dos filhos. “O apoio ao presidente Jair Messias Bolsonaro é sobre isso, idealismo da família, dos filhos. Acho que essa campanha relata mais do que tudo o que a gente está vivendo hoje. Não é sobre nós, sobre ‘eu’; é sobre minha esposa, é sobre o futuro dos nossos nossos filhos. É sobre o agro, sobre as pessoas do interior, as pessoas que colocam comida na mesa de cada brasileiro”, disse o artista.

O cantor Chitãozinho afirmou que acompanha o presidente Bolsonaro desde o primeiro mandato. Na avaliação dele, o atual governo “consertou o Brasil”, mesmo com a pandemia. Argumentou

que, na prática, a atual gestão teve apenas dois anos de mandato. Durante a transmissão da reunião, Zezé di Camargo disse que é preciso “explicar o que é a esquerda”, ao relacionar os adversários a ditaduras. Todos

Além dos artistas, Bolsonaro estava acompanhado do atual ministro da economia, Paulo Guedes, do apresentador Ratinho e também do governador reeleito do Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil).

Ratinho, apresentador do SBT, criticou os apoiadores do ex-presidente Lula (PT). “Eu estou vindo do seguinte: de um lado a verdade, um povo bem brasileiro, bem verde e amarelo, e do outro um monte de mentiras”, criticou.

Ainda no Alvorada, o presidente recebeu a visita do governador reeleito de Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), ex-senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) e o ex-governador João Agripino Maia (União-RN). Os três manifestaram apoio à reeleição do presidente.

“Livrai-nos do comunismo”

» FERNANDA STRICKLAND

Apoiadores católicos do presidente Jair Bolsonaro (PL) realizaram, na noite de ontem, um evento com padres e lideranças católicas no Ginásio Nilson Nelson, em Brasília, para rezar pelo Brasil. Por meio de orações e músicas, os bolsonaristas declararam apoio ao atual mandatário. O propósito do evento, segundo os organizadores, foi levantar um grande clamor a Deus pelo Brasil.

Com o nome de “Noite de Clamor Pelo Brasil”, o encontro reuniu cantores católicos e políticos, como os deputados federais reeleitos Eros Biondini (PL-MG) e Bia Kicis (PL-DF). A ex-ministra da Mulher, Família e dos Direitos Humanos, Damarens, também participou do evento. O presidente chegou ao evento por volta das 20h. Mas ele não discursou.

Durante as orações, havia menções com teor político. “Guardai e protegi o nosso país,

livrai-nos do mal do comunismo e de toda ideologia contrária ao Evangelho”, dizia um trecho declamado pelos sacerdotes.

No palco, revezavam-se cantores de música cristã, incluindo o deputado federal reeleito Eros Biondini (PL-MG). Bolsonaro e Michelle não subiram ao palco onde estavam os músicos e celebrantes. Eles foram citados poucas vezes ao microfone. Uma bênção foi lida em voz alta no local, com trechos como “dai-nos governantes tementes a Deus”.

Em determinado momento, o locutor afirmou: “Abençoai o nosso presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, e fazei que sejamos um país temente a Deus e verdadeiramente cristão. Afastai para longe de nós a peste do comunismo e toda ideologia nefasta que atenta contra Deus e os seus santíssimos mandamentos”.

Segundo o apoio do evento, o “Noite de Clamor Pelo Brasil”, ocorre com alguma frequência.

Desta vez, contou com a presença de Bolsonaro. No local, havia cerca de 1.000 pessoas. Ao Correio, Simone de Oliveira, 46 anos, dona de casa, afirmou que o evento é importante para derrubar o comunismo. “Hoje estamos aqui reunidos para levantar um clamor pelo país”, afirmou. A apoiadora citou ainda o versículo da Bíblia que diz “se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra”.

Entretanto, outro católico, que estava presente no evento, criticou a politização. “Seria uma ótima oportunidade se realmente fosse um momento de oração pelo nosso país, ao invés de fazer um ato para vangloriar um político”, disse Wagner de Souza, professor 40 anos. “Quando o Bolsonaro chegou, vários fiéis foram à loucura, eu achei isso um desrespeito”, comentou.

Fernanda Strickland/CB



Apoiadores de Bolsonaro no Nilson Nelson: orações para deter a “ideologia contrária ao Evangelho”

Na campanha do segundo turno, Bolsonaro busca se aproximar do eleitorado católico. No feriado de Nossa Senhora Aparecida, o presidente foi até Aparecida (SP) participar da missa anual em homenagem à padroeira do país. No entanto, o dia também

foi marcado por incidentes envolvendo bolsonaristas, que hostilizaram profissionais da TV e vaiaram padres.

Na véspera, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) emitiu nota lamentando o que chamou de “intensificação

da exploração da fé e da religião como caminho para angariar votos no segundo turno” das eleições deste ano. Hoje, Bolsonaro vai cumprir agendas em Juiz de Fora e Montes Claros, em Minas Gerais. Depois, parte para São Gonçalo, no Rio.



Tiroteio assusta Tarcísio de Freitas e sua comitiva, durante visita à comunidade de Paraisópolis. Inicialmente, o próprio candidato ao governo de São Paulo alimentou a tese de que atiraram contra ele, mas, depois, recuou

Atentado, não; hostilidade, sim

» HENRIQUE LESSA
» JOÃO GABRIEL FREITAS*

São Paulo e Brasília — O candidato do Republicanos ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, negou, ontem, que tivesse sofrido um atentado enquanto visitava um projeto social na favela de Paraisópolis, na zona sul da capital paulista. Mas disse que o tiroteio que assustou a comitiva foi uma “intimidação” a ele e seus apoiadores.

A tese do atentado foi, inicialmente, divulgada pelo próprio Tarcísio, nas redes sociais. Mais tarde, ele reconheceu que não estavam tentando matá-lo, mas disse que foi alvo de hostilidade por parte dos chefes locais do crime.

“Esse tipo de troca de tiros não é comum na região. Minha opinião é que foi um ato de intimidação, um ato bem claro do crime organizado contra a nossa presença. Não tem nada a ver com política, mas, sim, uma questão territorial para demonstrar poder e que nós não somos bem-vindos”, afirmou.

Os disparos começaram quando ele e seu grupo visitavam o Polo Universitário da comunidade. O pânico tomou conta da comitiva, que se abrigou dentro do local até que as hostilidades cessassem.

De acordo com a PM, que acompanhava a visita, oito homens em quatro motos foram os autores dos disparos — um deles, de 27 anos, tinha duas anotações por roubo e morreu no confronto com os policiais. O governador Rodrigo Garcia, que apoia

Miguel Schincariol/AFP



Durante o final de semana, circulou um vídeo de 2018 que alertava para a chance de Tarcísio sofrer um atentado

Tarcísio, ordenou a abertura de uma investigação, mas foi cauteloso sobre o episódio.

“Paraisópolis é uma comunidade de homens e mulheres de bem e não podemos confundir com bandidos. Por isso, pedimos uma investigação imediata às autoridades para esclarecer os fatos”, destacou o governador.

Para o secretário de Segurança do estado, João Camilo Pires, é possível ter havido um “ruído” entre os atiradores e a PM.

“Não descartamos nada. Talvez um ruído com a presença policial no local, talvez uma intimidação às forças de segurança”, disse.

No último final de semana, circulou nas redes sociais a narrativa de que Tarcísio poderia sofrer um atentado. Um vídeo de Augusto Heleno, chefe do Gabinete de Segurança Institucional, fala em um ataque e cita apenas o nome do hoje candidato ao governo paulista Fernando Haddad (PT), dando a entender que a potencial

vítima seria Tarcísio. O corte, porém, é da campanha de 2018 e o general da reserva referia-se ao então presidente Jair Bolsonaro — à época, o petista disputava a corrida presidencial.

O próprio Haddad afirmou que “repudia qualquer tipo de violência” e pediu por paz nas disputas eleitorais. Já o deputado estadual eleito Eduardo Suplicy (PT) culpou a política armamentista do governo federal, pela escalada da violência política.



Esse tipo de troca de tiros não é comum na região. Minha opinião é que foi um ato de intimidação, um ato bem claro do crime organizado contra a nossa presença. Não tem nada a ver com política, mas, sim, uma questão territorial para demonstrar poder e que nós não somos bem-vindos”

Tarcísio Freitas, candidato ao governo paulista

O líder comunitário Gilson Rodrigues destacou a tradição de Paraisópolis em receber candidatos a cargos públicos. “A comunidade quer participar da política e fazer com que os representantes do poder público possam ajudar a transformar as vidas de todos os que aqui residem, com respeito às diferentes visões partidárias”, observou.

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

Favela é a 4ª maior do país

A comunidade de Paraisópolis é a maior favela da capital paulista. Dados da Secretaria Municipal de Habitação, com base e levantamento de 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são 19.262 domicílios no quarto maior aglomerado subnormal do país. Fica atrás apenas da Rocinha (RJ), Sol Nascente (DF) e Rio das Pedras (RJ).

Para o IBGE, aglomerados subnormais são “formas de ocupação irregular de terrenos de propriedade alheia (públicos ou privados) para fins de habitação em áreas urbanas”. De acordo com a pasta da Habitação, a ocupação surgiu de um loteamento aprovado em meados de 1922, que fazia parte da antiga Fazenda do Morumbi, e se intensificou entre os anos 1970 e 1980. Conforme o portal de notícias BBC Brasil, o campo tinha 10 km².

Em dezembro de 2019, nove pessoas morreram pisoteadas e 12 ficaram feridas durante tumulto após ação da Polícia Militar em baile funk na comunidade. Em 2015, a comunidade foi tema de novela da Rede Globo: *I Love Paraisópolis* estreou em maio daquele ano, valorizando a cultura da favela e reforçando a dicotomia entre o bom ou mau.

Apesar do tiroteio de ontem, a campanha do candidato Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que o planejamento não sofrerá mudanças.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Lira tinha tentado, na semana passada, colocar o PL em tramitação

PL para enquadrar as pesquisas volta a andar

» TAÍSA MEDEIROS

O projeto de lei que criminaliza grandes discrepâncias entre as pesquisas de intenção de voto e o resultado das urnas deve voltar a tramitar. Isso porque a votação do requerimento de urgência para que o PL vá à votação está na pauta da sessão plenária de hoje.

O texto prevê, entre outras coisas, multa contras a empresas que fazem os levantamentos e altera o conceito de pesquisa fraudulenta (PL 96/11). A proposta é do deputado Rubens Bueno (Cidadania-PR) e está apensada a ao PL 2.567/22, do deputado Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Casa — que pede punição dos responsáveis por pesquisa eleitoral com números divergentes, acima da margem de erro, dos resultados oficiais das eleições.

O projeto de Barros estabelece a pena de quatro a 10 anos de reclusão pela publicação de pesquisas eleitorais divulgadas até 15 dias antes das eleições cujos resultados divergem além da margem de erro. No entanto, o PL não tem critérios definidos para acusar os institutos de pesquisas de manipulação de resultados. Diz apenas que as empresas devem provar que não tiveram intenção de influenciar o resultado do pleito.

Na semana passada, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), só não colocou o PL em votação por falta de acordo.

O projeto foi proposto logo após a apuração do primeiro turno das eleições, quando os resultados dos principais institutos de pesquisas de opinião divergiram enormemente da votação obtida pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) — que conseguiu 43,2% contra os 36% apontados pelo Datafolha e 37% pelo Ipec, nos levantamentos divulgados em 1º de outubro.

No último dia 13, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, suspendeu as investigações que haviam sido abertas por determinação do Ministério da Justiça e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sobre os institutos de pesquisa. Moraes considerou que houve “usurpação da competência” da Justiça Eleitoral, a qual caberia instaurar investigação.

Além do PL das pesquisas, está prevista a análise de uma série de medidas provisórias que caducam até o final do mês — entre elas, a MP que libera a compra de vacinas contra a covid-19 pela iniciativa privada, que, caso seja aprovada, permitirá que doses adquiridas por laboratórios clínicos e empresas privadas junto aos fabricantes. O texto ainda revoga a lei que exigia a doação, ao Sistema Único de Saúde (SUS), de 50% das doses para a vacinação de grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde.

Doação de Leite Materno. Toda gota conta.



Lucca,
premature,
30ml por dia
para ele poder
sonhar com o
seu futuro.



Acesse amamentabrasilia.saude.df.gov.br

Para muitos bebês o leite materno é uma medida de vida. Lucca, por exemplo, precisa de apenas 30ml por dia para sobreviver. **Se você está amamentando, doe seu leite. Ligue 160, opção 4** para se cadastrar, tirar dúvidas e agendar a coleta.

Secretaria de Saúde

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



Coligação de Lula pede atuação da Corte contra o que considera uma "rede de produção de desinformação" pela campanha de Bolsonaro. Para o grupo, decisões pontuais não resolvem o problema

Gleisi: TSE "enxuga gelo" contra mentiras

» LUANA PATRIOLINO

A presidente do PT, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), disse, ontem, que tem a sensação de que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) está "enxugando gelo", ao determinar a derrubada de publicações mentiras e desinformativas nas propagandas eleitorais. A dirigente do partido e outros líderes da Frente Brasil da Esperança se reuniram com o presidente da Corte, ministro Alexandre de Moraes, pedindo apoio para desarticular uma "rede de produção de desinformação".

Para o grupo, a disseminação está ligada a apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL). "Vimos trazer uma ação grande e robusta sobre fake news. O problema é que a sensação que nós temos é de que estamos enxugando gelo, que não dá para retirar apenas a propaganda. Nós temos um esquema no país de produção, coordenação e operacionalização de fake news", acusou.

No último domingo, os petistas apresentaram ao TSE um

pedido de investigação a respeito de um suposto "ecossistema de desinformação" promovido pela campanha de Jair Bolsonaro (PL) e por seus apoiadores. Para os representantes da coligação que trabalha pela eleição de Lula, as ações são capitaneadas pelos três filhos do presidente da República — o senador Flávio, o deputado federal Eduardo e o vereador carioca Carlos Bolsonaro.

Entre outras providências, a coligação pede a derrubada das contas das redes sociais, determinação de quebra de sigilos bancários, telefônicos e telemáticos de 45 bolsonaristas envolvidos na investigação. As deputadas Carla Zambelli (PL-SP) e Bia Kicis (PL-DF) e os deputados eleitos Nikolas Ferreira (PL-MG) e Ricardo Salles (PL-SP) também são citados na peça do PT.

Segundo Gleisi, a ação será analisada por Moraes. Já o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), coordenador da campanha de Lula, disse ter "convicção" que essa suposta rede teria atuado no primeiro turno.

"Temos consciência que essa rede atuará já a partir do início desta semana, disseminando

mentiras para tentar reverter a desvantagem que o atual presidente da República tem e é apontado em todas as pesquisas de opinião. Foi montada a maior estrutura de mentira do mundo no Brasil. Todas as eleições, como o Brexit ou o (Donald) Trump, são fichinhas perto disso", criticou.

Transporte

A campanha de Lula se encontrou, também, com o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), para discutir a ampliação do transporte público no dia 30, quando ocorrerá o segundo turno. Eles querem que seja analisada a Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1.013, que trata do transporte coletivo no dia do pleito.

Em uma decisão sobre o tema, anterior a 2 de outubro — data do primeiro turno —, Barroso rejeitou a imposição da gratuidade de transporte por entender que isso só poderia ser efetivado por meio de lei, e com previsão orçamentária específica. Mas a campanha de Bolsonaro contestou a ampliação da gratuidade do transporte.

» Publicações sobre aborto saem do ar

A ministra Cármen Lúcia, do Tribunal Superior Eleitoral, mandou as redes sociais removerem publicações que contrapõem a esquerda a valores como a defesa da vida, da segurança pública, da propriedade, da liberdade e de valores cristãos. As postagens replicam imagens de um outdoor em Porto Alegre. Além de mandar tirar o conteúdo do ar, a ministra também determinou que Facebook, Instagram, Twitter e Gettr identifiquem os responsáveis pelas publicações. Cármen afirmou que o outdoor mostra um "quadro distorcido de valores e desvalores". Também disse que as ideias foram "descontextualizadas" para "desinformar os eleitores por meios de mensagens sabidamente inverídicas". A decisão atende a um pedido da coligação do candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Henrique Lessa/D.A Press



Lula voltou a se reunir com religiosos, o que demonstra que o tema, hoje, é um dos mais importantes para a campanha petista

Reuniões com religiosos e empresários

» HENRIQUE LESSA

São Paulo — No dia seguinte ao debate entre os presidentes, na Band, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lamentou aquilo que classificou como "domínio do país pelo ódio". Para o petista, episódios de ataques a religiosos por pregarem a compaixão pelos pobres são o principal exemplo dessa escalada.

"Nunca tinha visto o Brasil tomado pelo ódio. Tenho ouvido falar sobre padres que estão sendo atacados porque estão falando da fome, por que estão falando da pobreza", lamentou, acrescentando que se trata de um problema mundial, tanto que lembrou a eleição de Giorgia Meloni para primeira-ministra da Itália. O petista voltou a se encontrar com religiosos da Igreja Católica, mostrando que o tema tomou uma grande dimensão na campanha — mais cedo, ele fez campanha em São Mateus, zona leste da capital paulista, ao lado do vice Geraldo Alckmin, do candidato do PT ao governo do estado, Fernando Haddad, e do

deputado federal eleito Guilherme Boulos (PSol). Entre os que estiveram com Lula, na Casa de Portugal — no bairro da Liberdade, na capital paulista —, marcaram presença sacerdotes católicos dos coletivos "Padres da caminhada" e "Padres contra o fascismo", que, somados, reúnem mais de 500 religiosos de diversas dioceses. O petista conclamou-os a realizar conferências para discutir temas a serem incluídos no orçamento da União.

PIB

Se Lula e Alckmin procuraram estreitar os laços com os religiosos, em outra direção foram a senadora Simone Tebet (MDB-MS), o economista Armínio Fraga e a deputada federal eleita Marina Silva (Rede-SP). O trio se reuniu, também ontem, com cerca de 650 empresários, banqueiros, CEOs e economistas para tentar convencê-los a votar na chapa do petista, no dia 30. O principal argumento apresentado por eles foi o risco que consideraram representar a

reeleição de Jair Bolsonaro (PL) para a democracia no Brasil.

Os organizadores salientaram que o encontro não era uma manifestação de apoio a Lula, mas sim uma tentativa de conseguir novos apoios à chapa para derrotar o presidente que tenta a reeleição.

Simone sugeriu que caso Bolsonaro consiga novo mandato, poderá tentar um terceiro para se manter no poder. "A democracia já está fragilizada desde o primeiro dia do governo Bolsonaro. Eu estava lá em Brasília. O governo coloca uma instituição contra outra. E hoje já domina o Legislativo com o orçamento secreto. Poderá aumentar o número de ministros do Supremo Tribunal Federal e concentrar mais poder, acovardar os ministros do STF e, talvez, até implantar um terceiro mandato", alertou.

O encontro foi organizado na casa da ambientalista Teresa Bracher e de seu marido, o banqueiro Cândido Bracher, mesmo lugar onde Simone começou sua campanha no primeiro turno. O evento também teve como organizadores Marisa Moreira Salles,

Neca Setubal, a advogada Maria Stella Gregori, o editor Tomas Alvim e Ana Paula Guerra.

Fraga explicou o motivo de fechar com Lula. "A realidade do bolsonarismo acabou se impondo. A mudança do meu voto espelha o medo da deterioração da democracia. Se havia alguma dúvida, isso desapareceu. Vou votar no Lula sem qualquer condição", disse.

Já Marina destacou ter três razões para votar no petista: compromisso com a democracia, o "imperativo ético" de combate às desigualdades e a possibilidade de estabelecer um processo de mudança para um modelo de desenvolvimento sustentável com a transição para uma economia de baixo carbono.

Estiveram com Fraga, Marina e Simone diretores e CEOs de empresas como Bloomberg, BMG, Safra, Siemens, Suzano, Grupo Europa, Standard Bank Group, Grupo Ultra, Thyssenkrupp South America, Santander e outros gigantes, além de economistas e empresários. (Com Agência Estado)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Talvez a pergunta seja: quem perdeu com o debate?

Sempre achei muito complicado analisar o resultado de debates entre candidatos a partir da minha própria percepção. O debate da Bandeirantes, entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) não foge à regra. É possível fazer uma leitura racional dos debates a partir do conteúdo das respostas dos candidatos, mas existe fatores subjetivos que alteram completamente a percepção da imagem dos debatedores pelos eleitores. Tanto é assim que as pesquisas mostram uma divisão de opiniões sobre a atuação dos candidatos que mais ou menos gravita em torno dos índices de intenção de voto. Quando o resultado destoa muito, aí sim podemos afirmar que fulano ou beltrano venceu o debate. Mas não é o caso. Por isso, alguns acham que Lula se saiu bem, outros apontam Bolsonaro como vitorioso.

Como numa luta de boxe, num debate eleitoral todo mundo apanha. Alguém somente vence inequivocamente quando o adversário vai a nocaute. Quando isso não acontece, a decisão é por pontos, depende dos jurados, e nem sempre corresponde ao gosto do público.

No plano das subjetividades, diria que o Bolsonaro entrou no debate em desvantagem por causa do "pintou um clima" no caso das jovens refugiadas venezuelanas que visitou. O assunto virou meme petista nas redes sociais e deixou o presidente na berlinda durante o fim de semana. Entretanto, a decisão do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, mandando tirar do ar a live do presidente que relatava o caso, por ter sido descontextualizada, resgatou Bolsonaro do canto do ringue. Foi como se o juiz interrompesse a luta por causa de um golpe sujo.

Na troca de socos, Lula manteve a ofensiva no caso da pandemia, responsabilizando o presidente pelas mortes que poderiam ter sido evitadas se o seu negacionismo não tivesse atrasado a compra das vacinas. Mas isso não foi suficiente para abater Bolsonaro, até porque sua falta de empatia com as vítimas também serve de couraça para que esse assunto não abata o seu ânimo.

Mesmo em desvantagem nas pesquisas de opinião, na campanha eleitoral, em nenhum momento, Bolsonaro se sentiu espiritualmente derrotado. Passou à ofensiva num tema em que o petista tem revelado muita dificuldade de se defender: o escândalo da Petrobras. Lula não respondeu à altura e ainda gastou o tempo que tinha desnecessariamente, deixando o presidente em grande vantagem ao final do bloco, porque falou por último, com tempo de sobra. Esses dois momentos influenciaram muito as opiniões dos analistas.

Mas como reagiram os eleitores? Quem tentou responder essa pergunta foi a AtlasIntel, empresa de pesquisas que se destacou por ter o melhor desempenho do primeiro turno. Usou um recurso que as campanhas utilizam para avaliar os debates: pesquisas qualitativas. A AtlasIntel ouviu 100 eleitores que não votaram em Lula ou Bolsonaro. A maioria (54%) considera que Lula ganhou o debate, 32% acham que foi Bolsonaro e 14% não souberam responder.

A maioria dos eleitores que votaram em Simone Tebet (60%), Ciro Gomes (60%), outros candidatos (50%), branco/nulo (57%) e também não votaram (57%), em nove grupos, concordam que Lula venceu o debate. Os grupos focais foram formados em Paraná/Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Tocantins, Bahia, Acre e Mato Grosso/Mato Grosso do Sul. Esse tipo de estudo, porém, não tem valor estatístico para avaliar a opinião da população. É um instrumento para avaliar tendências e informar análises, como essa aqui.

Rejeição

A disputa política do segundo turno está se dando em torno de quatro grandes temas: a situação da economia, os serviços prestados à população, a ética na política e a questão democrática. O debate não é programático, voltado para o futuro imediato e/ou o programa do novo governo. O debate está ancorado no passado, nos governos Lula e Dilma Rousseff e no primeiro mandato de Bolsonaro. Mira a rejeição dos candidatos, que manteve a polarização e certamente decidirá a eleição. Lula cresce quando sai em defesa da democracia e das políticas públicas, principalmente na área social; Bolsonaro, quando ataca a corrupção nos governos petistas. Na questão econômica, o petista leva vantagem, mas não mais como no primeiro turno. Um tema subjacente, ora à questão democrática, ora às políticas públicas, é a pauta dos costumes, na qual Bolsonaro tenta surfar para neutralizar o fracasso administrativo do governo em área como a saúde e a educação. De outro lado, a mudança dos costumes serve de linha de resistência para os militantes das causas identitárias, que são pro-Lula.

Nos programas eleitorais, nas redes sociais e nos debates, esses são os eixos da disputa desde o primeiro turno. Em termos de intenções de votos, Lula se mantém na dianteira, mas Bolsonaro encurta a distância. Haverá tempo para uma virada? Uma projeção linear das pesquisas diz que não, mas as eleições são uma caixa de surpresa e, na reta final da disputa, sempre pode haver alterações.

É aí que os dois outros debates programados, no SBT e na Globo, podem fazer a diferença. Nesse caso, será decisivo o fator subjetivo do desempenho pessoal dos candidatos e sua capacidade de emocionar os indecisos.

Mas quem perdeu com o debate? Todos que esperavam boas propostas para o futuro.

O DEBATE NÃO É PROGRAMÁTICO, PARA O FUTURO IMEDIATO OU O PROGRAMA DO NOVO GOVERNO

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Uma incógnita

Candidato a vice-presidente na chapa de Bolsonaro, Walter Braga Netto tem se esquivado de dizer qual será seu papel, caso o presidente seja reeleito em 30 de outubro. Entre quatro paredes, porém, muitos dizem que será a parte de grandes projetos e militares.

Várias certezas

Na campanha de Lula, porém, Geraldo Alckmin desponta como um "Posto Ipiranga". Há quem diga que ele cuidará da área de energia; outros mencionam os contatos com o agronegócio. Hoje, ele se reunirá com o pessoal da saúde em São Paulo. Para completar, ainda foi mencionado como o nome para a economia.

Por falar em economia...

Integrantes do mercado financeiro terminaram o domingo frustrados. Alguns dispensaram a tradicional noite paulistana da pizza em família para ver o debate entre Lula e Bolsonaro, com a expectativa de alguma resposta sobre teto de gastos e condução da economia. A noite deu água.

... eles não fazem apostas

Desconfiada das pesquisas, a turma da Faria Lima, por exemplo, acredita que a eleição está empatada e o debate da Globo, na próxima semana, é que poderia fazer a diferença para um ou outro.

Segurança pública entra na roda

Com ou sem atentado contra o candidato do Republicanos ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o tiroteio em Paraisópolis colocou a segurança pública definitivamente no rol dos temas prioritários deste segundo turno. Até aqui, em São Paulo, o assunto estava restrito às câmeras nos uniformes dos policiais. Agora, essa seara onde o próprio Tarcísio e Jair Bolsonaro (PL) nadam de braçada ingressou nas discussões e certamente entrará nos debates. É, inclusive, um dos assuntos que Sergio Moro pretende puxar nesta reta final, na reaproximação com o presidente.



Nas mãos de Michelle

A primeira-dama Michelle Bolsonaro é quem terá a tarefa de jogar para escanteio o episódio do vídeo em que o presidente fala de meninas venezuelanas e que a oposição explora no momento. Michelle percorreu o Norte e, agora, está no Nordeste, em campanha pela reeleição do marido.

CURTIDAS

Jogo empatado/ Geraldo Alckmin dizia que Lula queria voltar à cena do crime e, hoje, é vice na chapa do petista. Moro dizia que Bolsonaro mentia e, hoje, é cabo eleitoral do presidente-candidato.

Por falar em Moro.../ O ex-juiz e senador eleito pelo Paraná quer aproveitar para colocar novamente a questão dos presídios federais e da segurança pública. Não será surpresa se usar o tiroteio de Paraisópolis como gancho numa atividade de campanha com Bolsonaro. Moro tem acusado o PT de não transferir integrantes do PCC para presídios federais. E pretende continuar nessa toada pelos próximos dias. O clima está cada vez mais tenso.

Reprodução/SBT



A caminhada de Simone/ Detentora de 105.377 votos no primeiro turno no Distrito Federal, a senadora Simone Tebet (MDB-MS, foto) fará uma caminhada no Setor Comercial Sul de Brasília, amanhã, a partir das 16h.

Mais um do Leonêncio/ O jornalista Leonêncio Nossa lança, hoje, a partir de 19h, na Pizzaria Bacco da 408 Sul, seu mais novo livro, *As guerras da Independência do Brasil*. Vale a leitura.

18 de outubro Dia do Médico

Por toda a confiança que depositamos em você, nos juntamos aos pacientes nesse agradecimento.

Parabéns pelo Dia do Médico!

 facebook.com/rededor

 [@rededor_oficial](https://instagram.com/rededor_oficial)

 youtube.com/c/rededorsaoluiz



Confira a homenagem que a Rede D'Or preparou!

REDE D'OR





VACINAÇÃO

Sem atingir metas, ministro apela aos pais

Campanha de imunização contra a poliomielite e outras doenças atingiu, até agora, apenas 65% do público alvo

» TAINÁ ANDRADE

No Dia Nacional da Vacinação, celebrado ontem, o Ministério da Saúde anunciou ter conseguido imunizar, até agora, 65,6% do público alvo, em todo o país, com as campanhas de imunização contra a poliomielite e de multivacinação — que abrange vacinas contra hepatites A e B, tríplice viral e tetraviral, pneumonia, meningite e otite, rotavírus, meningocócica C, febre amarela, tríplice bacteriana, HPV, varicela e meningocócica ACWY. Entre as crianças com menos de um ano apenas 44,8% foram vacinadas. As porcentagens ficaram bem abaixo da meta vislumbrada pela pasta, que é de 95%.

A campanha do ministério está em vigor há dois meses e teve o prazo final prorrogado para que não terminasse com metade da porcentagem anunciada ontem. A estimativa era de que fossem vacinadas contra a poliomielite 115 milhões de crianças. Mas, de acordo com o Secretário de Vigilância em Saúde, Arnaldo Medeiros, até o momento somente o estado da Paraíba ultrapassou a meta, com 95,09% de vacinados. O Amapá seguiu pelo mesmo caminho, com o segundo índice mais alto, 90,8%. Enquanto isso, Roraima está com a menor taxa de adesão à vacina, com 31,12%, seguida do Acre, com 35,64%.

“Nós temos na Região Amazônica grande dificuldade de logística de levar vacina para muitas comunidades. Isso pode impactar na distribuição e capilaridade das próprias vacinas”, ponderou o médico infectologista Hemerson Luz.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, fez um apelo para que os pais levem os filhos para vacinar. E relacionou o baixo resultado da campanha a um problema mundial e à falta de vivência dos pais sobre os riscos do retorno da poliomielite. “A queda das coberturas vacinais acontece em todo o mundo, não só no Brasil. Em parte, se deve ao fato de as pessoas não se lembrarem o que representam doenças como a poliomielite. Os pais jovens de hoje não sabem o impacto que tem a poliomielite, então temos que continuar alertando para que tragam as crianças para as salas de vacinação”, justificou.

Entre outros motivos, o

ministro responsabilizou a pandemia, cujo reflexo foi o fechamento de escolas, pela diminuição da adesão à vacina. Segundo ele, o ministério foi quem tomou “medidas mais efetivas” para convencer a população a se vacinar sem “forçar”.

“É inaceitável que, em pleno século 21, tenhamos sofrimento de nossas crianças com doenças que já estão erradicadas há muito tempo. Desde 7 de agosto, temos feito um apelo a toda a nação brasileira para levar as crianças com menos de cinco anos para completar o esquema vacinal da pólio, e a meta é atingir 95% das cerca de 115 milhões de crianças que são aptas a receber essas vacinas”, declarou.

Mudança de postura

Socorro Gross, representante da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), entidade que é parceira do Brasil na aquisição de insumos relacionados à saúde, enfatizou a mudança de postura do ministério em relação à vacinação. Também elogiou o esforço para atingir a meta de imunização, ressaltando que o ato de se vacinar é um direito da população. “Toda pessoa tem o direito, mas também a responsabilidade de vacinar as crianças. A vacinação protege coletivamente o país. Não temos como atingir a vacinação se a comunidade não acredita”, afirmou Gross.

Marcelo Queiroga ponderou que o trabalho de cobertura vacinal deve ser feito em conjunto com a rede de segurança de vigilância em saúde e com os países vizinhos. “Porque só estaremos seguros quando todos estiverem seguros”, declarou. Além disso, ele vinculou os índices de cobertura vacinal às andanças que tem feito pelas unidades federativas para enfatizar a importância da imunização.

“Eu tenho andado de maneira incansável, às vezes saem matérias jornalísticas dizendo que eu uso muito o avião da FAB, mas também ando a cavalo. Como fui na cidade de São José da Lagoa Tapada para vacinar crianças, como símbolo do nosso esforço, como símbolo de quem ocupa a principal posição do sistema de saúde do Brasil, para honrar a nossa tradição, para dar o exemplo”, salientou o ministro.

Julia Prado/MS



Marcelo Queiroga (ao centro) reconhece descumprimento dos objetivos, mas alega que queda da cobertura vacinal ocorre em todo o mundo

Cenário de risco

O Brasil celebra o Dia Nacional da Vacinação com os piores índices de cobertura vacinal dos últimos 30 anos, inclusive com a suspeita de retorno de doenças já erradicadas, como a poliomielite

Estados com altas taxas de vacinação para pólio:



Regiões com baixas taxas:



65,6%
da população brasileira se vacinou

44,8%
foram crianças com menos de um ano

Mais de R\$ 40 bilhões anuais
Valor estipulado pelo ministro da Saúde exclusivamente para aquisição de vacinas

A meta de vacinação é de **95%**
O Ministério da Saúde pretende imunizar

11,5 milhões de crianças

Desde 2017, a meta da vacinação da poliomielite não é alcançada

Fonte: Ministério da Saúde

Linguagem

O infectologista Hemerson Luz afirma que não adianta ter um plano de vacinação modelo se a população não está engajada. Segundo o especialista, há falta de atenção do ministério em relação à linguagem utilizada nas campanhas.

“Eu acho que apesar das campanhas do Dia D, de colocar as cadernetas em dia, ainda não são suficientes para alcançar a população que está faltando. Talvez tenha que mudar a linguagem, usar mais redes sociais, usar uma linguagem mais moderna, focar naquelas regiões e populações que estão precisando. Tem que ter uma linguagem para o jovem que toma a vacina de HPV, uma outra para mostrar aos pais que é importante a vacinação, e assim vai”, explicou Luz.

Para ele, o discurso antivacina atrapalhou, mas não chegou a impactar a cultura vacinal existente no Brasil. “O que tem que ser feito é reforçar, fazer campanhas fortes, assim a cultura vacinal pode ser resgatada. A população relaxou porque está menos exposta ao risco ou porque acha que ele é menor pela pandemia ter esfriado, mas temos que quebrar isso com uma campanha educacional bem colocada e bem feita”, defendeu.

TRAGÉDIA

CBMMG/Divulgação



Oito pessoas ficaram feridas. Entre os mortos, duas crianças

Acidente em Ouro Preto (MG) deixa sete mortos

» CLARA MARIZ
» MAICON COSTA

Belo Horizonte — Um grave acidente, envolvendo quatro veículos, tirou a vida de sete pessoas no km 85 da BR-356, em Ouro Preto (MG) na noite de domingo. A ocorrência chamou a atenção por ter deixado quatro mortos em um dos carros envolvidos e três em outro, enquanto outras oito pessoas ficaram feridas. Dois dos mortos eram crianças.

Duas mulheres e um menino

de 10 anos ainda estavam internados até a noite de ontem. A criança permaneceu na Santa Casa de Ouro Preto e as demais vítimas, no Hospital João XXIII, em Belo Horizonte. Cinco ocupantes dos quatro veículos envolvidos receberam alta após serem atendidos na cidade histórica da Região Central de Minas.

De acordo com o boletim de ocorrência, um dos motoristas invadiu a contramão, em ultrapassagem proibida, quando surpreendeu o condutor de outro carro. Esse veículo

acabou rodando na pista e colidindo de frente com outros dois. Segundo a Polícia Militar Rodoviária, dois dos quatro motoristas envolvidos no acidente em Ouro Preto não tinham Carteira Nacional de Habilitação. Ambos morreram, entre eles o suspeito de provocar o desastre. Um terceiro veículo estava com a documentação vencida.

Fator humano

Para o especialista em educação e segurança no trânsito

e professor do Departamento de Engenharia de Transportes do Cefet-MG, Agmar Bento Teodoro, o fator humano é decisivo em acidentes como esse. “Há algumas situações, como a qualidade da via, que podem influenciar o comportamento dos usuários. Mas casos como o uso de álcool, uso de celular, ultrapassagens em locais proibidos ou em condições inapropriadas e prática de velocidade inadequada são ações que comumente estão presentes nos sinistros de trânsito”, afirmou.



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 18 de outubro de 2022

Bolsas Na segunda-feira 1,38% São Paulo 1,86% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 114.827 113.624 <small>11/10 13/10 14/10 17/10</small>	Salário mínimo R\$ 1.212	Dólar Na segunda-feira R\$ 5,303 (- 0,37%) <small>Últimos</small> <small>10/outubro 5,191</small> <small>11/outubro 5,272</small> <small>13/outubro 5,273</small> <small>14/outubro 5,323</small>	Euro Comercial, venda na segunda-feira R\$ 5,216	CDI Ao ano 13,65%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 13,66%	Inflação IPCA do IBGE (em %) <small>Maio/2022 0,47</small> <small>Junho/2022 0,67</small> <small>Julho/2022 -0,68</small> <small>Agosto/2022 -0,36</small> <small>Setembro/2022 -0,29</small>
---	--	---	---	--	---------------------------------------	---	--

CONJUNTURA/ Indicador que tenta antecipar a tendência do Produto Interno Bruto (PIB), IBC-Br registra queda de 1,13% em agosto, a maior desde março de 2021. Para analistas, recuo é efeito da elevação das taxas de juros

Índice do BC mostra retração da atividade

» RAFAELA GONÇALVES

Após dois meses consecutivos em viés de alta, a atividade econômica brasileira encolheu mais do que o esperado pelo mercado. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que procura antecipar a variação do Produto Interno Bruto (PIB), registrou em agosto contração de 1,13%. Foi a queda mensal mais intensa desde março de 2021, quando o índice recuou 3,6%.

O resultado de agosto não anulou o avanço do mês de julho, quando a alta foi de 1,67%. No acumulado em 12 meses o índice ainda registra um avanço de 2,08%. Segundo os analistas, o reflexo da queda de agosto vem da diminuição da produção industrial e das quedas nas vendas no varejo, em consequência das elevadas taxas de juros.

Em agosto, o setor de serviços, que representa cerca de 70% do PIB doméstico, teve seu quarto resultado positivo consecutivo, com alta de 0,7% no volume em relação a julho. Mas tanto as vendas no varejo (-0,1%) quanto a produção industrial (-0,6%) tiveram perdas no mês, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar de os indicadores do IBGE e do BC terem uma metodologia diferente, apontam para um esfriamento da economia.

“O resultado do setor de serviços, que veio acima do esperado, não foi suficiente para carregar o IBC-Br. O número reflete as atividades mais fracas, no período, tanto da indústria quanto do varejo, que sentem os efeitos iniciais da política monetária mais restritiva sobre suas atividades”,

observou Eduardo Vilarim, economista do Banco Original.

O indicador do BC incorpora estimativas para a agropecuária, a indústria e o setor de serviços, além dos impostos, mas não considera o lado da demanda, incorporado no cálculo do PIB do IBGE. O IBC-Br é uma das ferramentas usadas pelo BC para definir a taxa básica de juros do país. Com o menor crescimento da economia, por exemplo, teoricamente haveria menos pressão inflacionária.

Segundo o economista e sócio da Nexgen Capital, Felipe Izac, uma atividade econômica mais baixa já era esperada pelo mercado no segundo semestre, após a sucessão de alta dos juros. “Apesar desse dado negativo, o mercado já estava de certa forma precificando isso. A alta de juros que ocorreu no Brasil para conter a inflação tem justamente esse efeito de desacelerar a economia, mas nada que nos preocupa por agora”, disse.

Projeções

O BC interrompeu, no mês passado, o ciclo de aperto monetário ao manter a taxa básica de juros, Selic, em 13,75% ao ano. A autoridade monetária ainda melhorou a projeção para o crescimento econômico em 2022, para 2,7%, ante estimativa de 1,7% feita em junho, repetindo a taxa de expansão do PIB calculada pelo Ministério da Economia.

Por mais que o IBC-Br tenha mostrado retração, muitos analistas mantiveram as projeções para o PIB em 2022. O Banco Original não mudou a perspectiva de resultado positivo para o PIB do terceiro trimestre, calculando crescimento de

Ed Alves/CB



Receita do Banco Central para segurar a carestia, alta das taxas de juros esfriou o comércio e a indústria



O número reflete as atividades mais fracas, no período, da indústria e do varejo, que sentem os efeitos da política monetária mais restritiva”

Eduardo Vilarim, economista do Banco Original

0,5% no período. A estimativa da XP Tracker é de alta de 0,6% na comparação entre o 2º e o 3º trimestres, e de 3,6% na comparação com o terceiro trimestre do ano passado.

A expectativa é de que os estímulos fiscais dados pelo governo deem alguma sustentação à economia neste ano, apesar da política monetária restritiva. “Essa visão otimista vem por expectativas no estímulo fiscal, redução de impostos e transferências fiscais para famílias de baixa renda, que são mais propensas a consumir, além do mercado de trabalho aquecido e um recuo

na inflação”, destacou o CEO da Box Asset Management, Fabrício Gonçalves.

Incertezas relacionadas à eleição presidencial ainda pairam sobre a economia. Além disso, o aumento de juros nas principais economias do mundo segue no radar, uma vez que tende a retrair a atividade no mundo e afastar investimentos de países emergentes, como o Brasil. Apesar disso, com os estímulos fiscais, há um consenso entre os analistas de que a economia brasileira deve crescer próximo dos 3% neste ano e sofrer uma desaceleração em 2023.

Inflação em baixa

Analistas do mercado financeiro mantiveram a expectativa de redução na inflação para 2022. Segundo os dados do Boletim Focus, divulgados pelo Banco Central, a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano passou de 5,71%, há uma semana, para 5,62%. Há um mês, a mediana era de 6%.

Para 2023, a estimativa recuou de 5% para 4,97%. Já para 2024, caiu de 3,47% para 3,43% — segunda semana de queda. As medianas na Focus para a inflação oficial em 2022 e 2023 estão se aproximando do teto da meta para esses horizontes, mas ainda apontam para três anos de descumprimento do mandato principal do BC. A meta de inflação para este ano é de 3,5% e será considerada cumprida se ficar entre 2% e 5%.

O mercado financeiro manteve o cenário para a taxa básica de juros, Selic, em linha com as sinalizações dadas pelo BC. A projeção para o fim deste ano continuou em 13,75% pela 17ª semana consecutiva. Mas os analistas elevaram a estimativa para o crescimento do país. A projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) subiu de 2,70% para 2,71% neste ano e passou de 0,54% para 0,59%, em 2023.

A estimativa para o dólar tem se mantido estável há 12 semanas, com cotação prevista em R\$ 5,20 por US\$ 1, tanto para 2022 como para 2023.

RAUL VELLOSO



HÁ OUTRAS MUDANÇAS QUE O CONGRESSO NACIONAL NÃO APROVOU. UMA DELAS, NA ÁREA DA PREVIDÊNCIA RURAL, FOI A MANUTENÇÃO DA DIFERENÇA DE IDADE DE CINCO ANOS A MENOS PARA APOSENTADORIA, RELATIVAMENTE À POPULAÇÃO URBANA, QUE HOJE OS ESTUDOS DEMOGRÁFICOS DEFENDEM NÃO FAZER MAIS SENTIDO

Hora de fazer os ajustes certos

É muito alto o crescimento dos gastos previdenciários em todas as esferas de governo, notadamente de 2006 para cá, em que pese o esforço de reforma que ocorre de tempos em tempos.

Tanto assim que, para um PIB que crescia, em média, a apenas 1,4% ao ano em 2006-21, os gastos do regime geral (INSS) aumentaram, em termos reais, a 5,1% em 2006-20, e, no respectivo regime próprio dos servidores, a 3,1% em 2006-21. Paralelamente, a despesa dos regimes próprios estaduais crescia à média de 5,9% em 2006-18, e, no caso dos municipais, à chocante taxa real média de 12,5%, dessa feita em 2011-18. Daí ao efeito redutor sobre os investimentos públicos (e ao crescimento do PIB) é um passo, como tenho insistido neste espaço.

É claro que, sem a reforma de regras propriamente dita e outras ações focadas em melhoria de gestão, conforme a Emenda nº 103/19, a Lei nº 13.846/19 e demais medidas principalmen-

te na área do combate a fraudes, o maior crescimento dos gastos federais, por exemplo, teria acentuado bem mais o problema acima referido. Segundo acabo de apurar, em 2020-22 o impacto adicional reestimado para o conjunto de medidas só para a União foi de R\$ 156 bilhões, algo em torno de 80% a mais do que havia sido antes estimado apenas para a reforma.

De qualquer forma, se construíssemos um gráfico com duas variáveis básicas (os déficits ou as despesas previdenciárias, de um lado) e os investimentos do outro, de 2006 para a frente, especialmente para os entes subnacionais, a situação com que nos depararíamos seria uma em que os déficits previdenciários ou a própria despesa da área acabariam mostrando uma ascensão sistemática e rápida, conforme estudos atuariais existentes, e os investimentos deserializariam sistematicamente até zerar não tão longe mais adiante. E cabe salientar que, dada a

estagnação dos investimentos privados em infraestrutura, em termos de percentagem do PIB, que ocorre há bastante tempo, investimento público zero é algo obviamente inviável para qualquer ente público administrar.

Deve-se ressaltar, em adição, que há outras mudanças que foram tentadas, mas que o Congresso Nacional não aprovou. Uma delas, na área da previdência rural, foi a manutenção da diferença de idade de cinco anos a menos para aposentadoria, relativamente à população urbana, que hoje os estudos demográficos defendem não fazer mais sentido. Outra seria o ajuste automático da idade de aposentadoria com o aumento da expectativa de vida, e o desafio de, no futuro, igualar a idade de aposentadoria entre homens e mulheres. Esses são pontos a discutir futuramente, na próxima rodada de reformas, inclusive a inclusão de uma camada de capitalização no regime de previdência social, algo que se

torna cada vez mais imperioso.

Na verdade, no tocante ao seu regime geral, o país, a exemplo, dos casos mais relevantes em termos mundiais, terá de evoluir para uma situação em que convivem três subregimes: (1) camada não contributiva básica equivalente ao nosso BPC; (2) uma camada obrigatória de repartição, também básica, equivalente ao nosso modelo atual de regime geral, porém com um teto menor; (3) uma camada obrigatória básica de capitalização, conforme há pouco sugerido; e (4), para os que têm um rendimento maior, uma previdência complementar opcional.

Regimes próprios

Passando para a discussão dos regimes próprios de servidores, hoje lá já existe capitalização (ou seja, a constituição de reservas para pagamento de benefícios no futuro), inclusive com a Constituição estabelecendo que eles têm de ser equilibrados

financeira e atuarialmente, e a cada reforma as regras têm ficado mais claras sobre como esse equilíbrio deve ser construído.

A implantação desse modelo começou no início dos anos 2.000, e, como anteriormente não havia essa preocupação (até porque as despesas eram mais baixas), criaram-se déficits nesse período, em parte porque em muitos casos nem havia contribuições, muito menos a criação de reservas para pagamentos de benefícios no futuro.

O fato é que o Brasil envelheceu, e, hoje, temos regimes bastante deficitários, ainda que, no caso dos regimes novos criados já dentro do novo marco acima citado, sob maior controle do órgão federal que regula a previdência, a maior parte deles está equilibrada financeira e atuarialmente. Ou seja, entre 200 e 300 casos de municípios totalmente capitalizados e equilibrados financeiros e atuarialmente, podendo inclusive ser um “funding” novo e importante para financiar investi-

mento em nosso país.

Há, também, um segundo grupo em que a grande maioria é de municípios com regimes próprios, que foi criado nos anos 90, logo após a Constituinte, com esforço de capitalização bastante avançado, mas, carregando nas costas um período em torno de 10 anos sem capitalização, acabou criando déficits atuariais elevados, ainda que administráveis a médio e longo prazos.

O problema maior está nos regimes mais antigos, onde estão a União, quase todos os estados (especialmente os mais antigos), as capitais e grande parte dos grandes municípios, inclusive com número de aposentados e pensionistas acima dos de servidores ativos. Mais adiante voltarei ao tema.

É realmente uma pena que temas como esse não tenham sido objeto de debates nos eventos promovidos pelos principais candidatos a cargos públicos de direção, especialmente no que se refere à candidatura presidencial.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Anunciado em maio passado mas ainda sujeito à aprovação das autoridades, o acordo segue cheio de incertezas”

Franck Fife/AFP



Espanhóis iniciam julgamento de Neymar por fraude fiscal

A Justiça da Espanha iniciou ontem o julgamento do atacante Neymar, acusado de fraudes fiscais durante sua transferência do Santos para o Barcelona, em 2013. A ação é movida pela empresa DIS e o Ministério Público espanhol. Trata-se de dura batalha para o brasileiro: a acusação pede a prisão de Neymar e o pagamento de multa de 10 milhões de euros (cerca de 54 milhões de reais). Espera-se que o julgamento seja concluído até 31 de outubro — portanto, poucos dias antes do início da Copa do Catar.

Para empresários da indústria, infraestrutura do país melhorou

Os empresários industriais consideram que as condições de infraestrutura do país mais melhoraram do que pioraram nos últimos anos. Pelo menos é isso o que mostra uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) que será divulgada hoje. Para os empresários do segmento, a área de telecomunicações é a que apresentou melhora mais significativa (48%), seguida por transporte rodoviário (41%) e energia (38%). O estudo ouviu 2,5 mil empresários de todos os portes, sendo 500 por região brasileira.

Holding Abra, que reúne Gol e Avianca, começa a decolar

Como será a operação da holding Abra, fruto da junção de forças da brasileira Gol e da colombiana Avianca? Anunciado em maio passado mas ainda sujeito à aprovação das autoridades, o acordo segue cheio de incertezas. Algumas pistas, contudo, foram dadas por Adrian Neuhauser, presidente global da Avianca, que participou de um evento sobre o setor promovido pelo Associação Latino-Americana de Transporte Aéreo (Alta). “As filosofias da Gol e da nova Avianca são similares”, disse o executivo. “Simplificação da operação, preço acessível. Com isso, podemos ter uma malha que vai nos colocar em uma posição muito sólida contra os competidores.” Seria, portanto, uma fusão? Neuhauser foi categórico na resposta: “Não”. Ele detalhou os planos para a holding: “Estamos pensando em sinergias? Sim. Podemos coordenar a malha. Se a Avianca voa de Bogotá para Guarulhos e a Gol de Guarulhos para Bogotá, nós não vamos ter as duas. Nunca teremos rotas sobrepostas”.

Edesio Ferreira/EM/D.A.Press



Setor de alimentos e bebidas lidera geração de emprego

O setor de alimentos e bebidas se mantém como o principal gerador de empregos com carteira assinada na indústria de transformação do país. Segundo dados apurados pela Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) com base no último Caged, de janeiro a agosto, foram criadas 44,3 mil vagas no segmento, 30% mais que no mesmo período do ano passado. O setor, atualmente, emprega 1,76 milhão de pessoas em um universo de 7,4 milhões de trabalhadores na indústria de transformação.

ED ALVES/CB/D.A.Press



50%

dos pagamentos no Brasil deverão ser feitos via Pix até 2025, segundo projeção do Banco Central



O mais escandaloso nos escândalos é que nos habituamos a eles”

Simone de Beauvoir (1908 - 1986), filósofa e romancista francesa

RAPIDINHAS

A chamada “arquitetura de gênero” ganha espaço nas cidades europeias. Em linhas gerais, o conceito pretende tornar os centros urbanos mais seguros para mulheres. A ideia não se resume a melhorar a iluminação e aumentar os sistemas de vigilância. Na verdade, os projetos são muito mais ambiciosos.

Na arquitetura de gênero, os prédios residenciais e comerciais são planejados para oferecer mais espaços de convivência, garagens escuras são eliminadas, não há becos nos centros urbanos e parques públicos funcionam 24 horas por dia. Estudos mostram que a adoção de tais medidas reduzem a criminalidade contra mulheres. Não seria uma boa ideia para o Brasil?

A Raízen comprou a fintech Payly, que oferece soluções de carteira digital para pessoas jurídicas, por R\$ 78 milhões. De acordo com a empresa, a aquisição marca a criação de sua unidade de serviços financeiros. É um projeto ambicioso. A Raízen estima que a nova divisão possa gerar R\$ 200 bilhões em negócios.

O grupo brasileiro Fasano continua sua investida internacional. Um ano depois de abrir, na Quinta Avenida, em Nova York, o hotel Fasano Fifth Avenue, agora é a vez de fincar fé na Flórida. Em 2024, o Fasano abrirá uma novidade em South Beach, na ensolarada Miami. O grupou possui também restaurantes nos Estados Unidos.

encontro ^{BRASÍLIA} Gastrô

AGRADECEMOS A TODOS QUE VOTARAM.
ACOMPANHE A PREMIAÇÃO AO VIVO, DIA 18/10, ÀS 21H,
PELO YOUTUBE DA REVISTA ENCONTRO.

REALIZAÇÃO:



APOIO:



CRÉDITO

Caixa oferece R\$ 1 bilhão a mulheres

Acordo com o Sebrae pretende incentivar a formalização de microempendedoras individuais (MEIs)

» RAFAELA GONÇALVES

A Caixa Econômica Federal anunciou parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para disponibilizar uma linha de crédito de R\$ 1 bilhão destinada a mulheres empreendedoras. A iniciativa, chamada Caixa Pra Elas Empreendedoras, visa apoiar todas as fases do negócio, com uma “rampa” com ações diferenciadas, desde quem ainda não empreende até aquelas mulheres que querem se consolidar no mercado.

Segundo pesquisa do Sebrae, cerca de 30 milhões de mulheres poderão ser beneficiadas, entre empreendedoras formalizadas e ainda informais. De acordo com o presidente do Sebrae, Carlos Melles, a ideia é agir em três esferas para incentivar a formalização dessas mulheres. “Formalizar, treinar e dar o recurso para começar a realizar o sonho de empreender”, explicou.

O ticket médio do empréstimo será de R\$ 1.000, de acordo com a Caixa. O crédito poderá ser solicitado até 19 de novembro, que é o dia mundial do empreendedorismo feminino. Para receber o recurso, a mulher terá de se formalizar como microempendedor individual (MEI) e realizar um curso no Sebrae.

Além do empréstimo, Caixa e Sebrae vão promover ações de atendimento ao empreendedorismo feminino em todo o país, com cursos de capacitação e orientações para o desenvolvimento de negócios. As ações devem apoiar mulheres em cada fase de seu negócio. A primeira iniciativa é chamada de acesso, para quem ainda não empreende ou tem um negócio não formalizado.

Cursos

O segundo nível é destinado a empreendedoras já formalizadas, mas que precisam de incentivo para desenvolver seus negócios. Elas serão encaminhadas para cursos específicos e poderão contratar empréstimos que viabilizem seus planos de crescimento. Por fim, há o patamar de impulso, para as empreendedoras que querem expandir seu negócio, também com oportunidades de crédito e cursos de capacitação voltados para a inovação.

“A gente quer oferecer oportunidade para essas mulheres, porque muitas vezes elas têm a vontade, mas não têm recursos para abrir um negócio, fazer um curso e se capacitar, ou mesmo para comprar mercadoria”, disse a presidente da Caixa, Daniel Marques.



UCRÂNIA / Aeronaves não tripuladas de fabricação iraniana e carregadas com explosivos se espatifam contra alvos da capital e de outras seis cidades. Pelo menos oito pessoas morrem. Infraestrutura e prédios residenciais são destruídos

Drones “suicidas” atacam o centro de Kiev

Fotos: Yasuyoshi Chiba/AFP

» RODRIGO CRAVEIRO

Olena Anhelova, 34 anos, despertou com o barulho das sirenes antiaéreas por volta das 7h (1h em Brasília), no bairro de Shevchenkivsky, na região central de Kiev. “Eu e meu marido discutíamos sobre se nos esconderíamos ou não no corredor, quando escutamos a primeira explosão, cerca de cinco minutos depois. Decidimos nos proteger. Ouvimos quatro ou cinco estrondos. Você nunca sabe se ocorreram perto ou longe de onde está”, relatou ao **Correio** a ativista ambiental. “Os ataques ocorreram a cerca de 1km de nossa casa. Moramos no segundo andar de um prédio antigo. Nessa situação, tudo o que fazemos é rezar para que familiares e amigos não sejam atingidos. Na manhã de hoje (ontem), fiquei realmente nervosa e assustada. Eu estava pronta para morrer.” Mais de 30 drones “suicidas” Shahed 136 (veja arte), de fabricação iraniana e capazes de atingir 185km/h, “mergulharam” em alvos de Kiev e de outras cidades, matando oito pessoas — quatro na capital e quatro em Sumy, 335km a nordeste. Também houve ataques em Dnipropetrovsk (centro-leste), Kharkiv (nordeste), Donetsk (leste), Kherson e Mykolaiv (sul).

Em Kiev, os corpos de Viktoriia, grávida de seis meses, e do marido, Bohdan, foram encontrados abraçados sob os escombros do imóvel onde viviam. Moradores protagonizaram cenas de pânico e de horror. Sem saberem qual alvo seria atingido, cidadãos corriam à procura de refúgio, enquanto policiais disparavam para o alto, na tentativa de abater as aeronaves não tripuladas. “O inimigo pode atacar nossas cidades, mas não conseguirá nos quebrar”, afirmou o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, antes de confirmar que “drones suicidas e mísseis estão atingindo toda a Ucrânia”. Ele acusou a Rússia de matar civis, atingir casas e infraestruturas.

O premiê ucraniano, Denys Shmyhal, anunciou que infraestruturas cruciais foram destruídas pelos drones camicases, deixando “centenas de localidades” sem eletricidade. No primeiro dia de mandato, o novo alto comissário da ONU para os Direitos Humanos, Volker Türk, pediu que os civis não sejam atingidos. “Qualquer escalada de uma guerra é muito preocupante para nós, e isso está acontecendo na Ucrânia”, denunciou o austríaco.

“Assustador”

Moradores de Solomiansky, bairro situado perto da área central de Kiev, o médico Roganov Kyryl, 25, e a namorada, Natalie, foram acordados às 6h45 pelo barulho das explosões. “Pela janela, vimos o alvo do drone e um incêndio. Quando tentávamos entender qual edifício exatamente pegava fogo, uma nova explosão ocorreu, entre 7h10 e 7h20, seguida por um grande estrondo. Pouco antes da explosão, vi um pequeno ponto escuro no céu. Foi algo bem assustador”, afirmou à reportagem. O casal começou a pensar em rotas de fuga. “Nossa casa está próxima a alvos estratégicos, como uma central elétrica e uma estação ferroviária. Buscamos abrigo em um hospital da região.” Profissional da área de marketing e relações-públicas, Taras Semeniuk estava ontem em



Moradores surpreendidos pela explosão de um drone, no centro da capital ucraniana: mais de 30 artefatos semearam pânico entre a população



Policial dispara para o alto em direção ao armamento improvisado

Lviv, 540km a oeste de Kiev. “Se estivesse em minha casa, no bairro de Shevchenkivsky, é difícil imaginar qual seria a situação. Pela manhã, recebi mensagens de um amigo que também mora em Kiev. A primeira pergunta que esse colega me fez foi: ‘Onde você está agora?’. Respondi que estava bem. Ele contou-me que houve um bombardeio perto de minha residência”, disse ao **Correio**. Taras viu na internet um vídeo que mostrava uma imensa coluna de fumaça na região onde vive. “Foi então que me telefonaram e me disseram que um dos drones

tinha caído sobre meu prédio. Fiquei chocado. Meu primeiro pensamento foi o de que eu poderia estar lá. Graças a Deus, eu não estava em casa.”

De acordo com ele, o drone impactou o lado direito do edifício, um imóvel de quatro pisos construído há mais de 100 anos. “Meu apartamento fica no lado esquerdo, no terceiro andar. Soube que a fachada está em boas condições, mas não sei qual é a situação lá dentro. Foi o primeiro ataque à minha casa”, lamentou. Taras disse acreditar que o alvo primário tenha sido uma central termoeletrica do bairro. No

MÁQUINA DE MATAR

O drone iraniano Shahed 136 é usado contra alvos fixos

Utilizado pelos russos na Ucrânia, é difícil de detectar, voa baixo e desce até 100 metros antes de alcançar o alvo



Fabricante: construtor aeronáutico HESA (Irã)
Início da produção: 2021
Armamento: carga explosiva de 36kg, drone programado por GPS para alcançar o alvo
Raio de ação: 2.500km
Velocidade máxima: 185km/h
Peso: 200kg

Comprimento
3,5m
Evergadura
2,5m

Fontes: US Army, Army recognition e Aviationsmilitaires



Vozes da capital



Olena Anhelova, 34 anos, ativista ambiental, moradora do bairro de Shevchenkivsky (centro de Kiev)

“Ao usarem os drones, os russos querem matar a população civil ou deixá-la sem infraestrutura. A defesa ao redor de Kiev é insuficiente. Faltam armas capazes de derrubar drones. As pessoas que vivem a poucas quadras de mim podem morrer de frio, pois drones caíram na central elétrica que abastece minha vizinhança. O Irã está agindo muito mal.”



Taras Semeniuk, 40 anos, relações-públicas, morador do bairro de Shevchenkivsky

“Meu apartamento foi atingido por um dos drones. Eu não me sinto totalmente seguro. Depois desse ataque, percebi que não existe local seguro na Ucrânia e que os foguetes e drones podem chegar a qualquer momento. Mas isso não me faz pronto para desistir. Pelo contrário, estou pronto para lutar e amo o meu país ainda mais.”



Kateryna Shtepa, 17 anos, estudante de história, moradora de Town Brovary, a 20km de Kiev

“Posso presumir que o Irã ajuda a Rússia no terrorismo. Houve ataques pela manhã e à noite. Nossos soldados conseguiram abater alguns dos drones. Escutei um forte estrondo no início da noite e me lembrei, imediatamente, de 24 de fevereiro. A principal diferença do primeiro dia da guerra foi a ausência de pânico. Ao contrário, senti lucidez.”



Anton Suslov, 25 anos, cientista político, morador do bairro de Oblonskyi (norte de Kiev)

“Os drones atingiram o centro da cidade, mas não foram direcionados ao distrito governamental. Meu colega viu um deles sobrevoar sua casa. Ainda que a sirene antiaérea tenha soado em toda Kiev, o perigo real se concentrou em um bairro. O número de pessoas que não ignoram os alertas e usam o subterrâneo como abrigo aumentou após ataques com mísseis da semana passada.”

O ambiente em verde, não em preto e branco

» ALDO PAVIANI

Geógrafo e professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Nas décadas de 1950 e 1960, que eu lembro, havia nos cinemas filmes em preto e branco. Na atualidade, os filmes e fotos coloridas são considerados normais e as pessoas não procuram apreciar os clássicos daquelas décadas que poderiam ser dramas ou comédias em branco e preto. Hoje, o entretenimento só é pensado no modelo colorido. O preto e branco parece não ser aceitável e porque já não se produzem filmes nesse modelo. Na atualidade, as cidades deveriam ser coloridas em verde, ornadas com renques de árvores e afeitas a tapetes gramados para que, nelas, as crianças possam brincar a sós ou acompanhadas de seus pais, de cães ou gatos, de preferência. Estamos tão acostumados ao verde que não vemos se está presente e embeleza a cidade ou ausente e deixa o ambiente feio e árido em todos os recantos do meio urbano.

O ecologista Eugênio Giovannardi escreveu em um post na internet: “As árvores são sempre belas e imponentes por sua arte natural. Mas foram privadas de um conjunto harmonioso de outras vidas vegetais ou animais que compõem a cadeia trófica e o controle de predadores”. De fato, a destruição é marca

do homem que sempre tenta “domar” a natureza, com ações como queimadas, podas radicais e toda a sorte de medidas que impedem as crianças de hoje terem um mundo em verde e as águas limpas, conforme o afirmado pelo astronauta russo, Yuri Gagarin, ao ver a terra a partir do espaço, em 1961. Disse ele maravilhado “A terra é azul”. Seria ainda hoje?

Talvez não porque a sanha de lucro e a falta de iniciativas públicas ambientais faz a terra ter lagos e rios escuros devido à poluição em muitos recantos do planeta. Em um alerta, Isaac Roitman escreveu artigo no **Correio Braziliense**, de 14 de outubro último com o título de *O homem e a continuidade da vida no planeta* em que chama a atenção sobre a destruição do meio ambiente global. Está no texto: “Revisitando nossa civilização, com respeito à



preservação do planeta para a conservação da vida, temos que reconhecer, cometemos grandes erros. A ocupação dos espaços geográficos não leva em conta, sem nos importarmos com o que lá havia”. E continua, “Grandes áreas de nossos biomas são destruídas causando a extinção de animais, vegetais e micro-organismos”.

De fato, a mídia nos revela ser o Brasil “o celeiro do mundo”, intensificando a exportação de grandes volumes de alimentos, sobretudo soja e milho, mesmo havendo enorme contingente de brasileiros — cerca de 33 milhões — que passam fome. Exporta-se também minério de ferro, celulose e petróleo. Então, se as políticas públicas se voltarem para o lucro das exportações, é tempo de rever essa posição, pois se trata de, em primeiro lugar, alimentar nossos irmãos

bientais para o país, o continente e como isso afeta o regime das chuvas e a manutenção da qualidade de vida dos conterrâneos. Deveremos exportar alimentos, mas antes temos que matar a fome dos milhões de brasileiros.

Se isso não for feito, teremos dois infaustos acontecimentos: alimentamos outros povos, em prejuízo dos que não têm acesso à alimentação básica no Brasil e ainda poderemos ter problemas ambientais por não cuidarmos de preservar a natureza. Considere-se que a regeneração do espaço degradado pode levar dezenas ou centenas de anos. Qual país soberano que se submeteria a tamanha e irracional atitude? Será fundamental manter o verde em toda sua amplitude nos espaços humanizados de nosso vasto território. É o que se deseja e espera.

famintos. Por isso, o lucro das exportações nunca será mais importante do que evitar que nossa população passe fome. Seria um princípio básico da gestão pública olhar a população e suas necessidades cotidianas, ter três refeições ao dia, por exemplo.

Fala-se muito na qualidade do meio ambiente, sobretudo em época da estiagem, para que se preservem as árvores, que amenizam a atmosfera, dão sombra e ajudam a infiltração das chuvas para os lençóis freáticos. Essas são coisas normais em países que reflorestaram o que foi devastado ao longo da história do povoamento. Mas, no caso brasileiro, o que se vê é o fogo destruindo as fímbricas do cerrado com a floresta Amazônica por ampliação dos cultivos intensivos de soja e da criação bovina e a venda ilegal de madeira, tudo para o Brasil continuar exportando alimentos.

Veremos por quanto tempo isso se mantém. Avalia-se que a vegetação florestal possui maior valor em pé do que devastada e incendiada. Mas, há os que abrem clareiras nas matas para plantar soja, sorgo ou criar gado, tudo destinado à exportação, ao sabor da ideia de que o Brasil alimenta o mundo. Se isso for verdade, deve-se saber as perdas am-

O risco do retorno da poliomielite no Brasil é real

» MARCO AURÉLIO SÁFADI

Médico e presidente do Departamento de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria

A poliomielite é uma doença infectocontagiosa grave que provocou epidemias no mundo todo no século 20, sendo o primeiro surto registrado no Brasil em 1911. Graças aos bem-sucedidos programas de vacinação implementados globalmente, alcançando elevadas coberturas na população, a doença foi eliminada de diversos continentes. Apenas dois países, Afeganistão e Paquistão, ainda registravam casos da doença causada pelo vírus selvagem nos últimos anos. Aqui na região das Américas, o último caso de paralisia infantil pelo vírus selvagem foi registrado em 1991.

No entanto, o cenário mudou, e autoridades de saúde acenderam novamente o alerta após o registro de casos de paralisia infantil em dois países africanos neste ano (Malawi, com o registro de um caso, e Moçambique, com registro de 6 casos, ambos causados pelo vírus selvagem tipo 1). O continente africano não reportava casos de paralisia infantil há mais de 5 anos.

Além disso, os Estados Unidos registraram, no final de julho, o primeiro caso de pólio em um adulto não vacinado em uma década. Israel também reportou um caso de poliomielite em uma criança não vacinada (causada pelo vírus tipo 3, derivado vacinal) neste ano.

O vírus selvagem tipo 1, identificado nesses casos do Malawi e Moçambique, foi epidemiologicamente associado a uma cepa viral que foi identificada anteriormente no Paquistão em outubro de 2019, enfatizando a facilidade de importação de poliovírus selvagem ou de vírus derivados vacinais em um mundo globalizado, a menos que a alta cobertura vacinal (ou seja, maior que 95%) seja mantida juntamente com a investigação de todos os casos de paralisia flácida aguda.

De acordo com a Organização Pan-Americana da

Saúde (Opas), o Brasil, ao lado de outros países da América Latina, apresenta alto risco de reintrodução da pólio em seu território, uma vez que a diminuição das taxas de vacinação durante a pandemia resultou na drástica queda de proteção da população. Desde 2016, por exemplo, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite não atinge 95% do seu público-alvo, valor mínimo para que o risco de transmissão seja extinto.

Os dados da campanha atual indicam a permanência desse cenário. Até o dia 16/09 — há menos de 14 dias de acabar a campanha nacional, que já havia sido prorrogada —, apenas 44% das crianças entre um e quatro anos receberam reforço da vacina. Além disso, de acordo com um estudo atual da Fiocruz, apenas duas a cada cinco crianças brasileiras estão adequadamente protegidas contra a paralisia infantil.

A queda nos índices de vacinação é preocupante. O valor abaixo de 70% coloca a vida de milhares de crianças pelo país, com probabilidade real de transmissão. É um perigo que não podemos ignorar. Não à toa, o Ministério da Saúde realizou uma reunião sobre o Risco de Reintrodução da Poliomielite no Brasil, no início de setembro, na Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em Brasília, a fim de apresentar e debater ações para a manutenção da eliminação da doença, que teve seu último registro no país em 1989.

Os obstáculos a serem vencidos são múltiplos. Entre os principais motivos para o registro da queda nos números, podemos destacar: a falta de percepção de risco, já que as gerações mais jovens nunca viram um caso de poliomielite e substituem a gravidade da doença; a disseminação de notícias falsas, especialmente em redes sociais, que contribui para a hesitação dos pais, e a falta de

campanhas educativas, reafirmando a importância da vacina contra uma doença que, sem a vacinação preventiva, pode deixar sequelas graves.

Tais sequelas são variadas. Os indivíduos podem ser assintomáticos, passando por quadros similares aos gripais (mal-estar, febre e dores no corpo), mas uma em cada duzentas pessoas desenvolve a forma paralítica da doença. Normalmente, o quadro mais grave acomete crianças abaixo de 5 anos de idade e, dentro desse grupo, registra-se uma mortalidade de 10%, resultado da evolução para casos graves de meningoencefalite e do acometimento dos músculos respiratórios. A transmissão ocorre por contato direto de pessoa a pessoa, pela via fecal-oral, por objetos, alimentos e água contaminados com fezes de pessoas infectadas, ou pela via oral-oral, por meio de gotículas de secreções eliminadas pela boca.

Somente a vacinação é capaz de proteger a população contra a poliomielite. Ao se vacinar, o indivíduo não está apenas protegendo a sua saúde, mas firmando um pacto social para o bem-estar de todas as pessoas ao seu redor, eliminando o risco de ser infectado e de transmitir o patógeno.

O cenário é claro: o risco do retorno da pólio no Brasil é real. Caso a população siga desprotegida, é apenas uma questão de tempo para que o vírus volte a circular no nosso território trazendo novamente o flagelo de uma grave doença que se encontra eliminada há décadas e que é associada a hospitalizações, sequelas e mortes em crianças.

É urgente e importante garantirmos que mais pessoas tenham acesso às informações sobre prevenção, de modo a engajar a sociedade em todas as campanhas de vacinação e protegendo, principalmente, crianças e idosos. Mais do que nunca, a poliomielite precisa ficar no passado.

Professor infantil é profissional da educação

» RAPHAEL CALLOU

Diretor da Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura no Brasil

A educação infantil, desde sua incorporação ao sistema educacional, estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — Lei nº 9.394/1996, luta para firmar uma identidade própria. Nesse processo, é importante reconhecer que ainda estamos construindo o que significa ser professor da educação infantil, assim como contribuir para o desenvolvimento das capacidades profissionais do trabalho docente nessa etapa tão importante para o desenvolvimento humano. Para isso, é necessária uma mudança de perspectiva sobre o trabalho desenvolvido por esses profissionais, inclusive com maior reconhecimento social.

Segundo o Censo da Educação Básica de 2021, temos 595 mil docentes atuando nessa etapa, sendo 3,7% do sexo masculino. São 3,4 milhões de crianças matriculadas em creches (até 3 anos) e 4,9 milhões na pré-escola (4 a 5 anos), num total de 112.927 estabelecimentos.

O trabalho realizado pelos docentes visa garantir que a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças aconteçam nos espaços institucionais educativos, onde brincar, interagir, aprender e se expressar são atividades desenvolvidas pelas crianças e conduzidas pela mediação do professor para que ganhem intencionalidade pedagógica.

A representatividade que o professor exerce na vida dos pequenos e o impacto das experiências que lhes são proporcionadas são tão importantes que permeiam o imaginário deles. Quantas vezes na infância crianças brincaram de ser professor ou professora? Quantas vezes reproduziram ou presenciaram cenários cotidianos educativos de forma lúdica?

Esse faz de conta de reprodução de papéis sociais tão comum na primeira infância nos faz refletir sobre como estão esses professores — seu reconhecimento, sua valorização, sua profissionalização. Dessa forma, põe-se em questão uma tarefa que é coletiva: a luta pelo efetivo reconhecimento e valorização dos docentes, essenciais na construção da sociedade.

Ciente disso, a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura no Brasil (OEI), em cooperação com diversas instituições brasileiras, desenvolve projetos que auxiliam na construção de políticas públicas, no desenvolvimento de ferramentas de gestão e tomada de decisão que apoiem os municípios a alcançarem os objetivos do Plano Nacional de Educação.

A capacitação de professores é um eixo estruturante de diversos projetos da OEI no Brasil. No projeto Primeiros Anos, por exemplo, serão ofertados oito cursos, abordando gestão, infraestrutura, práticas pedagógicas e desenvolvimento infantil; no projeto Escolas Interculturais e Bilingües Cruzando Fronteiras, que em novembro iniciará uma formação em interculturalidade e multilingüismo.

Além dos projetos, a OEI realiza o Prêmio Ibero-americano de Educação em Direitos Humanos Oscar Arnulfo Romero e o Prêmio Cruzando Fronteiras, que reconhecem experiências pedagógicas exitosas. Ainda, em parceria com a Samsung, realiza o programa Solve for Tomorrow Brasil com foco na abordagem Stem (sigla em inglês para ciência, tecnologia, engenharia e matemática).

Temos consciência de que ainda há muito o que fazer. Acreditamos, porém, que o primeiro e mais importante passo é recuperar, a nível social, a admiração e o olhar sensível das crianças sobre esses profissionais, assim como na brincadeira de faz de conta, quando o personagem principal tem a grandiosidade de ser professor.

O índice foi o menor registrado nos últimos 70 anos, em estudo com 31 países, que avaliou o impacto demográfico da pandemia de covid em 2020 e 2021. Mas há boas notícias. Segundo os pesquisadores, vacinação conseguiu reverter essa tendência

Queda recorde na expectativa de vida

» PALOMA OLIVETO

Desde a Segunda Guerra Mundial, a expectativa de vida no globo não havia sido tão baixa quanto a estimada em 2020, segundo um estudo publicado ontem na revista *Nature Human Behavior*. Com dados de 29 países da Europa, além do Chile e dos Estados Unidos, o artigo reflete a mortalidade causada pela pandemia de covid-19, mas também indica que as intervenções de políticas de saúde, como a vacinação, conseguiram reverter esse índice. Isso porque os déficits começaram a sofrer redução em 2021 em nações com alto índice de imunização.

Tanto os autores quanto especialistas independentes destacam, porém, que a expectativa de vida não é a previsão de quanto tempo um indivíduo viverá. Em vez disso, ela fornece um instantâneo das condições atuais de mortalidade, por isso está totalmente associada à realidade daquele momento.

No caso do estudo, o índice indica a média de idade que uma pessoa nascida em 2020 e 2021 viveria, se a pandemia continuasse a matar tanto quanto naqueles anos. No lugar de apontar uma tendência

demográfica, a expectativa de vida reflete o impacto do Sars-CoV-2 e permite comparar como diferentes países foram afetados. Como não se morreu só de covid-19 no período estudado, outros fatores associados à mortalidade, como doenças crônicas e baixo índice de desenvolvimento humano, precisam ser considerados.

O estudo, do Centro de Ciência Demográfica Leverhulme da Universidade de Oxford, no Reino Unido, e do Instituto de Pesquisa Demográfica Max Planck, na Alemanha, mostrou que “a covid-19 levou a mudanças globais de mortalidade sem precedentes nos últimos 70 anos”. Os dados fornecidos pelos 31 países indicam que naqueles com proporções mais altas de pessoas totalmente vacinadas, os déficits de expectativa de vida foram menores.

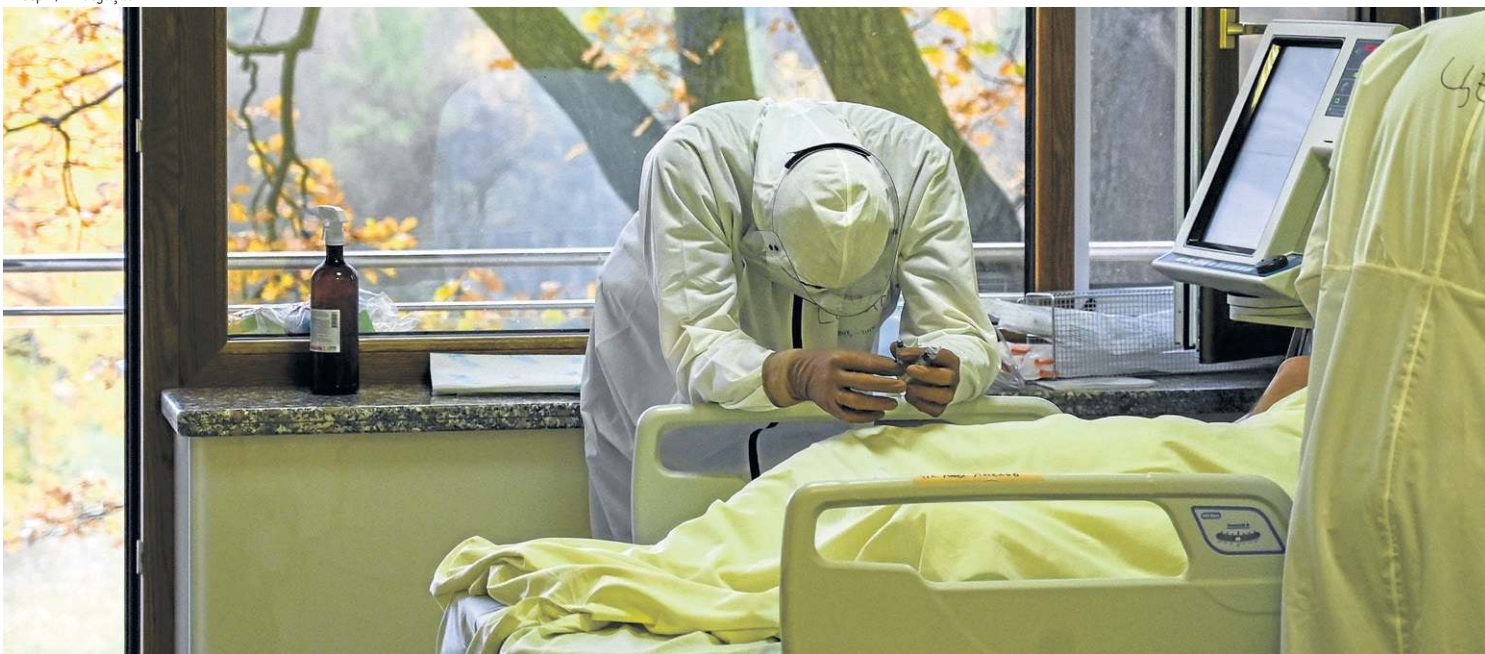
Reprodução do Twitter



É provável que Brasil e México continuem sofrendo impactos de mortalidade em 2021*

José Manuel Aburto,
demógrafo do Instituto Max Planck e da Universidade de Oxford

Freepik/Divulgação



Enfermeiro descansa ao lado do paciente em um hospital público de Sofia, na Bulgária, em 2021: maior déficit demográfico da Europa

e Espanha, entre outros). Já nos Estados Unidos, no Chile e no Leste Europeu, a pandemia acentuou perdas que vinham sendo registradas nos períodos pré-coronavírus em pessoas de meia idade. No bloco europeu, “a escala das perdas de expectativa de vida durante a pandemia foi semelhante às vistas pela última vez, na ocasião do desmembramento da ex-União Soviética”.

Segundo o estudo, a discrepância na expectativa de vida entre leste e oeste da Europa foi maior em países que já tinham níveis mais baixos pré-pandemia. Dos estudados, a Bulgária foi o mais atingido, com uma queda de quase 43 meses em dois anos de coronavírus. “Bulgária, Chile, Croácia, República

Tcheca, Estônia, Alemanha, Grécia, Hungria, Lituânia, Polônia e Eslováquia sofreram déficits de expectativa de vida substancialmente mais altos em 2021 em comparação com 2020, indicando um agravamento da carga de mortalidade ao longo da pandemia”, diz o artigo.

Brasil

Embora o Brasil não tenha entrado nessa análise, um estudo anterior, publicado na revista *Nature Medicine*, em junho do ano passado, apontou um declínio de 1,3 ano em 2020, “nível de mortalidade não visto desde 2014”, de acordo com o artigo, assinado por pesquisadores dos Estados Unidos e da

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Entre os estados, o mais afetado foi o Amazonas, que perdeu 60,4% das melhorias registradas desde 2000.

Para um dos coautores do estudo divulgado ontem, é possível que o país, assim como o México, continue a sofrer os impactos demográficos da pandemia, por mais tempo. “Em 2020, as perdas na expectativa de vida sofridas no Brasil e no México excederam as experimentadas nos Estados Unidos. Então, é provável que ambos continuem sofrendo impactos de mortalidade em 2021 — mesmo, potencialmente, excedendo os 43 meses que estimamos para a Bulgária”, diz José Manuel Aburto, demógrafo do Instituto Max Planck e da

Universidade de Oxford.

De acordo com Diego Ramiro, do Instituto de Economia, Estatística e Demografia do Conselho de Superior de Investigación Científica da Espanha, nos EUA, “os pesquisadores mostram como a pandemia acentuou as perdas na expectativa de vida que já apareciam em períodos pré-pandemia em pessoas de meia idade”. A interpretação seria a continuação e a piora de uma situação existente. “Em 2020, a maior parte do excesso de mortes não-covid-19 em homens nos EUA foi devido a causas externas (principalmente devido a overdoses de drogas e homicídio), quase 80% das quais ocorreram em idade produtiva”, afirmou Ramiro, em um comunicado.

Reflexo positivo de estratégias

O estudo publicado ontem na revista *Nature Human Behavior* também mostra que, na Europa, os países com maiores proporções de pessoas totalmente vacinadas sofreram déficits de expectativa de vida menores. Indivíduos com idades mais avançadas, especialmente aqueles acima de 80 anos (que representam a maior parte das mortes em 2020), “se beneficiaram da proteção vacinal e de um declínio

no excesso de mortalidade em 2021”, diz o artigo.

Contudo, também foi detectado que, em algumas localidades, as perdas foram grandes, apesar de altas taxas de vacinação, como ocorreu com os Estados Unidos. “Detalhes mais refinados da priorização de faixas etárias no lançamento das campanhas de vacinas e sobre os tipos de vacinas usadas podem explicar algumas dessas diferenças, bem

como correlações entre aceitação da imunização e cumprimento de intervenções não farmacêuticas, além da capacidade geral do sistema de saúde”, disse, em nota, Jonas Schöley, coautor do estudo e pesquisador do Instituto Max Planck.

Para Kevin McConway, professor de estatística aplicada da The Open University, no Reino Unido, situações como essas, em que a pandemia apenas agravou uma

tendência que já vinha sendo observada, são mais graves que a própria queda na expectativa de vida verificada em 2020 e 2021, já que a crise da covid-19 foi um evento específico. “Espero que as taxas de mortalidade caiam, porque o efeito da covid-19 provavelmente será menor nos próximos anos. Mas é sempre possível, infelizmente, que outra pandemia surja durante a vida das pessoas nascidas agora.” (PO)

Freepik/Divulgação



Nos EUA, a despeito do índice de imunização, déficits não caíram

TABAGISMO

Um só cigarro altera cérebro feminino

A dose de nicotina equivalente à encontrada em um único cigarro é suficiente para bloquear a produção do hormônio estrogênio no cérebro das mulheres. Isso pode explicar várias diferenças comportamentais em fumantes do sexo feminino, incluindo por que elas são mais resistentes do que os homens a deixar o tabagismo, segundo um estudo apresentado pela Universidade de Uppsala, na Suécia, no Congresso do Colégio Europeu de Neuropsicofarmacologia (ENCP), realizado na Áustria. O efeito foi demonstrado no tálamo, que faz parte do sistema límbico. Esse circuito está envolvido em respostas emocionais e de comportamento.

“Pela primeira vez, pudemos ver que a nicotina desliga o mecanismo de produção de estrogênio no cérebro das mulheres. Ficamos surpresos ao observar

esse efeito mesmo com uma única dose da substância, mostrando o quão poderosos são os efeitos do tabagismo no cérebro de uma mulher”, disse a principal pesquisadora, Erika Comasco. “Trata-se de um efeito recém-descoberto e ainda é um trabalho preliminar. Ainda não temos certeza de quais são os resultados comportamentais ou cognitivos; só que a nicotina atua nessa área cerebral.”

Os pesquisadores trabalharam com um grupo de 10 voluntárias saudáveis. As mulheres receberam uma dose de nicotina comercialmente disponível por via intranasal, ao mesmo tempo em que foi injetada, como marcador radioativo, uma molécula que se liga à enzima aromatase. Também conhecida como estrogênio sintase, trata-se a enzima responsável pela produção de estrogênio.

Inibição

Os escaneamentos cerebrais de ressonância magnética e PET scan permitiram que os cientistas visualizassem a quantidade de aromatase e onde ela estava localizada no cérebro. Eles descobriram que uma única dose de nicotina reduz moderadamente a produção da molécula.

Sabe-se há algum tempo que mulheres e homens respondem de forma diferente à nicotina, sendo elas mais resistentes à terapia de reposição de nicotina, apresentando maior tendência a recaídas ao tentar parar de fumar. No entanto, a base biológica para essas diferenças não é compreendida. É a primeira vez que o efeito inibitório na produção de aromatase foi demonstrado em humanos.

“A descoberta nos leva a acreditar que o efeito da nicotina na

produção de estrogênio tem um impacto significativo no cérebro, mas talvez também em outras funções, como o sistema reprodutivo — ainda não sabemos”, afirmou Comasco. “Precisamos, agora, entender se essa ação da nicotina no sistema hormonal está envolvida em alguma das diferenças de comportamento das mulheres em relação ao tabagismo. Claro que este é um grupo comparativamente pequeno. Apesar disso, a mensagem é que a nicotina tem vários efeitos no cérebro, inclusive na produção de hormônios sexuais como o estrogênio.”

Para Wim van den Brink, professor emérito de psiquiatria e dependência do Centro Médico Acadêmico da Universidade de Amsterdã, a descoberta é muito importante, mas ele destaca que mais estudos devem aprofundar o conhecimento sobre as diferenças na ação da nicotina nos

Freepik/Divulgação



Mulheres têm mais dificuldades para largar o vício e propensão a recaídas

cérebros de homens e mulheres. “Deve-se notar que a dependência do tabaco é um distúrbio complexo, com muitos fatores contribuintes. É improvável que o efeito específico da nicotina no

tálamo (e na produção de estrogênio) explique todas as diferenças observadas no desenvolvimento, tratamento e resultados”, afirmou van den Brink, que não participou do estudo.

» Entrevista | ALBERTO FRAGA, DEPUTADO FEDERAL ELEITO PELO PL

Em defesa da redução da maioria penal, o político da “bancada da bala” disse que o jovem que comete homicídio precisa ser punido da mesma forma que o adulto. “Em um presídio só de adolescentes”, ressalta

"O menor bandido tem que ser responsabilizado"

» ARTHUR DE SOUZA

Quando para o seu quinto mandato na Câmara dos Deputados pelo Distrito Federal, Alberto Fraga (PL), disse que a redução da maioria penal no Brasil será uma das prioridades para o próximo ciclo. Para ele, o menor que comete crimes deve ser responsabilizado da mesma forma que um adulto. Fraga participou do CB.Poder, programa do Correio e da TV Brasília, de ontem. Na entrevista à jornalista Ana Maria Campos, ele ressaltou

que também vai atuar pelo fim do saídão dos presidiários e pelo cumprimento integral das penas por parte dos detentos.

Alberto Fraga, que é do mesmo partido do presidente Jair Bolsonaro — candidato à reeleição —, disse que suas pautas voltadas à segurança pública vão ganhar força, caso o atual chefe do Executivo vença o segundo turno, o que ele espera acontecer. Fraga também analisou que, caso Lula seja o próximo presidente, o petista terá dificuldade para governar, pois as composições das bancadas, são

majoritariamente, de direita.

Quería começar fazendo uma análise dessa campanha, que pareceu tão atípica...

Foi diferente de todas as outras. Confesso que tenho dito que foi uma eleição que Deus me deu. Tinha tudo para dar errado (para mim): não tinha o governador, o senador, tinha só três deputados distritais, foram poucos recursos e estava há quatro anos afastado da política. A quantidade de votos, apesar de ter sido pouca, foi o suficiente para que eu pudesse estar lá (na Câmara dos Deputados). Quem me conhece sabe que, em meus quatro últimos mandatos, sempre fui um deputado muito atuante dentro do Congresso e não tenho dúvida que, voltando para lá, vou realizar o quinto mandato com muita vontade de mostrar resultado. Quando eu dizia, durante a campanha, que tenho 15 leis e duas emendas constitucionais, basta pesquisar para ver que, em Brasília, não tem um senador ou um deputado federal que tenha duas leis aprovadas, e eu tenho 15. Então, isso mostra que eu realmente trabalho dentro do Congresso Nacional.

Que impacto teve aquela discussão na Justiça? Vai ou não vai... Arruda vai ser candidato a governador, vai ser candidato a deputado federal... Ficou um vai e vem...

Foi muito ruim, principalmente para mim. Fiquei muito chateado porque trabalhei muito para a candidatura de Arruda ao governo. E depois de ter feito muitas coisas para tentar ajudá-lo, junto ao presidente da República, acho que ele me usou para poder conseguir algumas coisas e depois deu esse troco, saindo como candidato a deputado federal. Quero só que você e os telespectadores lembrem de uma coisa: Arruda foi o deputado federal mais votado da cidade, com o número 2525; ele foi ao governo, eu peguei o número 2525 e fui o deputado mais votado da cidade; depois, nessa sequência, não disputei o mandato para deputado federal, e a Flávia Arruda foi a mais votada da cidade. Estou falando isso para mostrar que meus votos estão nesse ‘balaio’ e, quando ele sai candidato a deputado federal, ele vem direto na minha base e nos meus votos — que são deles também. Acho que ele foi um bom governador, mas não foi um bom amigo quando resolveu trair a minha confiança e sair candidato a federal.

Se ele tivesse conseguido ser candidato — porque a Justiça impediu, às vésperas das

eleições — qual teria sido o resultado?

Acredito que ele faria cerca de 250 mil votos. De qualquer forma, eu seria puxado, digamos assim. Não sei se a Bia (Kicis) faria 200 mil votos, como ela fez. Política é isso, a gente não sabe. Me perguntaram se eu ficaria constrangido (de ser puxado) e eu falei que não, porque já fui o mais votado da cidade duas vezes, e já puxei gente. Então, nessa eleição, em virtude do que eu disse — quatro fora, sendo dois anos totalmente recluso por conta do falecimento da minha esposa —, confesso que foi Deus quem botou a mão dele e disse: ‘Você vai se eleger’. Então, só tenho que agradecer e fazer um bom trabalho.

Na sua avaliação, por que a Flávia Arruda — que era tão favorita e iniciou a pré-campanha como um nome forte ao Senado e até para o governo — perdeu a eleição para a Damare Alves? No seu olhar político, que interpretação você faz?

Acho que foi a atuação atrapalhada do Arruda. Ele, em determinados momentos, agrediu a senadora Damare, a chamando de “raposa velha” — para não dizer o outro nome que ele falou —, brigava na rua, então, acho que isso atrapalhou. De uma outra forma, quando você tem uma parceria entre marido e mulher, ela para senadora e ele para deputado federal, quais os deputados federais que iriam querer se aliar à Flávia? Os votos do Arruda iriam para a Flávia, assim como os dela iriam para o ex-governador. Então, o deputado federal que deveria compor esse conjunto de apoio à candidata ao Senado, não o fizeram pensando que dariam os votos aos dois e acabariam ficando sem voto. Acho que isso pesou muito, além das atitudes destrambelhadas que o Arruda teve em cima de carro de som, atacando e agredindo as pessoas. Hoje em dia, a população não aceita isso. A Flávia é um excelente nome, gosto muito dela, mas eu avisei que isso aconteceria, e não deu outra.

Ela vai falar pelo partido, por estar na presidência regional do PL? Ela será a interlocução do partido com o presidente Bolsonaro e com o governador Ibaneis, mesmo estando sem mandato?

Dizem que o político sem mandato é uma abelha sem ferrão. Acredito que quem está com o mandato é que poderá, evidentemente, ter essa interlocução. Um presidente de partido não tem essa força toda. Fui presidente de partido durante 19 anos e, em

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



pouquíssimas oportunidades, o governador me chamou para conversar. Então, não sei o que realmente vai acontecer, mas a gente sabe que tanto o governador quanto o presidente, darão prioridade a quem está com o mandato, pois eles precisam do voto para aprovar suas propostas.

Como vai ficar sua posição em relação ao governo Ibaneis?

O que o Ibaneis fizer, que seja bom para a cidade, pode contar com o meu apoio. Agora, as coisas erradas que ele vier a fazer, ou as tentativas de querer desmoralizar a Polícia Militar e os bombeiros, aí pode ter certeza que vai ter alguém para brigar com ele.

Ele anunciou, logo depois da eleição, que vai dar reajuste para as forças de segurança, e que seria uma prioridade (para o próximo mandato)...

Desde que seja em um patamar de igualdade, tudo bem, não tem problema. Estarei ao lado, lutando com ele (Ibaneis). Agora, não é querer dar 17% para uma instituição e 9% para as outras duas. Aí não podemos aceitar. Os policiais militares não são cidadãos de segunda categoria, eles são operadores da segurança pública — muito importante para qualquer governante — e precisam ser respeitados.

Falando um pouco da disputa nacional, como que o senhor está vendo esse embate? A gente tem visto as pesquisas, e parece que estão muito próximos, Lula e Bolsonaro. Qual é a sua aposta?

Acho que hoje, ninguém pode arriscar um palpite. Realmente, a gente sabe que é uma eleição que não tem nada definido. Estou acreditando muito em uma vitória do Bolsonaro. Digo isso porque não é possível que o povo brasileiro não perceba o que foi o governo Lula, o desastre que foi o governo do PT, a nível nacional. Mas parece que o “petismo” não permite que esses fatos cheguem de forma clara. Tem gente que,

até hoje, diz que o Lula é inocente. Eu vi na internet esses dias, um empresário oferecendo R\$ 1 milhão para quem mostrar o processo, a data e o ano em que Lula não cometeu um crime. A gente sabe que o Bolsonaro precisa mudar em algumas atitudes...

Em algumas declarações que ele faz em lives, acaba se comprometendo. Essa da semana passada, que ele falou “14 ou 15 anos, pintou um clima”, o que ele quis dizer?

Ele chegou de moto, tirou o capacete e viu as meninas. Ele queria entrar para fazer uma reportagem. O “pintou um clima” foi exatamente o fato de elas terem sorriso, dando condições para Bolsonaro papear. Tanto que ele pediu permissão, entrou na casa e fez uma live. E isso foi reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal — e olha por quem? Pelo algoz dele, que é o Alexandre de Moraes — dizendo que foi tirado de contexto. Fica difícil acreditar que um cara que defende a família e que tem uma mulher forte dentro do casamento, vai falar uma coisa daquela em um programa. Então, a frase “pintou um clima” está assim: você olha para a pessoa, ela te recebe com um sorriso, e você pode conversar. Longe de pensar que ele queria relação sexual. Mas aí a esquerda leva para esse caminho.

Falando do seu quinto mandato, há uma expectativa de que o senhor chegue e reassuma a “bancada da bala”, a bancada da segurança pública...

É verdade. Deixei lá o capitão Augusto, que foi reeleito. Mas, em um gesto de muita grandeza, ele me ligou e disse que só estava aguardando minha chegada, esquentando o meu lugar, e que meu lugar é presidindo essa frente parlamentar — criada por mim — que tenho certeza vai continuar sendo uma bancada forte. Temos lá, hoje, 18 policiais militares, 13 delegados e cinco ou seis agentes de polícia. Quando criei a Frente Parlamentar da

Segurança Pública, tinha 306 deputados. Muita gente que não era da área, mas que são simpáticas às nossas bandeiras. E, quando estive na Câmara, avançamos muito na pauta da segurança pública.

E quais vão ser as pautas agora? O que vai surgir?

Vai ser a redução da idade penal, o fim do saídão, o cumprimento integral das penas e o trabalho obrigatório para o preso. Quando falo sobre este último, não é que eu seja ruim, é que eu quero que o preso aprenda uma profissão, para quando ele sair, não volte. Hoje, de cada 10 presos que saem do presídio, sete voltam. Então nós estamos enxugando gelo.

Esses temas, inclusive a redução da maioria penal, são recorrentes, muito debatidos, mas o Congresso nunca conseguiu aprovar...

Nós aprovamos na Câmara. Aquele gesto, com o Bolsonaro fazendo a arma, foi no dia em que aprovou a redução da maioria penal.

Então foi você quem criou esse gesto da arma...

O Bolsonaro fez, e eu acabei fazendo. Aí ficou e pegou de uma tal maneira, como pegou o bordão “governador respeita o povo”. Também foi uma ideia nossa que, nos momentos de lucidez, a gente cria e dá certo.

Se o presidente Bolsonaro for reeleito, essas pautas ganham força?

Totalmente. Ele sabe que um dos grandes erros do mandato dele foi não ter avançado na segurança pública. Fico feliz porque, quando falei com o Bolsonaro pela última vez, dei um toque para que ele falasse sobre a redução da idade penal, e ele falou lá no Nordeste, além de estar citando em alguns discursos. É uma pauta que a sociedade não aguenta mais. Acho que o menor bandido tem que ser responsabilizado. Não queremos que o menor infrator vá cumprir pena junto aos adultos, não. Ele vai cumprir pena, prevista no Código Penal,

mas em um presídio só de adolescentes. Agora, o que não pode é um menor de 16 anos, que matou um pai de família em Praia Grande (SP), cumprir três anos. O crime é homicídio. Ele tem que ser tratado como alguém que matou um ser humano, e tem que ser penalizado.

Você acompanhou o debate transmitido pela Band (no domingo), com o Bolsonaro e o Lula, e, de repente, apareceu o (Sérgio) Moro, que trombou tanto com o presidente Bolsonaro. O que o senhor achou disso?

Foi uma estratégia muito bem utilizada. O Moro desestabilizou o Lula. A gente percebia que o Lula estava totalmente desestabilizado, falando com uma voz até mais dura. Ninguém sabia o motivo e, quando mostraram o Moro, estava na cara que era por isso. Eles voltaram a conversar e é o que o próprio Moro disse, tem coisas que ele concorda e tem coisas que ele discorda.

Mas o Moro fez acusações graves ao presidente. Disse que Bolsonaro estava privilegiando e protegendo os filhos... Como fica isso?

Naquele momento de saída do governo, ele saiu “atirando”. Você se recorda que eu também fui muito atacado quando fui chamado por Bolsonaro para criar o Ministério da Segurança Pública e o Moro não concordava, porque ele não queria perder poder. Nenhum ministro da Justiça aceita essa divisão, porque sabe muito bem que a segurança pública é uma pauta recorrente da sociedade brasileira e vai ter muito mais destaque que o Ministério da Justiça, que já tem muitos assuntos para tratar. Então, lembro que o Moro não aceitou, foi a primeira crise, e aí eu disse que ele estava parecendo um “menino buchudo”, reclamando demais. Depois disso, o próprio Bolsonaro me ligou e pediu que eu deixasse o assunto quieto.

Esse tema de ter um ministério só para a segurança pública. Acha que isso volta se o presidente Bolsonaro for reeleito?

Não tenho dúvida. Pela conversa que tive com ele há um bom tempo atrás, ele tem a pretensão de criar três ministérios: o da Pesca, o da Segurança Pública e outro relacionado ao Comércio.

Vendo essa polarização tão forte em uma disputa que, aparentemente, vai ser voto a voto, como é que fica a base bolsonarista, o presidente Bolsonaro e vários aliados dele que se reelegeram ou se elegeram — gente do governo, Damare, o vice-presidente Hamilton Mourão. Enfim, a lista é grande. Se Bolsonaro perder, o que vai acontecer?

Uma boa pergunta. Se ele perder — acredito que Bolsonaro não perca, ele será o presidente —, você vai ter um congresso conservador e mais voltado à direita, e a gente sabe que, no Brasil, não se governa sem ter uma coalizão, sem ter o Centrão. O nosso partido, o PL, elegeu 99 deputados. Isso nunca aconteceu. Pelas nossas contas, temos um número suficiente para aprovar emendas constitucionais, que são 308 votos.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



ED ALVES/CB/D.A.Press



CLDF/Divulgação



Eleição custo-benefício

Max Maciel (PSol), Jorge Vianna (PSD), Thiago Manzoni (PL), Rogério Morro da Cruz (PMN) e Iolando (MDB) são os deputados distritais eleitos com melhor desempenho econômico, maior custo benefício, considerando a receita declarada à Justiça Eleitoral e o número de votos. Max teve uma receita de R\$ 199.529,44 e 35.758 votos. A proporção foi de R\$ 5,58 por voto. Jorge Vianna arrecadou R\$ 175.980,00 e teve 30.640. Significa R\$ 5,74 por voto. Manzoni conseguiu R\$ 150.792,64 para a campanha e obteve 25.554. A conta foi de R\$ 5,90 por voto. Em seguida, Morro da Cruz declarou receita de R\$ 125.200,50 e conseguiu 18.207 votos. Ficou R\$ 6,88 por voto. Iolando arrecadou R\$ 174.198,48 e gastou o equivalente a R\$ 8,39 por voto, considerando que teve 20.757 votos.

Campanhas mais caras

Os que mais arrecadaram em proporção à votação são Paula Belmonte (Cidadania), Joaquim Roriz Neto (PL), Jaqueline Silva (Agir), Eduardo Pedrosa (União) e Roosevelt Vilela (PL). Eles tiveram as seguintes receitas, respectivamente: R\$ 1,27 milhão, R\$ 1,133 milhão, R\$ 1,277 milhão, R\$ 839,1 mil e R\$ 629,9 mil. O custo por voto foi de R\$ 73,8 para Paula. Joaquim Neto destinou R\$ 53,85 por voto. Para Jaqueline, a conta foi R\$ 48,30. A campanha de Eduardo Pedrosa custou R\$ 37,31 por voto e a de Roosevelt, R\$ 31,15.

Muitos votos

Os dois distritais mais votados, Fábio Félix (PSol) e Chico Vigilante (PT), tiveram um custo de R\$ 17,28 e R\$ 14 por eleitor, respectivamente. Félix arrecadou R\$ 895,1 mil para a campanha e conquistou 51.792. Vigilante teve uma receita de R\$ 613,9 mil e somou 43.854 votos.

Espólio da jornada do PSB

O ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB) e Rafael Parente (PSB) têm trocado farpas no grupo de WhatsApp do partido. Ficaram pendências e ressentimentos de uma campanha que não teve o resultado desejado pelos integrantes da legenda. A candidatura ao Palácio do Buriti nunca foi uma prioridade da legenda em âmbito local ou nacional. Parente investiu recursos próprios na campanha ao governo e no projeto do PSB no DF. Um dos erros apontados no grupo foi a longa espera por Reguffe que sinalizava com uma candidatura ao governo e uma aliança com o PSB, mas acabou não concorrendo a nada.

Distrital estava em Paraisópolis no momento do tiroteio

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União) estava em Paraisópolis, visitando o Polo Universitário de Paraisópolis, na Zona Sul de São Paulo, na manhã de ontem, quando teve início um tiroteio na comunidade. Ele estava no evento de campanha em que o candidato ao governo de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) foi surpreendido pelo barulho dos disparos. "Começou um tiroteio muito forte, muito barulho, muita gente correndo, dentro do prédio, as pessoas muito assustadas. Algumas pessoas se abaixaram, deitaram no chão. Eu me agachei próximo às minhas irmãs e a outras mulheres", conta Pedrosa. Mas ninguém do grupo se feriu.

CLDF/Divulgação



"O Brasil tem 3% da população mundial. E o Brasil teve 11% das mortes da pandemia no mundo. Por que houve tanta demora para se comprar vacina? O senhor não se sente responsável? O senhor não carrega nas costas um pouco do sofrimento dos brasileiros de ser responsável pelo menos por 400 mil mortes nesse país?"

Ex-presidente Lula, no debate da Band

"Falamos que atrasar a vacina em 2020. Não existia vacina à venda em 2020. A primeira vacina no mundo foi aplicada em dezembro de 2020. Em janeiro do ano seguinte, um mês depois, o Brasil começou a vacinar. Nós compramos mais de 500 milhões de doses de vacina. E todos aqueles que quiseram tomar vacina, tomaram. E o Brasil foi um dos países que mais vacinou no mundo"

Presidente Jair Bolsonaro, no debate da Band



Renato Pizzutto/ Band



Renato Pizzutto/ Band

Líder da bancada da bala

O deputado eleito Alberto Fraga (PL-DF) volta para o quinto mandato com a expectativa de reassumir a presidência da bancada da bala.

Reprodução/Twitter Sergio Moro



Consultor para assuntos de segurança e provocação

Foi uma ideia de Sergio Moro o comentário do presidente Jair Bolsonaro sobre Lula não ter determinado a transferência do traficante Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, para o presídio de segurança máxima de São Paulo durante o governo de Geraldo Alckmin. O ex-ministro da Justiça e Segurança Pública cuidou desse assunto e, inclusive, tomou a polêmica decisão de transferir de São Paulo para Brasília o líder do PCC.

Na política, vale tudo

Nem a senadora eleita Damares Alves (Republicanos-DF) acreditava que o presidente Jair Bolsonaro e Sergio Moro poderiam fazer as pazes. Em entrevista ao programa *CB.Poder*, logo depois da vitória eleitoral, Damares disse que Moro poderia ser um aliado de Bolsonaro no Senado, mas uma aproximação seria difícil porque o presidente não perdoava as declarações do ex-juiz da Lava-Jato na saída do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Moro disse que Bolsonaro usava a Polícia Federal para proteger os filhos. Mas em política nada é impossível e Moro esteve ao lado de Bolsonaro no debate da Band. Resta saber se essa amizade vai prosperar depois da campanha, se o presidente se reeleger.

Esqueçam o que eles disseram

O ex-presidente Lula tem Geraldo Alckmin e o presidente Jair Bolsonaro tem Sergio Moro.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Empresários com Bolsonaro

Com a presença de Ibaneis Rocha (MDB) e parlamentares da base governista, representantes do setor produtivo, como a Fecomércio, o Sindivarejista e a Fape estiveram presentes em evento de campanha pela reeleição do presidente

» ARTHUR DE SOUZA

Em evento de campanha do presidente da República e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), ocorrido, ontem, no Unique Palace, o governador reeleito do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), disse que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é candidato por ter "saúde de roubar" o Brasil. Intitulado DF por Bolsonaro, o encontro foi promovido pelo próprio chefe do Executivo local, além de empresários do setor produtivo.

Citando o primeiro debate presidencial do segundo turno, que aconteceu no domingo, Ibaneis disse que sentiu tristeza ao ver Lula mentir. "Ontem, assisti aquele debate, e que tristeza ver a desfaçatez do candidato do PT mentido sobre a roubalheira do Mensalão, mentindo sobre a roubalheira do Petrolão, e sem coragem olhar no olho do povo brasileiro, porque ele sabe que os cofres deste país foram assaltados pela quadrilha do PT", afirmou. "(Sua candidatura) é saudade de voltar a roubar o país, e é

exatamente isso que nós não queremos para o Brasil", frisou.

O governador também afirmou que, quando governou o país, o PT destruiu as alegrias que o Brasil tinha e, com Bolsonaro à frente, existe um governo de responsabilidade. "Então, quando a gente sobe aqui no palanque e pede voto para o presidente Bolsonaro, é porque nós acreditamos que esse é o melhor caminho", destacou Ibaneis.

A vice-governadora eleita do DF, Celina Leão (PP), esteve presente no evento e lembrou que Ibaneis foi um dos primeiros governadores que se posicionou a favor de Jair Bolsonaro. "Nossa mensagem é muito curta. Eu e o governador Ibaneis poderíamos cruzar os braços por termos ganhado a eleição. Mas não adianta nada, se não tivermos um presidente que realmente entenda e continue a desenvolver o nosso Brasil." Ela também destacou a campanha feita pelas mulheres, a favor do candidato do PL. "Montamos uma comitiva de mulheres e estamos com a nossa primeira-dama (Michele) viajando por todo o país, para falar

o que Bolsonaro fez pelas mulheres do Brasil", comentou.

Carlos Vieira/CB



Ibaneis Rocha (C) com empresários e parlamentares recém-eleitos reforçaram apoio a Bolsonaro

o que Bolsonaro fez pelas mulheres do Brasil", comentou.

Mobilização

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços

e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire, presente no evento, disse que a entidade estará ao lado de quem defende o setor produtivo. "Vamos mostrar para Brasília e para o Brasil, o que

os empresários querem", ressaltou. Além dele, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), Sebastião Abritta, discursou durante o encontro e se posicionou a favor da reeleição de Bolsonaro.

Outro representante do empresariado que marcou presença no evento foi o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (Fape-DF), Fernando Cezar Ribeiro, que justificou seu posicionamento a favor do candidato do PL. "No início de agosto, fizemos um encontro com todos os líderes do agronegócio do país, e foi decidido o apoio ao presidente Bolsonaro", ressaltou. "A gente vê que o outro adversário (Lula) sempre fala mal do agronegócio. Então, acho que o alinhamento do agronegócio com o governo do DF e federal vai alavancar mais nosso setor."

Sobre a aliança entre Ibaneis e Bolsonaro, Fernando enfatizou a importância disso para o setor produtivo. "Tendo um governador afinado com os pensamentos do presidente, o DF tem muito a ganhar. Isso pois poderemos conseguir verbas, principalmente para fazer as expansões que o setor produtivo tanto quer", observou. "Apesar do nosso quadrilátero ser muito pequeno, ele é uma vitrine tecnológica para o que acontece no resto do país. Temos cinco grandes centros de pesquisa da Embrapa aqui, e o que a gente produz é reconhecido no país."



Crônica da Cidade

JULIANA OLIVEIRA | julianasantos.df@dabr.com.br

Já vem novembro

A primeira vez que morei em uma cidade com prédios de mais de cinco andares fiquei fascinada. Um misto de empolgação e urgência inundavam meu peito. Estava prestes a entrar na universidade e, naquele momento, de tantas mudanças, até o brilho das estrelas ofuscado pela iluminação

artificial me encantava. Anos depois, na capital federal, o apaixonamento foi outro, porém, a sensação juvenil estava lá, o medo, o entusiasmo, a felicidade do possível.

Aqui, fui capturada por diferentes perspectivas e realidades. Em algumas cidades revi as periferias que conheci em viagens pelo interior do Norte, mas também vi os espigões avançando cada vez altos mais rumo ao firmamento e, no Plano Piloto, fui apresentada ao modelo rodoviário de cidade modelo, com muitas áreas verdes e, em alguns lugares, a linha

do horizonte tão limpa que convida a gente a descansar as vistas.

Morando no Recanto das Emas e trabalhando no Lago Norte, fiz muitas viagens de ônibus e sempre gostei de me ater aos detalhes. Lugares nomeados como setor de mansões, como isso soava peculiar, moralmente questionável. Dividi muitas dessas impressões iniciais com amigos de outros estados que chegaram por motivos diferentes, mas na mesma época. Rimos e desbravamos as cidades, fomos a rodas de choro, de samba, espetáculos ao ar livre, reclamamos do custo de vida, e, assim, num dia

como tantos outros, simplesmente hávamos ficado e nos apaixonado.

Conheci brasilienses natos com seus “cabulosos”, aprendi a chegar nos endereços cifrados de consoantes, entendi que aqui é fácil ser enganado pelo ‘perto longe’, que alguns me alertaram: perto demais para ir de carro, muito longe para ir a pé. Esse último aprendizado veio na prática, mas felizmente em boas companhias.

No Distrito Federal também ouvi muitas histórias de pessoas que vieram de realidades sofridas e encontraram oportunidades ou as durezas do

centro do poder político. Na rodoviária do Plano Piloto não me continha e sempre fazia minhas pequenas entrevistas, enquanto esperava aqueles 40 minutos antes do próximo ônibus.

Com a proximidade do período de festas, sempre rememoro esse começo. Constatando o que me aproxima e o que ainda me estranha em Brasília. Penso sobre as referências que talvez eu nunca naturalize e penso nos meus filhos que, como tantos outros, são legítimos brasilienses, fruto dessa miscelânea de gentes, dessa identidade difusa e desafiadora no Planalto Central.

VIOLÊNCIA / Gengis Keyne, ex-líder da gangue Falange Satânica, que ficou conhecida no noticiário nacional depois da agressão e morte do jovem Marco Antônio de Velasco, está internado após briga com vizinhos, na Vila Planato

Espancado ex-líder de gangue

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» EDIS HENRIQUE PERES

Conhecido por um dos crimes mais cruéis da capital do país: o assassinato do jovem Marco Antônio de Velasco, pela gangue Falange Satânica, na década de 1990, Gengis Keyne Braga Barcelos de Brito, 47 anos, está envolvido em uma nova polêmica policial. O bacharel em Direito, que cumpriu 21 anos pela participação na morte do adolescente de 16, está hospitalizado após ter sido espancado no apartamento alugado onde mora, na Vila Planato, no último domingo.

Pouco antes de ser vítima de agressão, Gengis Keyne chegou a ser levado à delegacia após ameaçar a família da dona do apartamento onde vive. Os conflitos estavam relacionados principalmente a atrasos de aluguel, água e energia. Entretanto, após o depoimento, por volta das 4h, a casa de Keyne teria sido invadida por um grupo de pessoas não identificadas. As informações constam no boletim de ocorrência que foi registrado pela atual companheira de Gengis na 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte).

Segundo o relato prestado aos agentes, ainda fora da casa, um dos invasores apontou uma arma de fogo para a janela do quarto do casal e efetuou dois disparos. Em seguida, os suspeitos arrombaram a porta da casa e agrediram Gengis Keyne. Junto com a denúncia de agressão, a companheira de Gengis apresentou um vídeo aos policiais mostrando o imóvel revirado e o marido caminhando com sangue na região da barriga antes de ser encaminhado ao hospital.

Versões conflitantes

Na manhã de ontem, a equipe de reportagem foi até o local do crime e conversou com os vizinhos e a sogra de Gengis. Dividido em seis apartamentos, o prédio residencial é marcado por um histórico de conflitos entre os inquilinos. Uma testemunha, que pediu para não ser identificada, disse que o casal estava há meses sem pagar o aluguel e, no dia em que uma das moradoras do prédio foi religar o registro de água do seu apartamento, a companheira de Gengis começou a gritar, pensando que estavam

Ed Alves/CB



Companheira de Gengis Keyne registrou boletim de ocorrência afirmando que vizinhos invadiram apartamento do casal. Testemunha nega

Carlos Eduardo/CB/D.A Press



Em 1994, Gengis Keyne de Brito foi condenado a 21 anos de prisão. Solto, ele acumula outras transgressões à lei

desligando o registro do apartamento em que vivia.

“Ela tem uma personalidade bem difícil de lidar. Com os gritos, Gengis apareceu na escada, eles moram no último apartamento do prédio, e começou a gritar e ameaçar todo mundo com uma faca na mão. Ele disse que não adiantava o que acontecesse ou onde a vizinha se escondesse, ele a pegaria”, detalha a testemunha. Com o desentendimento, a polícia foi chamada e os envolvidos deram suas versões na delegacia.

Ainda em conversa com o **Correio**, o morador nega ter ouvido barulhos de tiros e conta que ouviu somente o som de objetos se quebrando na casa. “Até falei para a minha esposa deixar essa história quieta, que deveria ser briga de casal, e era comum eles terem essas confusões”, relata.

A sogra de Gengis, que estava no prédio desocupando o imóvel do casal, aponta a coincidência da casa ter sido invadida no mesmo dia da briga. “É uma covardia

o que fizeram”, indigna-se. Ela conta que no sábado, antes do espancamento, foi ao local para buscar a filha. “Eu já ia resolver tudo no domingo, mas aí, aconteceu isso”, afirma.

Procurado, o delegado que investiga o caso ressaltou que a ocorrência está em apuração e não deu mais detalhes. A perícia no apartamento foi realizada na manhã de ontem, e a PCDF aguarda o resultado. Até as últimas informações divulgadas, Gengis estava internado no

Violência doméstica

Apenas este ano, três processos no âmbito da Lei Maria da Penha tramitam contra Gengis Keyne no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). Um deles foi registrado pela atual companheira. Segundo informações, Gengis e a mulher estavam em viagem para a Terra do Ronca, no interior de Goiás. Em 11 de março, contudo, Gengis bateu contra o rosto da mulher e disse que ela merecia um “tiro na cara”.

A discussão foi motivada devido um suposto envolvimento de Gengis com crime de tráfico de drogas. Depois de registrar a ocorrência, a Justiça concedeu medidas protetivas à vítima. O advogado de defesa tentou recorrer, mas a justiça entendeu a “necessidade das medidas protetivas de urgência já determinadas”. Mesmo com a denúncia, o casal mantinha o relacionamento.

Essa não foi a única vítima de Gengis. No dia 2 deste mês, uma residente da Asa Sul apresentou queixa por assédio contra Gengis. Segundo depoimento, a mulher e o contrator para ajudar em uma obra e os dois tiveram alguns encontros amorosos. No entanto, em setembro, ele roubou uma motocicleta da vítima, que foi devolvida depois do registro da ocorrência.

Quando a denunciante voltava de um posto de gasolina, o carro em que ela dirigia foi fechado por outro veículo conduzido por Gengis Keyne. O homem saiu do veículo com uma arma de cano longo na mão e, com a coroa, quebrou o parabrisa da frente do veículo da vítima. A mulher informou que Gengis Keyne “enfiou a arma dentro do carro” e apontou para ela. Depois do episódio, a Justiça proibiu que Gengis se aproximasse da vítima e fixou um limite mínimo de 500 metros de distância, além de proibir o contato por qualquer meio de comunicação, tais como ligação telefônica, WhatsApp, e-mail ou redes sociais.

Além das denúncias das duas mulheres, segundo registro no TJDFT, em 22 de setembro, outra ex-companheira relatou que recebeu mensagens ofensivas e ameaças depois que pediu que ele ajudasse um dos filhos do casal a comprar um carro. Gengis alegou que a mulher queria acabar com o casamento dele e a xingou. No entanto, à época, a Justiça avaliou que não eram necessárias medidas cautelares.

Hospital de Base, com suspeita de fratura nas costelas.

Histórico de crimes

Em agosto de 1993, o estudante Marco Antônio Velasco, 16 anos, foi espancado até a morte por 11 jovens que faziam parte da gangue Falange Satânica. O crime aconteceu na 316 Norte. Gengis, líder do grupo, foi um dos condenados e foi sentenciado a 21 anos de prisão.

Após cumprir um sexto da pena, Gengis foi beneficiado com a liberdade condicional. No entanto, em 2003, o estudante de direito cometeu outro crime, sendo preso em flagrante por estelionato e falsidade ideológica ao tentar comprar um celular com identidade e cheques falsos. Pela infração, ele foi condenado a sete meses de prisão e perdeu o direito à condicional. Depois, em 2007, por bom comportamento, conseguiu a conversão da pena para o regime domiciliar.

Contudo, em março de 2008, ele foi flagrado no Lago Norte com 246,5g de maconha e 0,73g de haxixe, que estavam escondidos no carro de Gengis. Segundo relatos policiais na época, ele tentou fugir a pé e resistiu a entrar no carro da polícia. Alguns meses depois, em junho, Keyne tentou fugir do presídio junto com outros detentos.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 17 de outubro de 2022.

» Campo da Esperança

Ely Toscano Barbosa, 97 anos
Eva Vilma dos Santos, 72 anos
Francisca da Silva Almeida, 93 anos
Humberto Martins Leite, 77 anos
Maria da Conceição Aquino, 88 anos

Maria do Carmo Silva, 84 anos
Maria José Rimolo Faria, 10 anos

» Taguatinga

Agnaldo Faria de Oliveira, 53 anos
Elidia Pereira Batista, 62 anos
Eliezer Pereira de Matos, 59 anos

Esdras das Neves Monteiro, 65 anos
Bruna Eloisa Borges Reis, menos de 1 ano
Nathally Sophia Gomes Soares, menos de 1 ano
Nicacio Odilon da Costa, 81 anos

» Planaltina

José Ataíde de Moraes, 51 anos

Maria Santana da Conceição Neves, 96 anos
Marlene Rizza Teixeira, 78 anos
Zirza Dias de Oliveira Pires, 93 anos

» Brazlândia

Antonio Alves de Sousa, 79 anos

» Sobradinho

Adão Alves do Nascimento, 56 anos
Edmundo Neres Lima, 75 anos
Hélio da Silva Melo Junior, 50 anos
Urla Santos Sousa, 35 anos
Vanderlon de Carvalho Leitão, 48 anos

» Jardim Metropolitano

Luiz Benevenuto Franco, 98 anos
Antonio Francisco dos Santos, 90 anos (cremação)
Debrair Izaias da Silva, 72 anos (cremação)
Elaine Fonseca, 87 anos (cremação)

VIOLÊNCIA / A vítima da tentativa de latrocínio permaneceu calma e não ofereceu resistência, mesmo assim foi atingida de raspão, na cabeça, por um tiro disparado pelos assaltantes. Ela ainda não acredita no que ocorreu, mas diz que está bem

A vida por um triz na 103 Norte

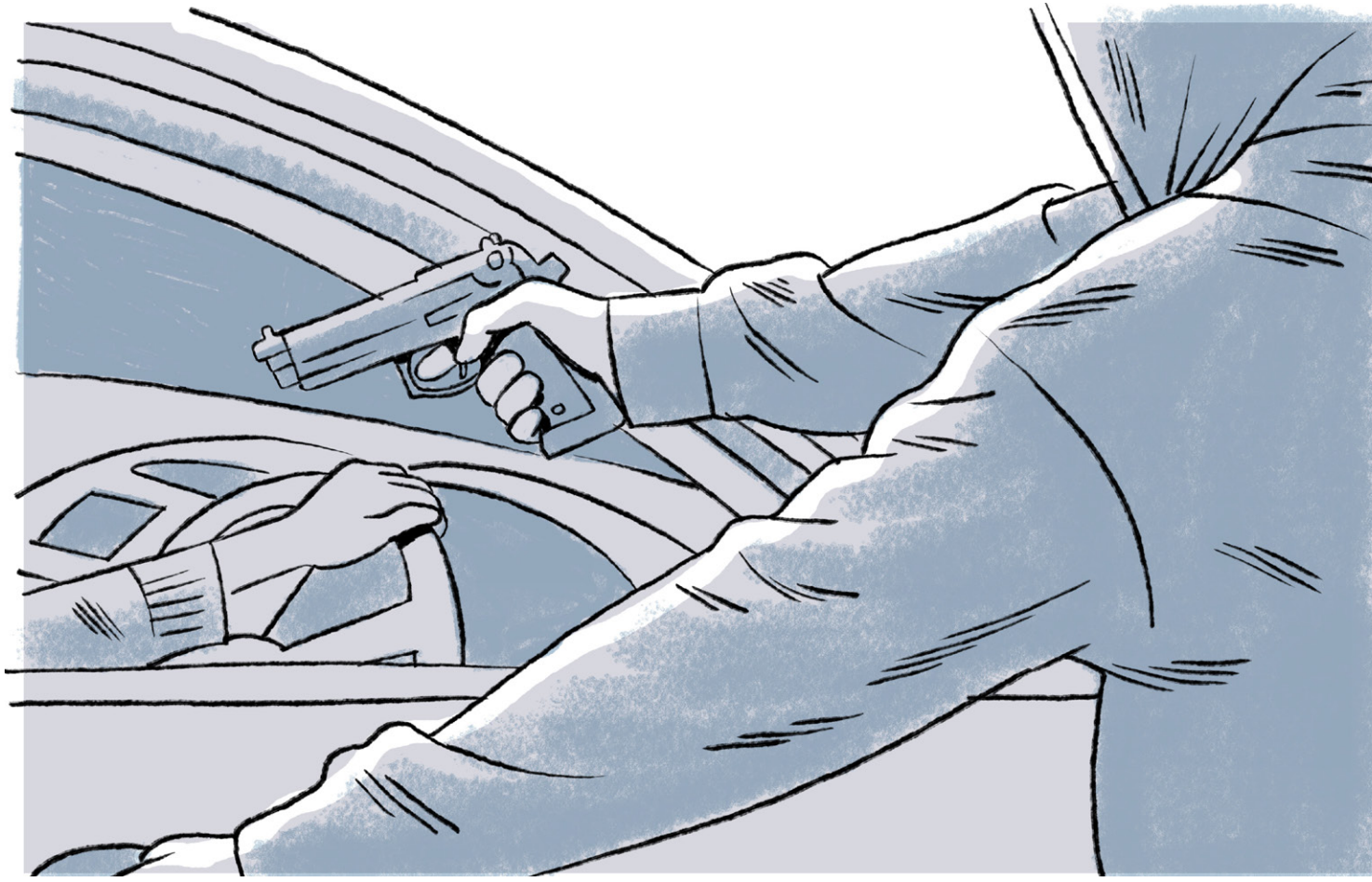
» LUCIANA DUARTE*

Uma tentativa de latrocínio, na quadra comercial 103 Norte, foi o maior pesadelo na vida de Bárbara Alves, 33 anos. A advogada entrava no carro quando um homem a abordou e, mesmo sem reagir, foi atingida na cabeça por um tiro de raspão. O crime aconteceu na noite de sábado e o carro roubado foi recuperado na mesma noite, em Sobradinho II.

Bárbara falou ao *Correio* que ela e uma amiga estacionaram no local para ir a um Café nas proximidades. A ideia era comprar um presente e seguir para um aniversário. Quando retornaram da loja e foram entrar no carro, o crime aconteceu. A amiga conseguiu correr e subiu as escadas em direção ao Café. “Eu estava com a porta entreaberta quando o primeiro assaltante se aproximou, ele bateu violentamente no vidro. Só depois eu percebi que o objeto na mão dele era uma arma. Quando eu percebi que era um roubo, desci do carro, coloquei as mãos para cima, pedi calma e disse que eu só queria os meus documentos”, disse.

O criminoso entrou no veículo e verificou se a chave estava na ignição. Neste momento o comparsa se aproximou. Quando esse segundo homem se aproximou, pelo outro lado do carro, o primeiro passou para o banco de trás e o comparsa assumiu a direção. “A partir daí o motorista começou a gritar ‘atira nela, atira, atira’. O vidro e a porta de trás estavam fechados e ainda assim ele obedeceu e disparou na minha direção através do vidro”.

Naquele momento a vítima começou a se abaixar com a mão no



ferimento e ficou de costas para o carro. “Eu senti que algo tinha atingido minha cabeça. Me afastei, com medo de ser atropelada eu os ouvi saindo com o carro”, esclareceu. A advogada deitou-se e, quando as pessoas começaram a se aproximar atraídas pelo barulho, ela gritou por socorro e pediu que chamassem uma ambulância porque estava ferida.

Apesar de não ter perdido a consciência, Bárbara se preocupou com a extensão do ferimento e teve medo de que pudesse

deixar alguma sequela ou algo mais grave. “Até aquele momento eu não sabia o que tinha realmente acontecido, porque sangrava muito”, afirmou.

Socorro

Uma viatura da Polícia Militar que patrulhava o local chegou em seguida e, depois, o Serviço Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). A advogada foi identificada, porque conseguiu manter a bolsa com os documentos e foi

levada ao Hospital de Base, onde passou por uma tomografia e ficou constatado que o projétil atravessou o couro cabeludo sem causar nenhuma lesão mais grave. A ferida foi fechada com pontos, a paciente tomou vacina antitetânica e recebeu alta médica.

A advogada disse que desde o ocorrido pensa no episódio com incredulidade, “a gente sabe que essas coisas acontecem, mas não esperava que ocorresse comigo. Eu, dentro do possível, estou bem, mas não posso afirmar que não

fiquei traumatizada com essa violência” enfatiza.

O veículo da vítima, um Fiat Argo, foi recuperado pela Polícia Militar no mesmo dia, estacionado na Vila Rabelo, em Sobradinho II. Segundo José Guilherme, delegado chefe da 2ª DPC, na Asa Norte, o inquérito foi instaurado e as investigações iniciadas. Até o fechamento desta edição, nenhum suspeito havia sido preso.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

Foragido se entrega

O homem de 36 anos, acusado de tentar matar a tiros o namorado de 23 anos, no último sábado, foi preso ontem, ao se apresentar à 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul). Ele compareceu acompanhado do advogado e permaneceu no local onde foi interrogado pela autoridade policial.

Ainda pela tarde, os agentes da 1ª DP localizaram a arma usada no crime. Ela foi apreendida e encaminhada ao Instituto de Criminalística, onde peritos farão a análise do revólver e o laudo será juntado ao inquérito.

O caso

Os dois se conheceram enquanto estavam presos no Complexo Penitenciário da Papuda, onde começaram a se relacionar amorosamente. À época, o autor estava preso por ter tentado matar outro namorado em 2020, também por ciúmes. Ele foi absolvido pelo Tribunal do Júri de Brasília em junho deste ano, alegando legítima defesa. A vítima também foi colocada em liberdade pouco tempo depois.

O criminoso e a vítima estavam vivendo em uma invasão chamada Acampamento Saturnino de Brito, próximo ao Lago Paranoá. No sábado, após uma briga, motivada por ciúmes, o acusado atirou no namorado, o qual teve que ser levado para o Hospital de Base de Brasília, onde passou por cirurgia. O autor fugiu do local.

Agora, ele pode responder por tentativa de homicídio qualificado. A pena varia de 12 a 30 anos de reclusão.

SAÚDE

ED ALVES/CB/D.A.Press



Transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, a dengue pode levar o paciente a óbito

Dengue cresce 398% no DF

» MILA FERREIRA

Entre 2 de janeiro e 1º de outubro de 2022, foram registrados 66.834 casos prováveis de dengue no Distrito Federal, um número 398% maior do que os 12.882 infectados em 2021. Os dados são do boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde do DF na última sexta-feira. Segundo o documento, 96% dos casos verificados nos dez primeiros meses de 2022 são moradores do DF. Os outros 4% contabilizados são residentes de outros estados: Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Bahia.

A Secretaria de Saúde informou, em nota, que vai intensificar ação de fumacê para eliminar o mosquito causador da dengue, chikungunya e zika vírus. Hoje, o veículo vai passar por Ceilândia, Guará e Taguatinga. O objetivo é reforçar os cuidados antes do início das chuvas, período que aumenta a concentração de água parada em depósitos que servem como

focos para larvas. A pasta esclarece que 97% dos focos estão dentro das moradias, por isso, o combate deve ser doméstico. De janeiro a outubro deste ano, foram inspecionados 2.164.753 imóveis no DF e tratados e/ou eliminados 531 mil possíveis depósitos do mosquito.

Em relação ao último boletim, divulgado em 7 de outubro, 418 novos casos foram contabilizados. A maior incidência a infecção pela dengue no DF é entre as mulheres, com 2.240, 2 casos por 100 mil habitantes. A faixa etária com maior incidências são do sexo masculino e seis do sexo feminino.

Entre as Regiões Administrativas do DF, Ceilândia tem o maior número de registros em 2022 até o momento, com 10.915 infectados, seguida por Samambaia, com 6.069 casos. Na sequência, Taguatinga contabilizou 4.149,

Planaltina 3.815 e São Sebastião 3.149 habitantes.

A dengue é uma doença transmitida por meio da picada do mosquito *Aedes aegypti*, que se reproduz em água parada. “É uma doença infecciosa, febril e aguda que pode se apresentar de forma benigna ou grave, podendo levar o paciente a óbito”, explica o infectologista Julival Ribeiro. O especialista disse ainda que há um aumento do número de casos de dengue em todo o Brasil. “Precisamos de medidas sanitárias urgentes no Brasil, principalmente em áreas endêmicas de dengue”, completa o profissional.

O infectologista Hemerson Luz alerta a população para os hábitos diurnos do *Aedes aegypti*. “Não adianta dormir com mosquiteiro. É preciso procurar coleção de água, colocar tela e evitar água acumulada no quintal de casa. O mosquito tem uma autonomia de voo curta, de mais ou menos 100 metros”, orientou o médico.

ESPECIAL
ENEM 2022

A prova mais aguardada do ano está chegando!

Para você conseguir o upgrade dos sonhos, com a aprovação no Enem, o Correio Braziliense produziu uma série de conteúdos especiais, em diferentes plataformas, para auxiliá-lo a conquistar a nota máxima no exame.

Fique ligado no nosso site, jornal e redes sociais (Instagram e TikTok). Em breve, nos vemos lá!

Apresentado por: **Sigma**

Realização: **CORREIO BRAZILIENSE**

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Quem não conhece o valor das palavras não saberá conhecer os homens
Confúcio

Ibaneis engaja empresários na campanha de Bolsonaro

Carlos Vieira/CB



Foi forte o discurso do governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), no evento ontem que reuniu empresários bolsonaristas em Brasília. Ibaneis atacou o PT de forma afiada. Fez até avaliação do debate da Band, ocorrido no domingo. “Que tristeza ver a desfaçatez do candidato do PT mentindo sobre a roubalheira do mensalão, do petrodólar. Sem coragem de olhar no olho do povo brasileiro”, disparou. O governador ainda chamou os petistas de quadrilha. “Assaltaram os cofres do país. Querem voltar porque estão com saudade de roubar”, completou.

Cresce adesão de lojistas à Black Friday

Pesquisa do Instituto Fecomércio-DF estima que a Black Friday deve movimentar cerca de R\$ 193 milhões neste ano. O estudo revela que houve aumento na adesão de lojistas à data, cujo principal objetivo é vender produtos com desconto para renovação dos estoques do Natal. Em 2022, o índice de participação das empresas de 29 segmentos chega a 90,4%. Em 2021, essa expectativa era de 77,5%, mas foi superada e atingiu 84,71% do total, conforme levantamento realizado no pós-vendas.

Pesquisa de preços

“Esse é o quinto ano seguido em que a maioria dos lojistas participa da Black Friday. Já a consideramos uma data incorporada ao calendário do comércio, que abre a temporada de compras natalinas. É um bom momento para que os consumidores possam adquirir presentes com descontos vantajosos. Para isso, no entanto, é preciso pesquisar bastante. Essa é nossa dica para aproveitar ao máximo o período de promoções”, afirma o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Ed Alves/CB



Ranking ecológico para smartphones

Na semana do consumo consciente, a Vivo está incentivando clientes a considerar os aspectos de sustentabilidade no momento de escolher o smartphone. Até o dia 22 de outubro, quem adquirir um aparelho com o selo Eco Rating na loja on-line ou lojas icônicas da marca — como a de Brasília, leva para casa uma ecobag do programa Recycle.

Eficiência climática

O Eco Rating avalia aspectos do ciclo de vida dos aparelhos, como durabilidade, reparo, reciclabilidade, eficiência climática e de recursos e classifica com nota de 0 a 100 os equipamentos. Quanto maior a nota no rating, mais sustentável é o smartphone.

Sobre projeção de crescimento para o turismo

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revisou de 5,1% para 5,8% a projeção de crescimento do turismo em 2022. Para o setor de serviços, a variação do volume de receitas em relação a 2021 foi revista de 2,9% para 3,4%. As alterações das expectativas decorrem do crescimento mensal de 0,7% no faturamento dos serviços, em agosto, apontado na semana passada pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), feita pelo IBGE.

Empregos recuperados

A expectativa da CNC é que os postos de trabalho no turismo brasileiro voltem ao patamar de antes da pandemia a partir do início do período de contratações para a próxima alta temporada. Em 2020, a queda abrupta da atividade levou o setor a eliminar 469,8 mil vagas formais — um encolhimento equivalente a 12% da força de trabalho nessas atividades.

Divulgação



Economia circular

“A força da economia circular está em reconsiderar o modo atual de consumo. É preciso ressignificar os modelos de negócio, a utilização das matérias-primas recicladas e o design dos produtos para facilitar a reutilização”, reforça a executiva de Sustentabilidade da Vivo, Joanes Ribas.

Ed Alves/CB/D.A Press



Passagens aéreas 47,7% mais caras

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado mensalmente pelo IBGE, apontou elevação de 47,7% no valor das passagens aéreas, no acumulado de 12 meses encerrados em setembro. Esse foi o quarto maior aumento dos quase 400 itens pesquisados. A CNC avalia que o encarecimento das passagens é um dos obstáculos à recuperação mais rápida do setor no Brasil.

BOLADA / O sorteio será realizado hoje, às 20h, no Espaço da Sorte, em São Paulo, com transmissão ao vivo pela TV Brasília e o canal da Caixa no YouTube. As apostas podem ser feitas até as 19h nas casas lotéricas, no aplicativo ou no site do banco

Uma fortuna de R\$ 77 milhões a sua espera

» ISAC MASCARENHAS*

Se ganhadores na última rodada, a Mega-Sena acumulou e sorteia hoje R\$ 77 milhões. O concurso 2530 será realizado às 20h (horário de Brasília), no Espaço da Sorte, em São Paulo. A TV Brasília e o canal da Caixa no YouTube farão a transmissão ao vivo do sorteio. As apostas podem ser feitas até as 19h, nas casas lotéricas, no aplicativo da Caixa ou no site do banco.

O prêmio desta terça-feira equivale ao valor de 17 Lamborghinis

Aventador, o veículo mais caro da marca no Brasil. Para os flamenguistas ou atleticanos, a bolada pode comprar pacotes de viagem com tudo pago e levar 3.969 torcedores para a final da Copa Libertadores. Cleidiane Samuel aproveitou a passagem pela lotérica da Rodoviária do Plano Piloto para fazer uma fezinha. A diarista de 33 anos diz que sonha em um dia ganhar na Mega-Sena, mas não tem tido sorte nas últimas apostas. “Tenho que ganhar, porque trabalhando não estou ganhando nada”, brinca.

Moradora do Novo Gama, no Entorno, ela já ganhou R\$ 15 na

Lotofácil, mas se levasse os R\$ 77 milhões de hoje, Cleidiane teria só três metas. “Doaria uma parte, terminaria os meus estudos e pagaria uma faculdade para meus três filhos”, conta.

Mas antes de qualquer aplicação, o economista Francisco Rodrigues aconselha o novo milionário a consultar um educador financeiro. De acordo com o especialista, o ganhador deve levantar suas dívidas, saber seus objetivos e, acima de tudo, cuidar da sua privacidade, evitando golpes. “Não deve ficar desesperado e, depois, tomar a decisão de investir para ter tranquilidade”, sugere.



Cleidiane Samuel sonha com o grande prêmio: “trabalhando não estou ganhando nada”

Segundo o economista, com a Taxa Selic em 13,75%, o prêmio pode render R\$ 285 mil mensais na poupança.

A aposta mais simples, marcando seis números, custa R\$ 4,50, com chances de vitória de uma em mais de 50 milhões. O apostador que quiser aumentar

as chances terá que desembolsar R\$ 22.522,50 para marcar 15 dezenas. Nesse caso, a probabilidade cai para uma em 10 mil.

No sábado (15/10), duas apostas em Taguatinga acertaram a quina e faturaram R\$ 44 mil. Já em Águas Claras, um bolão com

seis apostadores recebeu mais de R\$ 87 mil. Cada um deve embolsar R\$ 14 mil. Outras 127 apostas na Capital acertaram a quadra e ganharam entre R\$ 900 e R\$ 2 mil.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

TRAGÉDIA

Divulgação / CBMDF



Equipe do Corpo de Bombeiros próximo ao local do acidente, na região do Gama

Homem morre ao cair de cachoeira

» MILA FERREIRA

Um homem, de 39 anos, morreu ao cair do alto da Cachoeira dos Anjos, no Gama, na tarde desta segunda-feira (17/10). A vítima estava com parentes e amigos em um momento de lazer no momento do acidente. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) atenderam a ocorrência, mas, mesmo após mais de 50 minutos de reanimação cardiopulmonar (RCP) o homem não resistiu e faleceu no local.

A queda aconteceu de uma altura de seis metros. A vítima bateu a cabeça nas pedras, ocasionando um trauma cranioencefálico grave e um afundamento do crânio. Quando os bombeiros chegaram ao local, o homem estava inconsciente, mas apresentava sinais vitais. A ocorrência mobilizou 25 militares, seis viaturas e uma aeronave do CBMDF. O Samu atuou com duas unidades, sendo uma avançada.

Segundo os bombeiros, o local da queda é de difícil acesso.

Assim que os socorristas retiraram a vítima da base da cachoeira, onde caiu, e a levaram para um local mais plano e seguro, ela entrou em parada cardiorrespiratória. Imediatamente, os bombeiros iniciaram os procedimentos de reanimação cardiopulmonar (RCP). Logo em seguida, o suporte aéreo do CBMDF e o Samu chegaram para ajudar no salvamento. No entanto, os esforços não foram suficientes, e o óbito foi declarado no local por uma médica do Samu. A Polícia Civil foi acionada.

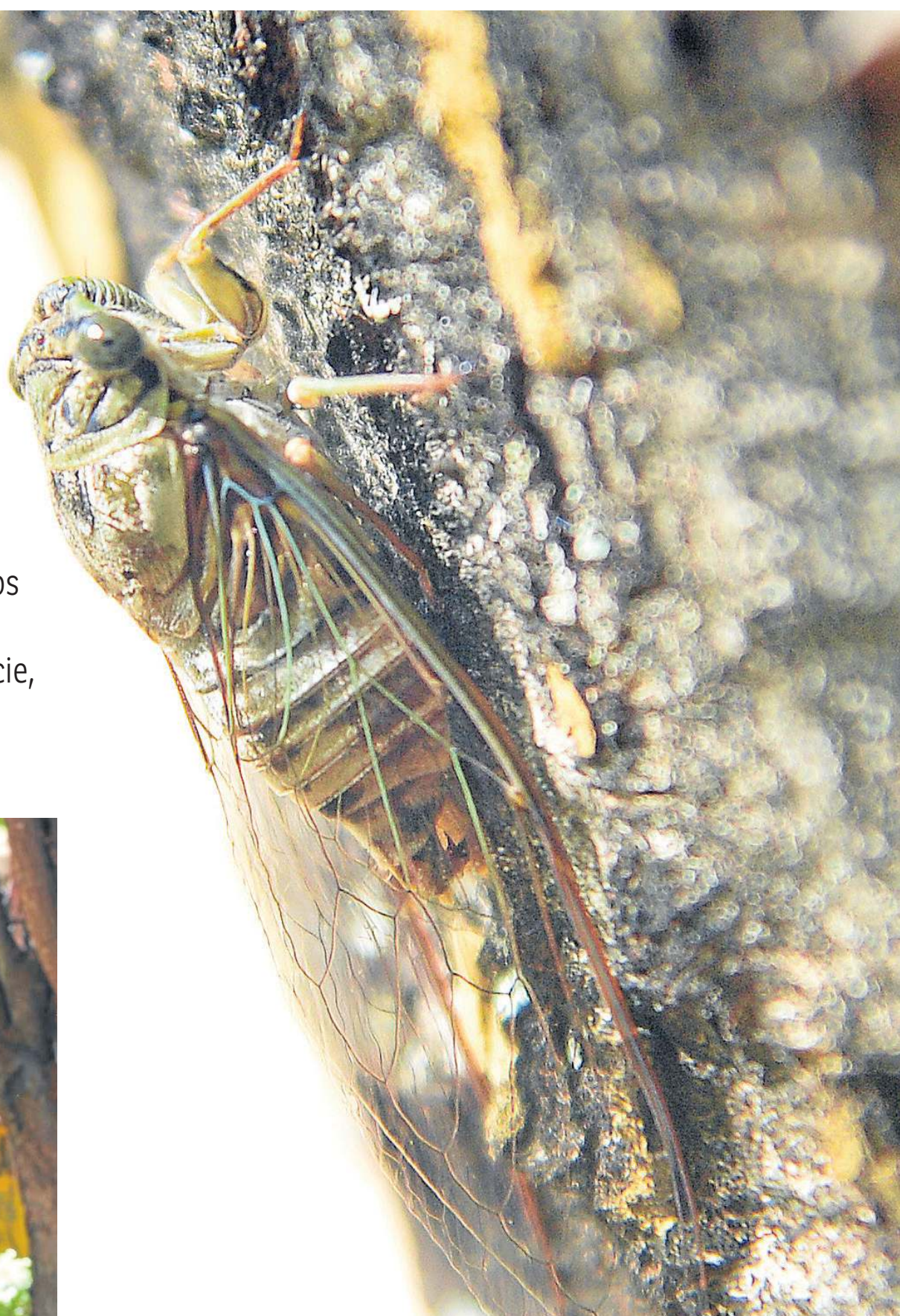
CIGARRAS SOBEM AO PALCO

O canto dos machos para atrair as fêmeas reverbera pelos pilotis do Plano Piloto. Nas árvores da cidade, é fácil encontrar casulos vazios deixados pelos adultos da espécie, após a metamorfose. O som de algumas pode chegar ao nível de decibéis semelhante ao de uma motosserra

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Gianna Xavier considera a cantoria como uma sinfonia da natureza que impressiona nesta época do ano



» CARLOS SILVA*
» CLARA ESPINOZA*

Com a proximidade da primavera, o canto das cigarras toma a cidade. Esta época marca o período de acasalamento desses insetos. O som alto e repetitivo que reverbera entre os pilotis do Plano Piloto é a forma que os machos da espécie usam para atrair as fêmeas. Entre os brasilienses, a opinião é dividida, há quem se encante e quem se irrite.

O período de reprodução das cigarras ocorre na fase mais quente e úmida do ano, da primavera ao verão. “Em Brasília, nas áreas urbanas, existem de sete a dez espécies de cigarras. Cada uma vai ter o seu modo de vida e seu canto diferenciado. Elas aparecem neste período, porque, durante a evolução desses organismos, as cigarras se adaptaram para saírem do solo e viverem como adultos no início da estação chuvosa”, explica Paulo César Motta, zoólogo e professor da Universidade de Brasília (UnB).

Ninfas

Apesar de a fase adulta durar entre dois e três meses, após isso, as cigarras morrem. O inseto na etapa em que fica estritamente no subsolo, quando é chamado de ninfa, é bem longo para um artrópode. “Não sabemos, ao certo, quanto tempo elas vivem debaixo da terra, mas estima-se de 3 a 7 anos. Nos Estados Unidos, algumas espécies podem existir nessa condição até 17 anos”, detalha Motta.

Sob a terra, as ninfas se alimentam principalmente da seiva de raízes (floema e xilema). Depois de amadurecerem, elas saem do solo, sobem no tronco das árvores e criam um casulo para desenvolver asas, passando pela metamorfose. É essa casquinha (exúvia) que vemos nas árvores espalhadas pela cidade. Alguns minutos depois, o macho está pronto para começar a cantoria.

Esfregar das asas

O som emitido pelas cigarras é produzido ao esfregar das asas em um par de estruturas abdominais chamadas timbales, e elas conseguem controlar e amplificar a cantoria. Nesse show, algumas espécies atingem até 120 decibéis. O equivalente ao



Não sabemos, ao certo, quanto tempo elas vivem debaixo da terra, mas estima-se de 3 a 7 anos. Nos Estados Unidos, algumas espécies podem existir nessa condição até 17 anos*

Paulo César Motta, zoólogo e professor da Universidade de Brasília (UnB)

barulho de uma motosserra ou um trovão.

A reação do público à cantoria é variada. Para a professora Gianna Xavier, 64 anos, a sinfonia é uma manifestação que impressiona e ensina sobre o funcionamento da natureza. Em Brasília há 25 anos, ela ficou impressionada ao descobrir dessas cantoras. “Uma das primeiras vezes que ouvi esse barulho e vi uma cigarra grande das que tem por aqui foi quando eu esperava meu ônibus na W3, eu nem sabia que tinha” revela a moradora da Asa Norte. Apesar de o barulho atrapalhar no momento das aulas, a professora particular de idiomas, se alegra com esta época. “Quando elas começam a cantar é porque anunciam a chuva e que esse calor e essa seca vão passar. Às vezes incomoda, mas é bom”, brinca.

Rotina barulhenta

Há quem goste, há quem odeie, mas é inegável que a sinfonia constante se torna parte do ambiente. “Não me incomoda muito, acho até gostoso, me dá uma sensação de tranquilidade por estar em contato com a natureza”, conta a Bruna Morena, 28, moradora do Lago Norte. Nascida e criada em Brasília, é até inimaginável para Bruna passar algum ano sem a presença delas que, mesmo não gostando da aparência, admira como soam.

José dos Reis, 36 anos, trabalha com reforma de elevadores na Asa Norte e está acostumado com as cantoras. Vindo do interior do Piauí, o barulho característico da estação não é novidade. “As cigarras só param de cantar quando morrem, elas cantam até morrer. Não tem como evitar, é coisa da natureza. Eu não me importo muito, você se adapta àquele barulho”, garante.

Dividir a atenção do dia a dia com a música das cigarras pode ser estressante quando é preciso trabalhar ouvindo a cantoria. Giselle Rayane, 23, era vendedora em uma loja na Asa Norte e tentava ignorar e focar a mente. “Às vezes, a gente quer um pouco de silêncio quando está fazendo alguma tarefa e é complicado se concentrar com o barulho. Quando estou atendendo algum cliente ou lidando com alguma demanda da loja, preciso ter paciência. É um barulho muito chato o dia todo, eu realmente não gosto”, desabafa.

*Estagiários sob a supervisão de Guilherme Marinho



José dos Reis é acostumado com o canto e garante não se incomodar

PRÊMIO CORREIO BRAZILIENSE
CASACOR
BRASÍLIA 2022

Em parceria com o **Correio**, no ano em que a mostra completa **30 anos**, a **CASACOR Brasília** quer saber a sua opinião. Participe da **5ª edição do Prêmio Correio Braziliense CASACOR Brasília 2022**.

Vote nos melhores projetos de decoração, design e paisagismo

VOTAÇÃO PRORROGADA



Escolha os seus ambientes favoritos até 23 de outubro.

CORREIO BRAZILIENSE

www.correio braziliense.com.br



SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



#partiucatar

Batizado como Almoez Ali Zainalabdeen Mohamed Abdulla, Almoez Ali, de 26 anos, é o craque do anfitrião Catar. Nascido no Sudão e naturalizado catari, o atacante fez parte do elenco campeão da Copa da Ásia em 2019, maior título da história do futebol do país sede do Mundial.



A Bela... ...e o Fera



BOLA DE OURO Karim Benzema confirma favoritismo e irá à Copa em pouco mais de um mês como melhor do mundo na tradicional eleição promovida desde 1956 pela revista *France Football*. Parça do francês, Vinicius Júnior é oitavo. Espanhola Alexia Putellas festeja o bicampeonato

O atacante francês superou, ao que tudo indica, não irá tirá-lo da Copa do Mundo. Na vitória sobre o Everton por 2 x 0, o atacante brasileiro deixou o estádio usando muletas e preocupou Tite. Ontem, Antonio Conte, treinador do clube inglês, afirmou que Richarlison estará na Copa.

Caro leitor, o atacante francês superou, ao que tudo indica, não irá tirá-lo da Copa do Mundo. Na vitória sobre o Everton por 2 x 0, o atacante brasileiro deixou o estádio usando muletas e preocupou Tite. Ontem, Antonio Conte, treinador do clube inglês, afirmou que Richarlison estará na Copa.

Caro leitor, o atacante francês superou, ao que tudo indica, não irá tirá-lo da Copa do Mundo. Na vitória sobre o Everton por 2 x 0, o atacante brasileiro deixou o estádio usando muletas e preocupou Tite. Ontem, Antonio Conte, treinador do clube inglês, afirmou que Richarlison estará na Copa.

espanhola e na Liga dos Campeões, foi um fator decisivo.

Os números de Benzema na temporada passada não deixaram dúvidas. Ele foi o elemento mais decisivo no campeonato espanhol, com 27 gols em 32 jogos, que lhe valeram o troféu 'Pichichi' de maior artilheiro, e os 15 gols na Liga dos Campeões (contra 13 de Lewandowski), com hat-tricks nas oitavas e nas quartas de final contra o Paris Saint-Germain e o Chelsea, e uma dobradinha nas semifinais contra o Manchester City.

Soma-se a isso seu retorno à seleção francesa, após seis anos de afastamento devido a seu suposto envolvimento em um caso de chantagem de seu parceiro nos Bleus, Mathieu Valbuena, por meio de uma sextape. Sob o comando de Didier Deschamps, venceu a Liga das Nações, em 10 de outubro de 2021.

Benzema é o quinto jogador francês a conquistar a Bola de Ouro, depois de Raymond Kopa (1958), Michel Platini (1983, 1984 e 1985), Jean Pierre Papin (1991) e Zinedine Zidane (1998).

Lewandowski e Mané ganharam como prêmio de consolação o Prêmio Gerd Müller de maior atacante (para o polonês) e o Troféu Sócrates, em sua primeira edição, para o senegalês, pelo envolvimento em questões sociais.

Prêmios
Bola de Ouro masculina: Benzema
Bola de Ouro feminina: Alexia Putellas
Troféu Yashin: Thibaut Courtois
Troféu Kopa: Gavi
Clube do ano: Manchester City
Troféu Gerd Müller: Robert Lewandowski
Prêmio Sócrates: Mané

Rainha Putellas

No feminino a espanhola Alexia Putellas, atacante do Barcelona, fez história ao se tornar a primeira mulher a conquistar uma segunda Bola de Ouro, depois de ter levado o troféu em 2021, tornando-se também a décima primeira jogadora, tanto no masculino quanto no feminino, a obter o prêmio mais de uma vez. "Estou muito feliz, muito feliz. Quando conseguimos vencer o primeiro, decidi melhorar este ano para me colocar a serviço da equipe", disse Putellas, após receber o troféu das mãos do ex-jogador ucraniano Andrei Shevchenko, vencedor do troféu em 2004.

"Sem minhas companheiras eu não estaria aqui. Quero agradecer à comissão técnica e às pessoas que me ajudaram a melhorar a cada dia. A todas as pessoas que trabalham no clube", acrescentou.

A espanhola, lesionada nos ligamentos da perna esquerda desde o início de

julho, foi ajudada pelo fato de a nova regra da Bola de Ouro contar a última temporada concluída (2021-2022) e não o ano inteiro como antes.

Por isso, a atacante catalã de 28 anos, que havia conquistado a Bola de Ouro no ano passado após o triunfo do Barcelona na Liga dos Campeões, voltou a receber o troféu em uma temporada em que o Barça foi novamente finalista do torneio continental, perdendo para o Lyon por 3 x 1, decisão em que marcou o único gol de sua equipe.

Em segundo lugar ficou a inglesa Beth Mead, atacante do Arsenal, que foi eleita a melhor jogadora da Eurocopa conquistada por sua seleção em julho, na qual marcou seis gols e deu cinco assistências.

Outros prêmios

O astro belga do Real Madrid, Thibaut Courtois, conquistou o Troféu Yashin de melhor goleiro do mundo na temporada 2021/2022. Esse prêmio para o melhor goleiro destaca a carreira do belga aos 30 anos, com grande atuação na última Liga dos Campeões, torneio em que defendeu um pênalti contra o Paris Saint-Germain nas oitavas de final e foi eleito o homem do jogo na final contra o Liverpool.

"Vou agradecer primeiramente aos meus companheiros do Real Madrid.

É uma honra pertencer a este clube e tivemos uma temporada inesquecível", declarou o jogador ao receber o prêmio.

Na temporada 2021/2022, o Real Madrid venceu a Liga espanhola e a Liga dos Campeões. O belga disputou um total de 52 jogos, ficando 22 deles sem sofrer gols.

Gavi, meia do Barcelona de apenas 18 anos, ficou com o Prêmio Kopa, entregue ao melhor jogador com menos de 21 anos, sucedendo ao seu parceiro no clube catalão, Pedri, que venceu em 2021.

O jovem meio-campista andaluz, que recebeu o troféu das mãos do próprio Pedri ao lado do ex-craque Ronaldo Fenômeno, disputou 47 jogos pelo Barça na temporada passada, marcando dois gols e dando cinco assistências. Ele estreou com a seleção espanhola principal em outubro de 2021, tendo disputado 12 jogos, incluindo a final da Liga das Nações contra a França, no seu segundo jogo internacional.

Depois de estreiar pela seleção principal nas semifinais daquela competição contra a Itália, ele se tornou o jogador mais jovem da história a jogar pela Espanha, aos 17 anos e 62 dias. Todos esses méritos o levaram a ganhar o Troféu Kopa, que leva o nome do jogador francês dos anos 1950 e 1960 Raymond Kopa, que ganhou a Bola de Ouro em 1958, e depois foi segundo e duas vezes terceiro.

SELEÇÃO

A lesão sofrida por Richarlison no sábado, ao que tudo indica, não irá tirá-lo da Copa do Mundo. Na vitória sobre o Everton por 2 x 0, o atacante brasileiro deixou o estádio usando muletas e preocupou Tite. Ontem, Antonio Conte, treinador do clube inglês, afirmou que Richarlison estará na Copa.

JUSTIÇA

Neymar Jr. começou a ser julgado ontem por acusações de corrupção e fraude na transferência do Santos para o Barcelona, em 2013. O atacante do Paris Saint-Germain se apresentou ao tribunal em Barcelona, mas não precisou acompanhar a sessão, pois foi liberado pelo juiz José Manuel Del Amo Sanchez para voltar a Paris.

STJD

O STJD puniu as cenas de invasão de gramado de torcedores e confusão generalizada nos jogos Ceará x Cuiabá, na Série A, e Sport x Vasco, pela Série B. Os clubes nordestinos foram indiciados em três artigos e arriscam ter os estádios interditados, de jogarem com portões fechados como mandante e sem ingressos nas visitas.

BRASILEIRÃO

Com gols do atacante brasileiro Ângelo e de Camacho, o Santos derrotou o Red Bull Bragantino por 2 x 0, ontem, em Bragança Paulista (SP), na conclusão da 32ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. O Peixe chegou aos 43 pontos na 11ª posição. O Bragantino é o 13º lugar com 38, sete à frente da zona do Z-4

NBB

O Brasília Basquete estreou com derrota na temporada 2022/2023 do NBB. Ontem, o time do DF foi superado pelo Unifacisa, em Campina Grande (PB), por 84 x 71. Antonio e Hubner, ambos do time da casa, foram os cestinhas com 15 pontos cada. O Cerrado Basquete, outro time candango, derrotou o Fortaleza por 86 x 80.

SÉRIE B

Apesar de ter antecipado o acesso à elite e o título da temporada, o Cruzeiro não quer relaxar na reta final da Série B do Brasileiro. Há três jogos sem vencer, os mineiros estão invictos em casa e querem manter a marca. Para isso, recebem o Guarani hoje, às 21h30, no Mineirão, em Belo Horizonte (MG), pela 36ª rodada.

SUPERESPORTES

CANDANGÃO Em Conselho Arbitral, FFDF e clubes detalham temporada 2023. Em litígio, Gama ainda é representado por SAF

Reunião para alinhar ideias

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI*

O primeiro passo na organização do Campeonato Candangão de 2023 está dado. Ontem, a Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) reuniu os 10 clubes participantes da próxima edição do torneio local no restaurante Fausto & Manoel, no Lago Sul. No encontro, os dirigentes confirmaram detalhes da disputa, como regulamento, datas e logística envolvendo os estádios da capital federal.

Todos os clubes com vaga garantida no Candangão de 2023 marcaram presença no Conselho Arbitral. Brasília, Brasiliense, Capital, Ceilândia, Gama, Paranoá, Real Brasília, Santa Maria, Samambaia e Taguatinga mandaram representantes para o encontro. A secretária de Esporte e Lazer, Giselle Ferreira de Oliveira, falou em nome do Governo do Distrito Federal (GDF).

Sobre o formato, três propostas foram colocadas em discussão. No fim, por seis votos, venceu a ideia proposta por Godofredo Gonçalves, presidente do Capital. Nela, o torneio local será realizado em 13 datas. A primeira fase será no formato todos contra todos, com os quatro melhores avançando às semifinais, em jogos de ida e volta com vantagem de resultados iguais para os mais bem colocados. O campeão também será conhecido em dois jogos.

Por opção dos clubes, o Candangão 2023 começará em 28 de janeiro. Os dois jogos da decisão pelo título ficaram agendados para 8 e 15 de abril. Assim, o torneio local não deve ter partidas em meios de semana, atendendo uma

Eduardo Ronque/FFDF



demanda antiga dos torcedores. Nessas datas, a tendência é que os times candangos entrem em campo por torneios da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), como a Copa do Brasil e a Copa Verde.

"A FFDF tem se colocado à disposição dos clubes. Vamos atuar com SEL/DF, que montará uma comissão para correr atrás e solucionar os problemas dos estádios. Teremos pouco mais de três meses para isso. Não podemos ficar esperando chegar próximo do Candangão. A partir de hoje, vamos correr atrás e ver os estádios que serão

usados e pedir prioridade para termos um Candangão com portões abertos", prometeu Daniel Vasconcelos, presidente da FFDF.

Gama

Em meio ao litígio entre as diretorias da Sociedade Esportiva (SEG) e da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), o Gama viveu uma situação inusitada no Conselho Arbitral. Na mesa de deliberações, o alviverde teve um representante da SAF votando pelo clube, enquanto o presidente da SEG, Wendel

Lopes, ficou nos bastidores. Na última semana, o CNPJ da empresa aberta para gerir o futebol foi cancelado na Junta Comercial após movimentação da SEG.

Porém, na FFDF, o Gama SAF ainda detém o poder de voto. Mesmo fora do debate e em rota de colisão com a SAF, Wendel citou relação tranquila, mas viu ilegalidade na representação. "Somos polidos e pregamos a legalidade, mas isso (SAF no arbitral) será levado ao conhecimento das autoridades policiais. A pessoa se identificar por algo que não existe, assinando ata

e aparecendo na gravação. É a autoridade policial que vai decidir se houve irregularidade", ressaltou, garantindo que o problema não vai interferir na montagem do time.

A Green White, empresa da SAF, teve como representante Michael Silva, técnico do sub-15 do Gama. O gestor Leonardo Scheinkman está fora do Brasil e deve retornar amanhã para checar a situação do clube. "Não senti nenhum desconforto em representar o Gama no arbitral. Não tenho nada a ver com a briga judicial. São siglas e não as defendo, o meu intuito é ajudar no

» Candangão 2023

Início: 28 de janeiro
Final: 15 de abril
Regulamento: primeira fase todos contra todos em turno único com nove rodadas, semifinais em jogos de ida e volta (1º x 4º e 2º x 3º com vantagem de resultados iguais para os mais bem colocados) e final em 180 minutos sem vantagens para nenhum lado.

1ª rodada
Gama x Taguatinga
Ceilândia x Brasiliense
Capital x Samambaia
Santa Maria x Paranoá
Brasília x Real Brasília

Dirigentes dos 10 clubes acertaram detalhes como a forma de disputa do torneio local

crescimento do Gama. Está na hora de levantarem a bandeira branca e se unirem para fazer um clube forte", pediu Michael.

"Se existe problema entre a SEG e a SAF, precisa ser resolvido para a Federação trabalhar na legalidade. Não podemos nos envolver em brigas e interesses de terceiros. Quem tiver o direito de participar dos arbitrais e das competições, estaremos respeitando, conforme a lei", reforçou Daniel Vasconcelos.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

15ª

ACADEMIA FAP DE FUTEBOL

COM A PRESENÇA DO CRAQUE ADÍLIO

Campeão Mundial pelo Flamengo em 1981

12 E 13 DE NOVEMBRO
IATE CLUBE DE BRASÍLIA

VAGAS LIMITADAS

Inscrições e mais informações:

(27) 99518-1110

2ª a 6ª feira, das 8h às 11h e de 14h às 17h

TURMAS / HORÁRIOS:

Meninos e meninas de 04 a 17 anos

08h às 11h
14h às 17h

Assinantes do Correio Braziliense e sócios do Iate Clube têm 25% de desconto na inscrição.

Valor individual até 31/10: R\$ 250,00

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE



NBA

Liga começa hoje com um brasileiro: fala aí, Raulzinho!

Ned Dishman/NBAE



Raulzinho disputará temporada pelo Cleveland Cavaliers

O Brasil terá apenas um representante em quadra na temporada 2022-2023 da NBA, que começa nesta terça-feira. Trata-se do armador Raulzinho Neto, que vai defender o Cleveland Cavaliers após passagem por Utah Jazz, Philadelphia 76ers e Washington Wizards. Antes de sua oitava temporada na liga americana, o jogador de 30 anos conversou com o Estadão sobre essa diminuição drástica no número de brasileiros na NBA, sobre o papel na equipe do técnico J. B. Bickerstaff, o reencontro com ex-companheiros na nova casa, seleção brasileira, entre outros assuntos.

O que considera que foi fundamental para permanecer tanto tempo na liga?

A minha ética de trabalho. O acreditar e querer melhorar todos os dias. Essas duas situações foram importantes para me manter na liga até este momento.

O Brasil já contou com nove jogadores na NBA... Agora são no máximo dois. Há uma explicação?

É sempre um orgulho representar o Brasil. Infelizmente, hoje eu sou o único com contrato. Difícil achar uma explicação, não há uma resposta simples para isso. É um momento. Tivemos uma geração muito boa, de muito talento, que é difícil de comparar com Nenê, Leandro, Varejão, Splitter, Huertas... Depois vieram Lucas (Bebê) e Felício, que são da mesma idade que eu, e alguns jogadores nos últimos anos. Há uma concorrência enorme todos os anos, com nível cada vez mais alto para entrar na liga, são jovens jogadores que saem das universidades, atletas estrangeiros, a disputa por uma posição em uma equipe da NBA é muito forte. Espero que tenhamos mais jogadores aparecendo, mais jovens em condições de entrar

na NBA e representar o nosso país nos próximos anos.

Após quatro anos no Utah Jazz, você vai para o seu terceiro time em quatro temporadas, como vê isso? Faz parte do negócio?

Sim, faz parte. Outros atletas da NBA também passa por isso. Chega o momento em que o time precisa de coisas diferentes, de jogadores diferentes. Hoje eu sou um cara mais experiente e os times precisam disso. Faz parte do negócio e estou muito feliz aqui em Cleveland.

Como imagina que será o seu papel nesta temporada?

Um papel de liderança, jogar minutos vindo do banco, sabendo que temos o Donovan Mitchell, Darius Garland, Ricky Rubio, quando voltar, na mesma posição do que eu. Então o meu papel é estar preparado para o que o técnico precisar e fazer um bom trabalho quando entrar em quadra.

Qual o objetivo do Cleveland para esta temporada?

Entrar nos playoffs. É o objetivo da maioria das equipes.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Vênus em trígono com Marte. Somente quando fazemos com perfeição o que é de nossa responsabilidade nos livramos de ter de repetir o ato, mas a palavra perfeição não é aceita nem tem cabimento em nossa civilização, sendo rejeitada sumariamente porque se parte do princípio de que, para o humano, almejar perfeição seja o mesmo que se condenar ao sofrimento, e na verdade acontece o contrário, o sofrimento se desenvolve em torno da rejeição humana ao que é perfeito, como se estivesse fora do alcance. Fazer o que fazemos com desdém, negligência e descaso nos obriga a repetir as ações, e isso nos provoca sofrimento, porque ficamos com a sensação de não termos tempo para fazer o que queremos. O que seria agir com perfeição? Envolver intelecto, emoção e ação concreta em nossos atos, e nos desapegarmos dos resultados.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As conversas são muito boas promissoras, mas não podem ficar apenas nisso, como se as intenções boas pudessem substituir todo o processo de realizar o que se promete. Promessa sem realização é muito frustrante.

TOURO
21/04 a 20/05

Há uma ampla e diversa gama de opções, e instrumentos disponíveis para as realizar, por isso mesmo é importante manter o foco, porque é este que dá razão de ser a tudo que acontece, porque tudo precisa ter um sentido.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Faça sua vontade e que sua vontade seja boa o suficiente para, ao ser concretizada, brindar com frutos deliciosos a todas as pessoas com que você se relaciona. É assim que se prova a natureza das boas intenções.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Irradie bons sentimentos, mas não tente se convencer de que esse exercício subjetivo consertará tudo que precisa ser conversado e posto na perspectiva da ordem lógica, um terreno onde há disputas e desentendimentos.

LEÃO
22/07 a 22/08

Entre tapas nas costas, abraços e apertos de mão, muitas coisas são prometidas, porque as pessoas estão embaladas pelas boas intenções. Isso é muito bom, mas há de se tomar cuidado para não ser mais uma decepção.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Este não é um momento qualquer, mas sua alma não consegue discernir ainda se a natureza deste momento peculiar traria alegrias ou sofrimentos. Talvez seja tudo misturado e ao mesmo tempo, como é próprio da Vida.

LIBRA
23/09 a 22/10

Mesmo que o voo seja curto de duração, ele é amplo de visão, e isso há de ter algum valor, mesmo que no momento ainda não seja possível o apreciar. Permita que sua mente converse livremente com o futuro, sem compromisso.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O futuro começa com uma ideia que vai enraizando e criando articulações interiores, que se transformam nas certezas das decisões. A partir daí, adquire o tom da inevitabilidade, do destino que não há como parar.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O bom entendimento entre as pessoas evoca sentimentos muito nobres e elevados, e isso será sempre muito bom, porque é raro o coração não ser tomado pelo medo que apequena. É importante manter um pé firme no chão.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Tome as iniciativas pertinentes a cada ideia que estimular bons sentimentos em seu coração, evite deixar passar este momento como se fosse qualquer outro, porque há uma conexão disponível para você avançar.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

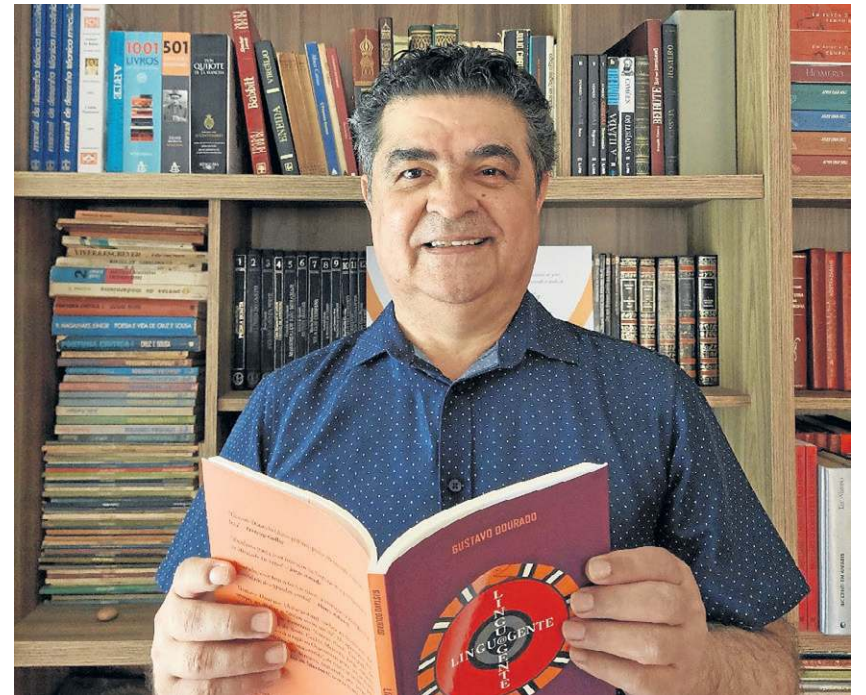
Parece estar tudo no lugar certo, tudo indicando que agora vai entrar no eixo e decolar, os sinais são todos positivos. Bom, talvez nem todos, mas este é o momento em que a vontade de seguir em frente há de predominar.

PEIXES
20/02 a 20/03

A ajuda acontece, mas nem sempre do jeito esperado, porque quando os planos pessoais não se sintonizam com os planos maiores da Vida, ela vem com seus mistérios e desarruma tudo, mas na verdade está pondo tudo em ordem.

LANÇAMENTO

Academia Taguatinguense de Letras/Divulgação



Gustavo Dourado: livro será lançado na bienal

Experimentação poética

» ANAJÚ TOLENTINO*

Público

O equilíbrio do erudito para o popular é uma linha tênue para muitos, mas para Gustavo Dourado o domínio é constante. Em *Lingu@gente*, a nova obra do escritor, sintetiza versos livres, onde a ironia e a crítica social estão presentes. O lançamento acontece na 5ª Bienal Internacional do Livro de Brasília, dia 22, das 17h às 21h, no estande da Academia Taguatinguense de Letras (ATL).

Formado em letras/língua portuguesa/literatura pela Universidade de Brasília (UnB), Dourado faz do seu ofício como escritor uma bagagem extensa de folhetos de cordel. O autor foca, na obra atual, a múltipla produção literária, pois “a poesia tradicional e a experimental têm pontos de interação”, segundo ele. A obra leva questionamentos a tempos tenebrosos, mas sem esquecer do sonho, da esperança e da busca por um mundo melhor.

“Desejo com o *Lingu@gente*, valorizar a cidadania, o espírito democrático, a liberdade de expressão e o sonho de melhorar a vida de nossa gente, com o combate à fome e às mazelas sociais e a preservação do meio ambiente e da qualidade de vida de nosso povo. A poesia nos faz sonhar e desejar um mundo melhor”, enfatiza.

Os multiversos das linguagens artísticas da contemporaneidade de Dourado estarão presentes na próxima edição da Bienal do Livro, seguindo a tradição desde 2012. “Participo desde a primeira edição há 10 anos. É um evento de alta relevância para a cultura e que fomenta a literatura em todos os níveis. Fico feliz em atuar junto ao público, conversar, dialogar e incentivar o hábito da leitura dos jovens, estudantes e das pessoas em geral”, conclui Dourado.

O evento acontece nos dias 21 a 30 de outubro, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade com o tema “A transformação acontece aqui”. Para retirar o ingresso gratuito da visita aos estandes, o público deve se cadastrar no [site bilb.com.br](http://site.bilb.com.br).

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

SERVIÇO

Lançamento: *Lingu@gente*, de Gustavo Dourado, na 5ª Bienal Internacional do Livro de Brasília. Local: Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade; Dia: 22, a partir das 17h.

CRUZADAS

(?) urbana: deslocamento em cidade	↘	Exame que pode acusar desequilíbrio endócrino	↘	(?) Holanda, o "rei das pegadinhas"	↘	Ato tradicional do dia da Independência do Brasil	↘	Sector responsável pela conciliação da empresa com os funcionários	↘
Letra que pode ter som de "z"	→	Naus Relativo a um osso do antebraço	→	Justo, em inglês Peixe do Cinema	→	Mugido da vaca	→	Cidade praiana da Flórida	→
Penosos; difíceis	→		↗						
As faculdades expressas por Chico Xavier			↗						
Terceira nota musical	→		↗						
Pomada de (?): é muito usada em assaduras	→		↘						
	↘								
Andar na (?): seguir de perto	→	Mapa, em inglês Congênito; inerente	↘	Casa de inverno dos esquimós	→				
Meu, em espanhol	→		↘	(?) Borges: gravou "Clube da Esquina 2"	→				
	↘								
Aquele que acredita em um só deus									
Elucidários de termos técnicos									

BANCO 2/mi. 3/map. 4/abdo — fair. 6/taiwan. 9/hamaméls.

2

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

A	D	E	L	A						
C	O	N	T	E	S	T	A	Ç	A	O
A	R	Q	U	I	V	A	D	O	V	
L	R	I	O	R	L	A				
B	A	N	D	I	D	O	S	E	A	R
N	I	M	E	S	S	I				
D	I	D	A	T	I	C	O	T	O	
C	O	R	O	N	E	L	A	R		
D	O	O	E	X	P	O	R	T		
C	O	R	N	E	T	A	A	R	E	
U	I	V	A	A	L	O	L			
M	A	R	O	M	E	N	I	A		
M	A	R	B	T	T					
P	O	N	T	I	F	I	C	A	D	O
N	O	E	A	V	I	R				
D	E	S	C	O	N	T	A	D	O	

SUDOKU DE DOMINGO

7	4	6	9	2	1	5	3	8
9	2	3	7	5	8	1	4	6
5	1	8	4	6	3	2	9	7
4	7	2	8	1	9	6	5	3
8	9	5	6	3	2	4	7	1
3	6	1	5	4	7	8	2	9
6	3	7	2	8	5	9	1	4
1	5	4	3	9	6	7	8	2
2	8	9	1	7	4	3	6	5

Disponível em bancas e livrarias!

44 Gatos

Píxel

SUDOKU

2						3		
		5	3					9
6		7		8				5
7							8	
	4				5			
	1				6			2
							9	
	5	8				1	2	
1	6							4

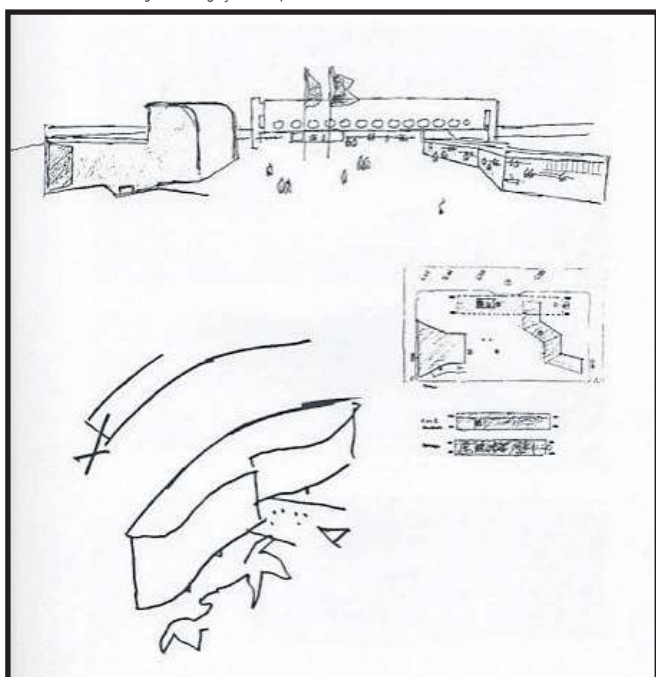
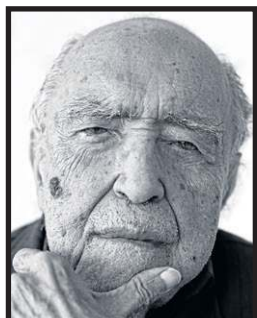
Grau de dificuldade: difícil

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

Fotos: Instituto Niemeyer/Divulgação - Arquivo Pessoal

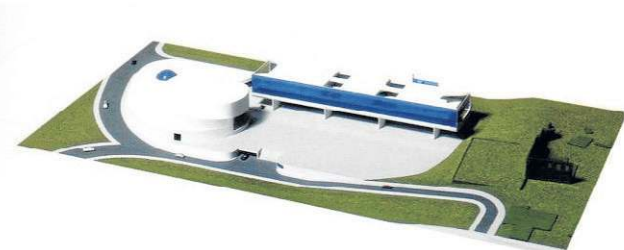
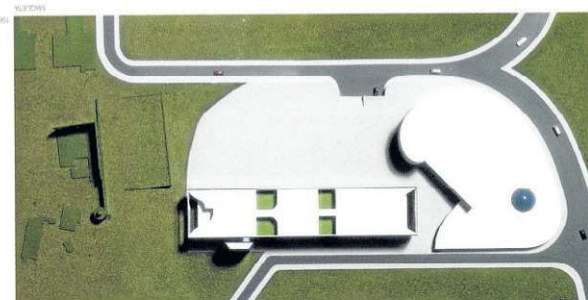
Traços do arquiteto para a obra em Lisboa



» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Prefeitura da capital portuguesa negocia a retomada de um projeto feito em 1991 pelo arquiteto brasileiro para revitalizar área degradada e incentivar o turismo

Um Niemeyer em Lisboa



Projeto de Oscar Niemeyer de 1991 para Lisboa que deve ser retomado

Lisboa — Um projeto elaborado por Oscar Niemeyer em 1991 para a capital portuguesa poderá, finalmente, sair do papel. Depois de muitos desencontros e promessas não cumpridas, a Prefeitura de Lisboa deve aprovar, ainda neste ano, a construção de um prédio que, inicialmente, foi projetado para ser a sede da Fundação Luso-Brasileira para o Desenvolvimento. O empreendimento, com aproximadamente 16 mil metros quadrados, ficaria na Quinta dos Alfinetes, no bairro de Chelas. Agora, a ideia é levar a construção para o bairro de Olaias, uma das áreas mais degradadas da cidade. Acredita-se que a obra com a assinatura de Niemeyer, funcionando, por exemplo, como centro cultural, terá força suficiente para incrementar a revitalização da região.

A fundação para a qual Niemeyer fez o projeto chegou a dar início às obras, mas pouco se avançou. Em 1999, o empreendimento foi abandonado e hoje se resume a escombros. Os terrenos escolhidos para abrigar o prédio foram retomados pela Prefeitura de Lisboa, que assumiu prejuízos em torno de 750 mil euros (R\$ 4 milhões). Uma das promessas de retomada do projeto foi feita em 2010 por António Costa, então prefeito da capital portuguesa, hoje, primeiro-ministro de Portugal. Se concretizado agora, o feito caberá a Carlos Moedas, seu adversário político, que rompeu um ciclo de 14 anos de governos socialistas em Lisboa.

Pelo projeto original, o empreendimento prevê um prédio com salas para trabalho, um centro de exposição e eventos, um teatro para 400 pessoas, lojas, restaurantes, um terraço e uma praça, além de estacionamento ao fundo. É possível que possa haver alguns ajustes, a depender das negociações entre o Instituto Niemeyer e a Prefeitura de Lisboa. Um encontro entre o bisneto do arquiteto, Paulo Niemeyer, o prefeito de Lisboa e representantes da Câmara Municipal está agendado para esta terça-feira, 19 de outubro.

Ganho econômico

A expectativa é grande, dado o potencial do projeto de Niemeyer. Especialista nas obras do arquiteto brasileiro, o professor Carlos Oliveira Santos, doutor em ciências políticas pela Universidade Nova de Lisboa e autor do livro *Um Niemeyer é sempre um Niemeyer*, que está sendo lançado, diz que são grandes as chances de o empreendimento, enfim, se tornar realidade. Para ele, está provado que, além da riqueza da arquitetura do brasileiro, autor de obras de arte como Brasília, há o ganho econômico, por movimentar o turismo.

“Oxalá, agora essa obra se concretize, porque todos sabem que um Niemeyer é um capital garantido de renovação de áreas urbanas e de atração de uma nova vida criativa e salutar para as cidades”, ressalta Oliveira. Ele lembra que esse será o primeiro empreendimento de Niemeyer no que se define como Portugal continental, pois há um conjunto de três edifícios, com hotel, casino e auditório em Funchal, na Ilha da Madeira, cujo projeto foi desenvolvido por Niemeyer em 1966, quando ele estava exilado em Paris. “Ter um Niemeyer, dar-lhe vida cultural e social é, sem dúvida, uma importante riqueza humana”, frisa.

O especialista acrescenta que um projeto de Oscar Niemeyer, como se provou inúmeras vezes, especialmente em Niterói (Rio de Janeiro) e em Avilés (Astúrias, Espanha), representa um urbanismo renovado. E chama a atenção para obras que continuaram sendo executadas mesmo depois da morte do arquiteto, há 10 anos. Um dos exemplos mais marcantes é um restaurante em Leipzig, Alemanha, construído num galpão industrial. Outro é um pavilhão dentro de uma vinícola encravada na cidade francesa de Aix-en-Provence.

Esse foi o último projeto desenhado pelo brasileiro antes de morrer.



ENTREVISTA

CARLOS OLIVEIRA SANTOS, DOUTOR EM CIÊNCIAS POLÍTICAS PELA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

“A autêntica grandeza criativa e humana”

Desde a primeira vez que se deparei com uma obra de Oscar Niemeyer, há quase 40 anos, o professor Carlos Oliveira Santos, 69, doutor em ciências políticas pela Universidade Nova de Lisboa, sabia que seus destinos estariam ligados para sempre. O encontro se deu em Funchal, na Ilha da Madeira, onde está um complexo de três prédios, o Casino Park Hotel, projetado pelo brasileiro em 1966, durante o

exílio dele em Paris. “O meu interesse por Niemeyer, julgo que, no essencial, vem do desejo de nos aproximarmos da autêntica grandeza criativa e humana”, diz Oliveira, que lança, hoje, em Lisboa, o terceiro livro sobre o arquiteto, *Um Niemeyer é sempre um Niemeyer*, afirma que não há sucessores do gênio que morreu há 10 anos e deixou Brasília como uma de suas marcas principais. A seguir, trechos da entrevista concedida ao Correio.

De onde vem seu interesse por Oscar Niemeyer? Por que escrever um livro sobre o arquiteto?

Em 1986, eu era diretor criativo de uma empresa do grupo econômico português Sonae e coordenei duas equipes que se deslocaram à Madeira para fazer o branding de dois hotéis. Um deles, o Casino Park Hotel, tinha sido criado em 1966 por Niemeyer, quando ele estava exilado em Paris. No Funchal, capital da Ilha da Madeira, quando subi a Colina da Vigia, a pé, pela primeira vez, fiquei surpreso com toda aquela beleza e singularidade. Senti que era um patrimônio único da arquitetura moderna em Portugal e, à medida que fui investigando a sua história, mais surpreso ficava. Ao projeto de Niemeyer, juntaram-se outras grandes figuras criativas, como o seu amigo arquiteto Viana de Lima, também amigo de Le Corbusier, e o maior designer português do século 20, Daciano da Costa, para além de um notável conjunto de artistas abstracionistas portugueses, com inúmeros quadros e esculturas. Tudo rodeado por um jardim luxuriante, diante do vasto oceano. Isto precisa de uma história, pensei logo eu. Assim, o meu interesse por Niemeyer, julgo que, no essencial, vem do desejo de nos aproximarmos da autêntica grandeza criativa e humana.

E como foi esse processo?

Durante a pesquisa, fui visitando outras obras de Niemeyer e encontrei-me várias vezes com Oscar, no seu atelier de Copacabana e na sua Casa das Canoas. Encontros maravilhosos. Em 2001, publicou-se o meu primeiro livro sobre o assunto, *O nosso Niemeyer*, reeditado em 2007, quando ele fez 100 anos. Nesse mesmo ano, organizei um concurso internacional de fotografia sobre a obra dele pelo mundo. Foram 1.100 fotos mostrando Niemeyer em Libano à Inglaterra, da França à Itália, de Portugal ao Brasil, claro. Isso deu um novo livro, *Olhar Niemeyer*, com a participação de Álvaro Siza, publicado em 2009. Agora, lembrando os 10 anos da morte do arquiteto, volto com este livro, *Um Niemeyer é sempre um Niemeyer*, que aborda de novo o projeto para o Funchal, de 1966, mas com muitos aspectos inéditos e a participação de Álvaro Siza, de Santiago Calatrava, com um longo poema visual inédito sobre a obra de Oscar, de Paulo Niemeyer, seu bisneto, arquiteto que chegou a trabalhar com ele uns 16 anos, e ainda com uma foto impressionante da artista brasileira Paula Klien, a última que foi feita de Oscar antes dele morrer. Por isso, o considero um novo livro e não uma reedição.

O que representa a obra de Niemeyer para a arquitetura?

Creio que outros responderão bem melhor do que eu, mas tornou-se evidente a contribuição decisiva dele para libertar o modernismo dos limites racionalistas que se iam impondo. Como disse Zaha Hadid, Oscar “era um virtuoso do espaço... Tinha um talento inato para a sensualidade”, e usou-o sempre de forma singular e magnífica. Ainda há pouco se inaugurou a sua esfera numa fábrica em Leipzig, na

Alemanha, que ele concebeu já com 104 anos, e que, de imediato, renovou uma velha zona industrial e tem atraído a atenção do mundo. Os meus livros sobre a obra de Niemeyer para Portugal eram obrigatórios. O meu país não poderia dispor de um patrimônio desta envergadura e não lhe dar a atenção devida.

Há o devido reconhecimento do arquiteto no mundo?

Ignorância sempre haverá na raça humana, mas a contribuição de Niemeyer resiste à ignorância e ao esquecimento. Qualquer pessoa que ame a criatividade e a beleza, ama e continuará a amar Niemeyer.

As novas gerações têm a dimensão da importância de Niemeyer para a arquitetura?

Se você consultar plataformas de comunidades criativas, como a Archdaily ou a Dezeen, verá constantes novas referências a Niemeyer, como se ele continuasse vivo e interventivo.

Quais projetos do arquiteto o senhor lista como referências?

Os que o mundo lista: a Pampulha, a Catedral de Brasília e todas as maravilhas de Brasília, a sua Casa das Canoas, o pavilhão do Brasil para a Feira Mundial de 1939, com Lucio Costa, a sede da ONU, a sede da Bienal de Ibirapuera, o Museu de Niterói, a sede do Partido Comunista, em Paris, e muitos mais.

Niemeyer morreu há 10 anos, mas há vários projetos dele em execução pelo mundo. Quais o senhor poderia listar?

São imensos e não param: a finalização do conjunto de Avilés, na Espanha; a referida esfera de Leipzig, uma bem recente adega na Provence, França... No Brasil, são vários: a continuação do Caminho Niemeyer, em Niterói; as torres e o centro da Fundação Getúlio Vargas, no Rio; a Torre de TV Digital de Brasília; o novo Tribunal de Contas de Roraima. Mesmo as suas obras que estavam abandonadas, como o Hotel Nacional, em São Conrado, continuam a ser objeto de renovação e de atenção. É um enorme potencial criativo ainda vivo.

Quem são hoje os sucessores de Niemeyer? Por quê?

Não se pode falar em sucessores. Niemeyer sempre incentivou a singularidade dos outros, sem procurar discípulos. Muitos dos grandes da arquitetura o amam, pela atitude criativa, pela busca de formas inesperadas e singulares, como Siza, Calatrava, Hadid (já falecida), Toyo Ito, Kazuyo Sejima e muitos outros — e fazem bem.

Há chances de o seu livro ser lançado no Brasil?

Espero que sim. Creio que o Instituto Niemeyer está fazendo esforços para que haja uma edição brasileira. Seria uma alegria. Eu irei em breve ao Brasil e estarei disponível, no mínimo, para falar sobre esse livro e, com ele, sobre a obra e a pessoa de Niemeyer.



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 18 de outubro de 2022

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA

Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

VENDO/TROCO CASA
407 SQS 1º and, linda reforma, 3qts suite, closet, armários. Aceito financ. MAPI 98522-4444 WhatsApp CJ 27154

410 SQS 3qts, DCE 2º andar canto 86m², quitado. 99127-4863 c1613

4 OU MAIS QUARTOS

EXCELENTE

207 SUL 4qts c/ suite nascente 367m²
Tr:98321-4900 c3627

CRUZEIRO

3 QUARTOS

1º ANDAR SUÍTE

807 3 qts (ste) linda reforma arms. 64m² úteis bloco pastilhado visita Ac. financ. MAPI 98522-4444 WhatsApp CJ 27154

GUARÁ

3 QUARTOS

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

LAGO NORTE

2 QUARTOS

SHIN CA 05 Bl.H apto 419 Ed. Silco Konstantinoupolis 2qts, 01 vaga de garagem. R\$ 550mil. Direto c/proprietário (61) 99114-6118/99981-9619

SHIN CA 05 Bl.H apto 419 Ed. Silco Konstantinoupolis 2qts, 01 vaga de garagem. R\$ 550mil. Direto c/proprietário (61) 99114-6118/99981-9619

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

VENDO/TROCO
713 TERREA Linda reforma 3 qts suite closet. Excel. Reforma! Ac. imóvel MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154

LAGO NORTE

3 QUARTOS

LINDA CASA TÉRREA
SHIN QI 15 Casa térrea maravilhosa! Linda reforma! 3 suites, lazer, toda planejada. R\$2.800.000,00 Tr: 98585-9000 c13429

**QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS
COMPRA E VENDA**

- ✓ IMÓVEIS
- ✓ AUTOMÓVEIS
- ✓ CARTAS NOVAS
- ✓ COMPRAMOS CONSÓRCIOS

**QUERO
CONTEMPLADODF.COM.BR**



APRINTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 Lt 1.320m2 5stes 800m2 á.constr. 98401-3270/ 3327-0621 c472

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!

SALA COMERCIAL PARA

LOCAÇÃO OU VENDA

CENTRO EMPRESARIAL Aguas Claras Shopping 938m². Sala com várias benfeitorias, com 9 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

1.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

C.E.PARQUE BSB . S/

C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS

OUTROS COMPRA, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APART mob ar sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B Lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R\$ 1.400 991577766 c9495

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**
**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL

PARA LOCAÇÃO

CENTRO EMPRESARIAL Aguas Claras Shopping. Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL

PARA LOCAÇÃO

CENTRO EMPRESARIAL Aguas Claras Shopping. Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

FIT 11/12 LXL Flex 1.4 cinza Ar cond TE VE 124.000km bem conservado 2ª dona R\$ 38.500. Tr: 98178-8471

FIT 11/12 LXL Flex 1.4 cinza Ar cond TE VE 124.000km bem conservado 2ª dona R\$ 38.500. Tr: 98178-8471

VOLKS

GOLF 11/11 Sportline compelo 2º dono carro super novo p/pessoas exigentes. O mais novo de Bsb, 145.000Km estepe nunca foi no chão OKm, doc em dia. Quem ver leva Tr: 98606-9003

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

HILUX SRV/20 Impos- to 2023 pago, pneus novos sem detalhes. 80.000Km na garantia! R\$ 243.000. (61) 99974-7424 whats

3.6 ALUGUEL

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladof.com.br

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladof.com.br

**GOSTOU DESSE
ESPAÇO?**

ANUNCIE AQUI!

**PATROCINE UMA
RETRANCA!!!**
DEIXE SUA EMPRESA
MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4
CLASSIFICADOS

PRÉDIO EM FASE DE ACABAMENTO

INFINITY residence

3 SUÍTES*

FINANCIE SEU APTO EM OUTUBRO/2022

2 ou 3 VAGAS

www.veconconstrutora.com.br

CONHEÇA DECORADOS NO EDIFÍCIO

OBRA FINANCIADA
BRB BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação CONCESSIONÁRIAS de Metrô

VECON
CONSTRUTORA

BETTER

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

Rg. Cnt. 3ª OFI de N° 87638118/03/2020



4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA PREVIDÊNCIA
APOSENTADORIA POR Invalidez; Benefício negado; Aposentadoria por idade; Tempo de contribuição; Aposentadoria Rural e Pensão por Morte. Contato: (61)99409-5454 / whats (64) 98442-6603

4.5 ARQUITETURA

ARQUITETURA E DESIGN DE Interiores. Quer um bar ou restaurante funcional, criativo e impactante? Conte conosco! 61-992197173

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 98365-3068 24h

DETETIVE BARETA ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 98365-3068 24h

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONADEMASSAGEM Terapeutica Relaxmedic. Tr: 993094076

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

TOUROS REPRODUTORES Venda da Raça Nelore. Genética de Pesol!!! Fazenda Recreio 61-996562055

SEMENTES E MUDAS

MINERAL SEMENTES MOMBACA MASSAI, brach, Quênia, Androp e adubos 613632-1439/99932-5667/99829-9333

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

RH ENGENHARIA CNPJ 04.059.159/0001.32 Convoca Gilvan Damasceno dos Santos Bastos CTPS 57461 Série 00029-DF, função: Pedreiro, a comparecer no local de trabalho no prazo de 72h. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme Art. 482 da Letra I da CLT.

RH ENGENHARIA CNPJ 04.059.159/0001.32 Convoca Gilvan Damasceno dos Santos Bastos CTPS 57461 Série 00029-DF, função: Pedreiro, a comparecer no local de trabalho no prazo de 72h. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme Art. 482 da Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

A EMPRESA PANIFICADORA E CONFEITARIA DVA LTDA ME CNPJ 11.519.376/0001-23, Situada no QSE 06 lote 01 lojas 01,02 e 03 Taguatinga - DF. Convoca a funcionária, Claudiene Almeida Rios, CTPS 2868068-série: 00050/MA, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas desde o dia 10.09.2022, dentro do prazo de 72h a partir desta publicação. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR E DINHEIRO
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revele combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofácil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guinness. Site: www.donaperciliaamoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

PAI RONE de Exu joga-se, buzios, faz todos tipos de trab: Amaração e separação Segunda grátis. tel:6199305-7353

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
DINHEIRO NA HORA
 4101-6727/ 98449-3461

5.5 PLANO PILOTO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

CAFETERIA/ GELATERIA Vdo CA 01, Lago Norte máq equip e merc 98175-6897 c15602

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

VENDO LOTE em Florianópolis junto à Reserva do Rio Vermelho lote 15 x 8m, na Servidão Caminho das Acácias 47-991564264

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

5.7 ACOMPANHANTE

MULATA GLOBELEZA
DANIELA - MULATA GLOBELEZA nua na foto do zap. 61 98539-7146

BOCA GULOSA
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6199620-9236

MASSAGEM ERÓTICA PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

CRIS LOIRA ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

LUIZA, MASSAGEM relaxante com estilo e segurança. Estou de volta a ativa após anos... Para clientes sofisticados novos e antigos. Uma mulher carinhosa, elegante, toda natural. atd. após às 14h. (61) 98175-7036

MARIA EDUARDA Ex comissária. de bordo, fina, educada, sensual, olhos verdes, branca. Só p/ homens que aprecia uma loba.(61) 98168-9896 Sudoeste

PRECISA-SE URGENTE!! TELEFONISTA E MASSAGISTA c/ou sem exp. para clínica erótica masculina no Valparaíso. Das 07 às 18hs 61 98193-0975 zap Renata

MASSAGEM RELAX

LIS CORÇA GULOSA
ORAL ATÉ O fim sem frescura 61 991921318

MARIA EDUARDA Ex comissária. de bordo, sensual, olhos verdes, branca. Excelente massagem.(61) 98638-4409

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGEM STARMASSA- GEMES.COM.br as 20 das lindas 61 985621273/ 3340-8627

Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal - SINDIVAREJISTA DF

Assembleia Geral Ordinária
 Edital de Convocação

O Presidente do Sindivarejista, em conformidade com os Arts. 19º ao 22º do Estatuto Social, convoca os associados para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada dia 26/10/2022 às 16h30 (1ª convocação) e 17h (2ª convocação) na sede social, localizada no SCS Quadra 6 Bloco A nº 206, Edifício Newton Rossi, 4º Andar, Brasília-DF, para deliberar sobre os seguintes assuntos: 1. Previsão Orçamentária para o exercício de 2023.

Brasília, 18 de outubro de 2022.
 Sebastião Abritta
 Presidente.

FAZENDAS NO MT

Fazenda 264 hectares em Primavera do Leste/MT, terras de cultura, diversas benfeitorias. Inicial R\$ 22.090.200,00

Fazenda 4.195 hectares em Paranatinga/MT, terras de pastagem e cultura, Fazenda Vale dos Sonhos, Rod. MT-020 Inicial R\$ 15.928.857,00

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

balhinoleiloes.com.br | 0800 707 9339

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 120/2022

OBJETO: Aquisição de baterias estacionárias chumbo-ácidas seladas, para UPSs (nóbreaks) da marca ABB, novas e para primeiro uso.

Pregão Eletrônico n. 121/2022
OBJETO: Aquisição de encoder para TV digital padrão SBTVD, multiplexador padrão SBTVD e decoder IRD, novos e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 31/10/2022, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
 Pregoeiro

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA

GOVERNO FEDERAL

DIRETORIA DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E LOGÍSTICA

EDITAL Nº 7/2022

Aviso para Recurso

Considerando a devolução pelos Correios do ofício de defesa encaminhado pelo INSS ao endereço constante no processo, devido a não localização do interessado ALAN ROSENDO DE MORAES - CPF: 026.001.331-51 em cumprimento ao disposto no art. 18, §1º, da Instrução Normativa nº 74 PRES/INSS, de 03 de outubro de 2014 e, em respeito ao princípio do contraditório e da ampla defesa, facultamos ao interessado a apresentação de recurso, acompanhada de provas ou documentos que dispuser, no prazo de 30 (trinta) dias, objetivando demonstrar a regularidade de seus atos em processo administrativo, que, acaso não confirmada, poderá ocasionar cobrança no valor de R\$ 11.113,23 (onze mil cento e treze reais e vinte e três centavos), atualizado até o dia 14 de outubro de 2021, a ser ressarcido ao INSS, podendo ainda ter vistas ao dossiê relativo ao assunto comunicado. O prazo para recurso inicia-se no primeiro dia útil após o 15º (décimo quinto) dia desta publicação (art. 10, §9º da IN 74 PRES/INSS/2014). Para acesso aos autos eletrônicos do Processo nº 35014366019/2021-84, no Sistema Eletrônico de Informações - SEI, para vistas, acompanhamento e apresentação de recurso, deve-se encaminhar mensagem eletrônica para o e-mail: adriana.alves@inss.gov.br, solicitando-o e indicando expressamente os dados do Representante e/ou Procurador constituído para fins de cadastro.

ADRIANA IBARRA ALVES
 Coordenadora
 Grupo De Trabalho - Apuração E Cobrança Administrativa
 Diretoria De Orçamento, Finanças E Logística Do Inss
 Sas Quadra 2 Bloco 0 - Brasília - DF. CEP 70070946
 Telefone: (61) 3313-4509 - e-mail: cglco@inss.gov.br

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA

GOVERNO FEDERAL

EDITAL Nº 5/2022

Aviso para Recurso

Considerando a devolução pelos Correios do ofício de defesa encaminhado pelo INSS ao endereço constante no processo, devido a não localização do interessado MARIA CONCEIÇÃO CAVALCANTE, CPF: 880.049.451-04, em cumprimento ao disposto no art. 18, §1º, da Instrução Normativa nº 74 PRES/INSS, de 03 de outubro de 2014 e, em respeito ao princípio do contraditório e da ampla defesa, facultamos ao interessado a apresentação de recurso, acompanhada de provas ou documentos que dispuser, no prazo de 30 (trinta) dias, objetivando demonstrar a regularidade de seus atos em processo administrativo, que, acaso não confirmada, poderá ocasionar cobrança no valor de R\$13.538,43 (treze mil quinhentos e trinta e oito reais e quarenta e três centavos), atualizado até o dia 06/10/2021, a ser ressarcido ao INSS, podendo ainda ter vistas ao dossiê relativo ao assunto comunicado. O prazo para recurso inicia-se no primeiro dia útil após o 15º (décimo quinto) dia desta publicação (art. 10, §9º da IN 74 PRES/INSS/2014). Para acesso aos autos eletrônicos do Processo nº 35014.354816/2021-19, no Sistema Eletrônico de Informações - SEI, para vistas, acompanhamento e apresentação de recurso, deve-se encaminhar mensagem eletrônica para o e-mail: adriana.alves@inss.gov.br, solicitando-o e indicando expressamente os dados do Representante e/ou Procurador constituído para fins de cadastro.

ADRIANA IBARRA ALVES
 Coordenadora
 Grupo De Trabalho - Apuração E Cobrança Administrativa
 Diretoria De Orçamento, Finanças E Logística Do Inss
 Sas Quadra 2 Bloco 0 - Brasília - DF. CEP 70070946
 Telefone: (61) 3313-4509 - e-mail: cglco@inss.gov.br

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE WILSON PEREIRA DE SOUZA CPF: 721.722.071-87 e SIMONE PINHEIRO DO AMARAL CPF: 972.179.051-68

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) WILSON PEREIRA DE SOUZA CPF: 721.722.071-87 e SIMONE PINHEIRO DO AMARAL CPF: 972.179.051-68, residentes e domiciliados em Quadra 477, Rua 28, Lote 10, Pedregal, Neste Município, devedores fiduciante do imóvel: Lote 09, Conjunto "B", Chácara 192, Quadra "I", Chácara Minas Gerais Gleba B, Neste Município; os quais não tenham encontrados nos endereços de cobranças: Lote 09, Conjunto "B", Chácara 192, Quadra "I", Chácara Minas Gerais Gleba B, Neste Município e na Quadra 477, Casa 10, Parque Estrela D'Alva VI, Neste Município; ficam, por este edital INTIMADOS do teor respectivo. O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1º e 3º da lei nº 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matrícula nº 19.363 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V. Sa., venho INTIMAR-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos tributários, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 64.913,17 (sessenta e quatro mil, novecentos e treze reais e dezesseis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidé do Espírito Santo Carqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'Alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7º, da Lei nº 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial



OS MELHORES AUTOMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES AUTOMÓVEIS PARA VOCÊ



**PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:
www.correiobraziliense.vrum.com.br**